



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA

VALOR ECONÔMICO DA TARIFA DE TRANSPORTE PÚBLICO

PRODUTO 04

SÃO PAULO

JULHO/2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

- a. O presente trabalho tem o objetivo de gerar cenários de reajuste tarifários, aportes financeiros ou reestruturação do negócio que subsidiem a tomada de decisão do Poder Concedente para equilibrar o contrato de transporte coletivo do município de Franca.
- b. Os seguintes passos foram tomados para a construção do presente relatório:
 - i. Estudo dos termos do edital de licitação, recompondo a estrutura de investimentos, receitas e custos ali presumidas;
 - ii. Simulação da estrutura ideal de investimentos, receitas e custos de transporte coletivo em Franca durante o período de concessão;
 - iii. Apuração de possíveis desequilíbrios econômicos, consistentes com eventos reais ocorridos e documentados;
 - iv. Geração de cenários para reequilíbrio econômico via reajuste tarifário, subsídio, indenização e/ou reestruturação do negócio.
- c. Nessas condições, foi possível apurar o custo de transporte inicial e da evolução do preço da tarifa desde 2009; compreender os aspectos metodológicos utilizados atualmente e empregados para apuração da tarifa técnica, particularmente os impactos decorrentes da alteração contratual ocorrida no ano de 2013; diagnosticar a situação econômica, financeira e operacional da concessão; compreender a gestão da oferta e demanda dos serviços de transporte público prestados, considerando-se as variáveis veículos x quilômetros x quantidade passageiros x tarifa; analisar os benefícios, descontos, gratuidades e isenções tarifárias; analisar e indicar os fatores externos como redução de número de passageiros e seus impactos no custo tarifário; entender a evolução de custos operacionais, incluindo do número de passageiros no início do contrato e atual.
- d. A Fipe utilizou a consagrada modelagem de fluxo de caixa livre descontado.

- e. Os parâmetros técnicos utilizados foram extraídos do Geipot, do edital de licitação, de dados fornecidos pela Emdef e pela concessionária e informações da própria Fipe, obtidos com base em outras modelagens que já realizou.
- f. O presente relatório, que conclui a revisão do contrato de concessão do sistema de transporte coletivo de passageiros em Franca, analisou a metodologia empregada pelo município de Franca na composição do Edital à época da licitação, reproduziu a estrutura de custos da Concessionária e simulou uma estrutura de custos referencial para:
 - i. Diagnosticar a real situação do contrato e da empresa;
 - ii. Valorar o desequilíbrio contratual;
 - iii. Produzir cenários alternativos de reequilíbrio contratual.
- g. A Fipe constatou um desequilíbrio contratual da concessão, quando esta é avaliada até seu término em 2018.
- h. Esse desequilíbrio contratual é evidenciado observando-se a taxa interna de retorno do negócio negativa em $-13,6\%$ a.a.
- i. Essa taxa de retorno negativa se traduz num fluxo de caixa livre negativo do negócio da ordem de R\$ 15,5 milhões de reais. Essa constatação presume reposição inflacionária ao longo do tempo.
- j. As causas principais de desequilíbrio são o excesso de gratuidades, a imposição de serviços adicionais de operação e manutenção de terminais e pontos de ônibus cumulado com serviços de vans adaptadas, demanda decrescente de passageiros pagantes e, finalmente, falta de reajuste tarifário em 2013.
- k. No que tange ao desequilíbrio contratual, foi possível constatar que hoje, mantidas as condições atuais de operação do sistema de transporte coletivo de Franca, a tarifa técnica do sistema deveria ser de R\$ 3,72, o que corresponde a um aumento de 32,8% em relação à atual tarifa. Esse cenário mantém constante a demanda atual de

passageiros até o fim do contrato e supõe reposição inflacionária anual até o fim da concessão.

- l. A tarifa técnica considerando as gratuidades previstas em Lei Federal deveria ser de R\$ 3,17.
- m. As gratuidades em excesso custam aproximadamente R\$ 0,55 por passageiro pagante.
- n. Com respeito ao reequilíbrio, a Fipe produziu mais de 172 cenários considerando variações de reajuste tarifário em 2014, subsídio anual, indenização ao fim do contrato, extinção da taxa Emdef, mudança na operação de ônibus para ter apenas motoristas (sem cobradores), ou uma combinação dessas possibilidades. Em todos os casos, supõe-se que a reposição inflacionária será dada anualmente a partir de 2015.
- o. Sem subsídio anual ou indenização ao final do contrato, o reequilíbrio se daria com um reajuste mínimo de 16,4% e máximo de 32,8% a depender da continuidade da taxa Emdef e de cobradores, os quais passariam a ser desnecessários a partir de 2016.
- p. Em cenários de reajuste tarifário em 2014, variando de 0% a 15%, o subsídio varia de R\$ 520 mil (R\$ 250 mil) a quase R\$ 12,5 milhões (R\$ 5,9 milhões) anualmente a partir de 2015 (em 2014). Para os mesmos cenários, sem subsídio anual, a indenização ao fim do contrato varia de R\$ 2,5 milhões a aproximadamente R\$ 60 milhões. Essa indenização poderia ser ressarcida via concessão onerosa na licitação seguinte.
- q. Fixando o cenário em que os ônibus passam a ter apenas motoristas a partir de 2016, a Fipe gerou cenários de reajustes nominais em 2014 entre 5,5% e 10% combinados com reajustes tarifários anuais pela inflação mais reajuste real variando de 0% a 3%.

- r. Nesses cenários, os subsídios anuais variam de R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,6 milhão) a R\$ 5,0 milhões (R\$ 2,4 milhões) anualmente a partir de 2015 (em 2014).
- s. Caso se opte pela indenização ao fim do contrato, que poderia ser ressarcida via concessão onerosa da licitação seguinte, a indenização varia de R\$ 7,6 milhões a R\$ 24 milhões.

CÓDIGO JEL: Z00

EQUIPE DE CONSULTORES

Dr. Rodrigo De Losso da Silveira Bueno (coordenador)

Dr. Bruno Cara Giovannetti

Dr. Fernando Daniel Chague

Felipe Sande

Thaís Azevedo dos Santos (estagiária)

Hyun Ra (estagiário)

ÍNDICE

1. BREVE HISTÓRICO	1
2. OBJETIVO.....	4
3. METODOLOGIA	5
4. FLUXO DE CAIXA LIVRE	8
4.1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	8
4.2 FLUXO DE CAIXA LIVRE	8
4.3 VPL.....	12
4.4 TIR.....	14
5. MODELAGEM ECONÔMICA	16
5.1 RECEITA	18
5.1.1 Edital.....	18
5.1.2 Concessionária	18
5.1.3 FIPE.....	19
5.2 CAPEX – INVESTIMENTOS	19
5.2.1 Frota.....	22
5.2.2 Equipamentos.....	25
5.2.3 Garagem.....	26
5.2.4 Outorga onerosa	27
5.2.5 Revenda frota	27
5.3 OPEX – CUSTOS OPERACIONAIS	28
5.3.1 Pessoal	29
5.3.2 Combustível.....	36
5.3.3 Óleo e lubrificantes	38
5.3.4 Rodagem.....	40

5.3.5	Peças e acessórios	42
5.3.6	Manutenção de equipamentos.....	44
5.3.7	Seguros	46
5.3.8	Outras despesas	47
5.4	TRIBUTOS	50
6.	CENÁRIOS FIPE	52
6.1	CENÁRIO 1: FIPE – EXTINÇÃO DE TODAS AS GRATUIDADES	54
6.2	CENÁRIO 2: FIPE – APENAS GRATUIDADES PREVISTAS EM LEI FEDERAL	56
6.3	CENÁRIO 3: FIPE – SEM TAXA EMDEF	57
6.4	CENÁRIO 4: FIPE – SEM COBRADORES.....	58
6.5	CENÁRIO 5: FIPE – SEM TAXA EMDEF + SEM COBRADORES	59
6.6	REAJUSTES X SUBSÍDIO ANUAL X INDENIZAÇÃO.....	60
6.7	CENÁRIO 4: REAJUSTES X SUBSÍDIO ANUAL X INDENIZAÇÃO.....	61
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
8.	ANEXOS	67
8.1	ANEXO I – APRESENTAÇÃO INICIAL.....	67
8.2	ANEXO II – MODELO EDITAL.....	93
8.3	ANEXO III – MODELO FIPE	138
8.4	ANEXO IV – COMPARATIVO	177
8.5	ANEXO V – CENÁRIOS I.....	209
8.6	ANEXO VI – CENÁRIOS II	229
8.7	ANEXO VII – APRESENTAÇÃO PÚBLICA.....	237

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE).....	10
Tabela 2: Fluxo de caixa livre	11
Tabela 3: Fluxo de caixa livre	12
Tabela 4: Exemplo de cálculo do valor presente líquido.....	14
Tabela 5: Exemplo a TIR.....	15
Tabela 6: Fluxo de Caixa Livre – em R\$ milhões.....	17
Tabela 7: Edital - Receita.....	18
Tabela 8: Concessionária - Receita	19
Tabela 9: FIPE – Receita	19
Tabela 10: Edital – CAPEX – em R\$ milhões.....	20
Tabela 11: CAPEX Concessionária São José - em R\$ milhões.....	21
Tabela 12: CAPEX FIPE – em R\$ milhões	22
Tabela 13: Depreciação de Cole.....	23
Tabela 14: Frota	24
Tabela 15: Concessionária – Frota	24
Tabela 16: Concessionária – Preço – em R\$ centenas de milhares	24
Tabela 17: FIPE – Frota.....	25
Tabela 18: FIPE – Preço – em R\$ centenas de milhares	25
Tabela 19: Edital: OPEX – em R\$ milhões	28
Tabela 20: Concessionária: OPEX – em R\$ milhões.....	29
Tabela 21: FIPE: OPEX – em R\$ milhões	29
Tabela 22: Edital: Custo com Pessoal – em R\$ milhões	30
Tabela 23: Edital: Quantidade de pessoal.....	30
Tabela 24: Edital: Salário por cargo – em R\$.....	31

Tabela 25: Encargos por trabalhador.....	31
Tabela 26: Edital: Benefícios por Trabalhador – em R\$	32
Tabela 27: Concessionária: Custo com Pessoal – em R\$ milhões.....	32
Tabela 28: Concessionária: Quantidade de pessoal	32
Tabela 29: Concessionária: Salário por cargo – em R\$.....	33
Tabela 30: Encargos por trabalhador.....	33
Tabela 31: Concessionária: Benefício por trabalhador – em R\$	34
Tabela 32: FIPE: Custo com Pessoal – em R\$ milhões	34
Tabela 33: FIPE: Quantidade de Pessoal.....	34
Tabela 34: FIPE – Salário por cargo – em R\$	35
Tabela 35: Encargos por trabalhador.....	35
Tabela 36: Benefício por trabalhador – em R\$	36
Tabela 37: Edital: Custos com combustível.....	37
Tabela 38: Concessionária: Custos com combustível	37
Tabela 39: FIPE: Custos com combustível.....	38
Tabela 40: Edital - Custos com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões.....	39
Tabela 41: Concessionária - Custos com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões	39
Tabela 42: FIPE – Custo com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões.....	40
Tabela 43: Edital – Custos de Rodagem – em R\$ milhões.....	41
Tabela 44: Concessionária – Custos de Rodagem – em R\$ milhões	42
Tabela 45: Edital – Peças e Acessórios	43
Tabela 46: Concessionária – Peças e Acessórios	44
Tabela 47: FIPE – Peças e Acessórios.....	44
Tabela 48: Edital - Manutenção de equipamentos – em R\$ milhões	45
Tabela 49: Concessionária – Manutenção de equipamentos	46
Tabela 50: FIPE – Manutenção de equipamentos.....	46

Tabela 51: Edital – Seguros	47
Tabela 52: Concessionária – Seguros.....	47
Tabela 53: FIPE – Seguros	47
Tabela 54: Edital – Outras despesas – em R\$ milhões.....	48
Tabela 55: Concessionária – Outras despesas – em R\$ milhões	49
Tabela 56: FIPE – Outras despesas – em R\$ milhões	50
Tabela 57: Edital – Tributos – em R\$ milhões	51
Tabela 58: Concessionária – Tributos – em R\$ milhões	51
Tabela 59: FIPE – Tributos – em R\$ milhões.....	51
Tabela 60: Cenários FIPE	54
Tabela 61: Cenário 1	56
Tabela 62: Cenário 2	57
Tabela 63: Cenário 3	58
Tabela 64: Cenário 4	59
Tabela 65: Cenário 5	60
Tabela 66: Reajuste Tarifário em 2014 x Subsídios x Indenização	61
Tabela 67: Reajuste Tarifário em 2014 x Indenização	62
Tabela 68: Reajuste Tarifário em 2014 x Subsídios.....	63

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Lote 1	1
Figura 2: Lote 2.....	2

1. BREVE HISTÓRICO

Em 2009, o transporte urbano do Município de Franca (SP) passou por um processo licitatório, na modalidade de concorrência pública, para a concessão do transporte urbano na cidade.

O objeto da licitação, com tarifa determinada (sendo na data do processo correspondente ao valor de R\$ 2,20), era a exploração e prestação do serviço de transporte coletivo urbano de passageiros dos lotes de serviços, denominados Lote 1 (linhas radiais), representado na Figura 1, e Lote 2 (linhas circulares), representado na Figura 1, por meio de concessão onerosa, incluída a operação e manutenção do Terminal Urbano de Passageiros “Airton Senna”, do Terminal da Estação e dos quatro pontos de integração a serem criados pelo poder concedente.

Figura 1: Lote 1



Figura 2: Lote 2



O contrato de concessão com a empresa vencedora, Empresa São José, foi estabelecido em julho de 2009, com validade de 10 anos (até 2019), podendo ser prorrogado por mais 10.

Durante o período de concessão, as atividades da Concessionária, dentre as quais adquirir frota de ônibus, contratar e remunerar pessoal de operação, realizar a manutenção e limpeza dos veículos, arrecadar a tarifa e repassar a arrecadação ao órgão responsável, serão fiscalizadas pela Emdef (Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca), responsável pela regulação, gerenciamento, planejamento e fiscalização do transporte coletivo urbano de passageiros de Franca.

Em 2013, o contrato de concessão sofreu revisão, realizada por meio de um acordo judicial, com a alteração de algumas cláusulas contratuais que impactaram no preço da tarifa de transporte público¹. A metodologia² até então seguida para o cálculo da tarifa não

¹ Por ocasião da licitação do transporte público de Franca em 2009, a tarifa então estabelecida era de R\$ 2,20. Por força das revisões contratuais regulares e do novo acordo estabelecido em 2013, a tarifa atualmente cobrada de quem paga é de R\$ 2,80.

contempla as alterações contratuais sofridas em 2013, razão pela qual é necessário um estudo detalhado da composição de custo do setor de transporte urbano para que se determine a tarifa justa que deve ser estabelecida no município. Esta é a razão do presente trabalho, cuja duração foi de 3 meses, sendo este relatório o produto final consolidado das análises empreendidas durante esse período.

² A metodologia utilizada para a composição de custos das empresas de transporte público e consequente determinação da tarifa de ônibus é baseada no GEIPOT do Ministério dos Transportes.

2. OBJETIVO

Todos os anos, o Poder Concedente de transporte público tem que determinar o aumento tarifário. Em geral, esse aumento pode refletir a variação de custos do ano anterior ou a inflação passada. Se a forma de determinação do aumento estiver bem definida em contrato, não há dificuldades em se determinar o aumento.

O presente contexto é diferente, pois houve um reequilíbrio contratual estabelecido no ano de 2013, equilíbrio esse que não foi refletido na composição tarifária da concessão de transporte público naquela ocasião. Isto é, não houve um estudo para recompor a tarifa de forma a reequilibrar o contrato de transporte coletivo.

Diante desse quadro, este trabalho vem subsidiar a tomada de decisão pelo Poder Concedente de transporte público em Franca para a determinação de uma tarifa de transporte coletivo que reflita as condições econômicas do negócio. Isso significa que a tarifa deve ser tal que não gere lucros econômicos extraordinários para o concessionário privado, nem prejuízos que o levem a preferir sair do negócio.

Dado que a tarifa não reflete as condições contratuais presente, é preciso verificar se há um desequilíbrio econômico significativo, favorável ou não ao concessionário. Ante à constatação desse possível desequilíbrio, este relatório deverá prover o Poder Concedente com cenários que permitam o reequilíbrio contratual que não onerem a população usuária do transporte e mantenham a atratividade dessa atividade econômica.

Portanto, o presente trabalho tem o objetivo de gerar cenários de reajuste tarifários, aportes financeiros ou reestruturação do negócio que subsidiem a tomada de decisão do Poder Concedente.

3. METODOLOGIA

Para a consecução do presente trabalho, vários passos devem ser tomados. Esses passos são descritos a seguir:

- i. Estudar os termos do edital de licitação, de forma a recompor a estrutura de investimentos, receitas e custos presumidas nesse edital durante o período de concessão;
- ii. Simular a estrutura ideal de investimentos, receitas e custos de transporte coletivo em Franca durante o período de concessão;
- iii. A partir dessa simulação, apurar possíveis desequilíbrios econômicos, consistentes com eventos reais ocorridos e documentados;
- iv. Uma vez apurado esses desequilíbrios, sugerir formas de reequilíbrio econômico via reajuste tarifário, subsídio, indenização e ou reestruturação do negócio.

O primeiro item dará uma ideia dos parâmetros que devem ser seguidos durante a concessão, portanto os requerimentos mandatórios que devem ser seguidos. O segundo item da metodologia determinará o referencial com o qual devem ser comparados os desequilíbrios econômicos, de forma a mensurá-los economicamente. O terceiro item permitirá a valoração de eventuais desequilíbrio econômicos. Finalmente, o último item demandará a construção de cenários alternativos que ajudarão à tomada de decisão por parte do Poder Concedente.

Ao seguir esse processo de análise, conseguir-se-ão:

- a. Apurar o custo de transporte inicial e da evolução do preço da tarifa desde 2009;
- b. Compreender minuciosamente os aspectos metodológicos utilizados atualmente e empregados para apuração da tarifa técnica, bem como cálculo de custo/km e custo/passageiro do sistema de transportes. Em particular, análise dos impactos decorrentes da alteração contratual ocorrida no ano de 2013;

- c. Diagnosticar a situação econômica, financeira e operacional da concessão;
- d. Compreender a gestão da oferta e demanda dos serviços de transporte público prestado, considerando-se as variáveis veículos x quilômetros x quantidade passageiros x tarifa;
- e. Analisar os benefícios, descontos, gratuidades e isenções tarifárias;
- f. Analisar e indicar os fatores externos como redução de número de passageiros e seus impactos no custo tarifário;
- g. Entender a evolução de custos operacionais, incluindo do número de passageiros no início do contrato e atual.

O presente relatório está dividido em mais cinco seções. A seção 4 apresenta as bases teóricas mínimas para entender os resultados do presente trabalho. Por isso, apresenta o conceito de Fluxo de Caixa Livre para que se avalie projetos. Além disso, os conceitos de taxa interna de retorno (TIR) e valor presente líquido (VPL) são discutidos também. A seção 5 expõe os modelos considerados no estudo. O primeiro, Geipot, é uma metodologia consagrada e utilizada pela maioria dos municípios para concessão do serviço de transporte coletivo. É referencial no que tange a muitos dos parâmetros técnicos utilizados da modelagem operacional do negócio. Contudo, embora seja uma boa aproximação da realidade, trata-se de metodologia defasada e, ante a redução das margens de lucro do negócio, pode implicar prejuízos econômicos. O segundo é a modelagem da concessionária, com base em seus parâmetros técnicos, apurados na operação do transporte coletivo³. Finalmente, é apresentada a modelagem Fipe, que usa parâmetros técnicos empregados no Geipot, outros requeridos no edital de licitação, outros fornecidos pela concessionária e ainda outros da própria Fipe, obtidos com base em outras modelagens que já realizou. A seguir, a seção descreve os resultados, a metodologia e os parâmetros considerados em cada

³ Não cabe a este relatório apurar a veracidade desses parâmetros, os quais consideramos verdadeiros. Eles podem refletir eficiência ou ineficiência da empresa. A modelagem operacional que empregamos para simular a estrutura ideal é obtida com a melhor informação técnica disponível, por isso representa uma empresa eficiente.

modelo. A seção 6 apresenta os cenários do modelo proposto pela Fipe. Na seção 7, estão as considerações finais, e na seção 8 estão os anexos. Os anexos contêm as apresentações que foram feitas em Franca na várias ocasiões em que os consultores lá estiveram, inclusive a última apresentação feita para o público e jornalistas de Franca.

4. FLUXO DE CAIXA LIVRE

4.1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Esta seção tem o propósito de apresentar os fundamentos dos procedimentos adotados nas seções subsequentes. Inicialmente, introduz-se o conceito econômico de fluxo de caixa, usualmente conhecido como fluxo de caixa livre. Esse fluxo é interessante do ponto de vista do empreendedor para a análise da viabilidade do negócio. Em seguida, discorre-se sobre as duas metodologias de análise aplicadas ao fluxo de caixa livre: a taxa interna de retorno (TIR) e o valor presente líquido (VPL).

4.2 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Para analisar um negócio é necessário encontrar seu fluxo de caixa livre, FCL⁴, ao longo de determinado horizonte de tempo. Esse procedimento é unânime em livros-textos entre os quais se destaca o trabalho de Brigham e Ehrhardt⁵.

A palavra “livre” significa o fluxo de caixa isento de receitas e despesas não operacionais, depois de considerados os investimentos. Esse é o fluxo de caixa que fica para a firma e não para o investidor ou dono da firma. Para obter o fluxo de caixa que cabe ao investidor, seria preciso subtrair do resultado o custo de capital de terceiros. Tal diferenciação é importante para que os resultados sejam consistentes futuramente.

O FCL desperta interesse por várias razões, entre as se destacam as seguintes:

- O custo de capital de terceiros não foi considerado em Edital, sugerindo que a metodologia mais correta é esta empregada;

⁴ Em ingles, esse é o conceito de *free cash flow to firm* ou FCFF.

⁵ BRIGHAM, Eugene F. & EHRHARDT, Michael C. **Financial Management**, 12th. ed. Mason: South-Western, 2008.

- O custo de capital de terceiros varia entre empresas. Trata-se de uma decisão estratégica dos acionistas, que pode ou não ser correta e refletir ou não em lucros extraordinários. Assim, não há um padrão a ser requerido.
- O propósito deste estudo é analisar a viabilidade geral do negócio e, portanto, não convém considerar as particularidades da empresa.

O conceito de fluxo de caixa livre inclui o lucro operacional e exclui receitas e despesas não operacionais. Por exemplo, mesmo que a demonstração do resultado do exercício, DRE, inclua o pagamento de juros, esses juros são excluídos do resultado para fins de obtenção do FCL. Conceitualmente, não se deve avaliar um negócio considerando despesas e receitas não operacionais porque, dessa forma, não se avaliaria o fulcro do negócio em si. Ainda nesse sentido, por exemplo, as receitas de juros obtidas por aplicações financeiras, mesmo que constem na DRE, não são o objeto principal do negócio e, portanto, não devem ser consideradas para fins de obtenção do fluxo de caixa livre da firma.

Tipicamente, a depreciação deve ser revertida para a obtenção do fluxo de caixa livre da firma. A depreciação, ainda que seja considerada na DRE e no cálculo do imposto de renda, não constitui uma saída efetiva de caixa. No entanto, como as premissas utilizadas na modelagem econômico-financeira consideram a adoção do regime de tributação baseado no lucro presumido⁶, nesse caso, apesar de haver depreciação, o lucro líquido a ser apresentado na próxima seção coincide com o fluxo de caixa operacional.

Um exemplo de demonstração do resultado (DRE) do exercício é apresentado esquematicamente na Tabela 1.

⁶ A Lei n.º 12.814/2013, entre outras disposições, alterou o limite para opção pelo regime de tributação com base no lucro presumido de R\$ 48 milhões para R\$ 78 milhões.

Tabela 1: Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE)

Receita Líquida (+)
Custos Operacionais (-)
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (LAJIDA)
Depreciação/amortização (-)
Lucro antes de juros e impostos ou Lucro Operacional
Receitas não operacionais (+)
Despesas não operacionais (-)
Juros (+/-)
Lucro antes dos Impostos
Impostos (-)
Lucro líquido

Obtido o LAJIDA ou EBITDA⁷, desconta-se a depreciação para obter o lucro operacional, ou seja, os lucros antes dos impostos e juros, EBIT⁸. O montante de depreciação contábil segue regras da receita federal, e depende dos itens sendo depreciados. No caso de lucro presumido, pode-se ignorar a depreciação.

Do lucro antes dos impostos e juros deduzem-se as despesas e receitas não operacionais, as quais incluem juros recebidos e pagos. Obtém-se, assim, o EBT⁹. Os impostos sobre a renda são calculados de acordo com o regime do lucro presumido. No caso de serviços, a

⁷ Do inglês *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*.

⁸ Do inglês *earnings before interest and taxes*.

⁹ Do inglês *earnings before taxes*.

base de cálculo é de 32% da receita bruta. Sobre esse valor incide 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido.

O lucro líquido vai compor o fluxo de caixa livre da seguinte maneira. A esse lucro líquido devem-se somar a depreciação contábil, que não constituiu uma saída efetiva de caixa, e reverter as contas de juros, receitas e despesas não operacionais. Em seguida, devem-se subtrair os gastos com capital a gerar benefícios futuros, também chamado de Capex¹⁰. Com isso, obtém-se o fluxo de caixa livre, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Fluxo de caixa livre

Lucro Líquido
Depreciação/Amortização (+)
Receitas não operacionais (-)
Despesas não operacionais (+)
Juros (+/-)
Capex (-)
Fluxo de caixa livre (FCL)

Como as operações são financiadas com capital próprio e de terceiros, pode-se entender o fluxo de caixa livre como **fluxo de caixa do projeto**¹¹. Se do FCL fosse subtraída a remuneração de juros pagos a terceiros, ter-se-ia o **fluxo de caixa do acionista**¹², também conhecido como free cash flow to equity, que é o fluxo de caixa que efetivamente sobraria ao acionista do negócio. Entretanto, nessa análise, seria preciso deduzir dos investimentos os recursos provenientes de empréstimos financeiros.

¹⁰ Do inglês *capital expenditures*.

¹¹ Também denominado de fluxo de caixa desalavancado.

¹² Também denominado de fluxo de caixa alavancado.

Há casos em que não se usa o lucro líquido para obter o fluxo de caixa livre, mas o lucro operacional deduzido dos impostos sobre esse lucro. Ou seja, calcula-se o lucro operacional líquido ou NOPAT, do inglês *net operating profit after taxes*, da seguinte forma:

$$NOPAT = EBIT(1 - \text{taxa de imposto})$$

Isso é feito quando os efeitos das receitas e despesas não operacionais afetam consideravelmente o cálculo do imposto.

Tabela 3: Fluxo de caixa livre

NOPAT
Depreciação/Amortização (+)
CAPEX (-)
Fluxo de Caixa Livre (FCL)

4.3 VPL

O Valor Presente Líquido (VPL) é obtido por meio da diferença existente entre as saídas econômicas de caixa (investimentos, custos e impostos) e as entradas econômicas¹³ de caixa (receitas), descontadas a uma determinada taxa de juros. Considera-se atraente o projeto que possuir um VPL maior ou igual à zero. Dessa forma, por meio do VPL, o empreendedor pode escolher pela aceitação ou rejeição de determinado projeto.

Segundo De-Losso, Rangel e Santos (2011)¹⁴, o VPL é obtido por meio da fórmula:

$$VPL = \sum_{t=0}^N \frac{FCL_t}{(1 + r)^t}$$

¹³ A qualificação econômica é importante para caracterizar o fluxo de recursos que efetivamente interessa à firma ou ao acionista.

¹⁴ DE-LOSSO, Rodrigo, RANGEL, Armênio S. e SANTOS, José C. S. **Matemática Financeira Moderna**. São Paulo: Cengage, 2011.

Em que:

- FCL_t é o fluxo de caixa livre;
- N é o número de períodos da concessão; e
- r é a taxa de desconto utilizada para obter o VPL.

A taxa de desconto permite a comparação de fluxos de caixa em diferentes momentos do tempo. Tal taxa pode ser entendida como o custo de oportunidade do empreendedor. O custo oportunidade, por sua vez, é o retorno que poderia ser obtido se a empresa aplicasse os seus investimentos em outro projeto.

Para determinada taxa de desconto, r , se o VPL for positivo, o investidor auferirá com o projeto em questão um retorno superior ao que obterá caso tivesse aplicado os seus recursos em um investimento alternativo com retorno igual a r ¹⁵.

O cálculo do VPL é feito a partir de valores reais (valores que descontam o impacto da inflação na análise), de forma que todos os valores são analisados a uma mesma base de nível de preços.

A Tabela 4 apresenta um exemplo da metodologia do VPL.

¹⁵ Outra forma de obter a taxa de desconto é por meio do cálculo do custo de capital médio ponderado do negócio.

Tabela 4: Exemplo de cálculo do valor presente líquido

T	Projeto L	Fluxo Desc.	Projeto S	Fluxo Desc.
0	-100	-100	-100	-100
1	10	9,09	70	63,64
2	60	49,59	50	41,32
3	80	60,11	20	15,03
VPL (10%)		18,79		20

O projeto é vantajoso para o investidor se o VPL for maior do que zero. Para projetos mutuamente exclusivos, o que apresentar maior VPL é o mais vantajoso.

Apesar de o VPL poder ser justificado economicamente como critério de escolha, uma desvantagem dessa metodologia é o fato que de a comparação de projetos com diferentes magnitudes de investimentos e duração fica prejudicada.

4.4 TIR

Dada a análise do VPL, é simples o entendimento da TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa que produz um VPL igual a zero. Considera-se atraente um projeto que apresentar uma TIR maior ou igual à taxa de juros que representa a taxa mínima de atratividade, ou custo de oportunidade, para a empresa, mais um termo que representa um prêmio de risco do negócio.

A TIR pode ser calculada por meio da fórmula¹⁶:

$$\sum_{t=0}^N \frac{FCL_t}{(1 + TIR)^t} = 0$$

¹⁶ Ver De-Losso, Rangel e Santos (2011), *op. cit.*

A Taxa Interna de Retorno desconta fluxos de caixa. Se os fluxos de caixas estiverem em termos reais, obtém-se uma taxa de desconto real da economia, ou de custo de oportunidade. Se os fluxos de caixa estiverem em termos nominais, é preciso descontar a inflação da taxa assim obtida para saber a taxa real da economia.

A obtenção da TIR é feita por métodos matemáticos numéricos complexos, mas já implementados em programas como o Excel.

A Tabela 5 apresenta as taxas internas de retorno dos projetos descritos na Tabela 4:

Tabela 5: Exemplo a TIR

T	Projeto L	Projeto S
0	-100	-100
1	10	70
2	60	50
3	80	20
TIR	18,13%	23,56%

5. MODELAGEM ECONÔMICA

Os modelos utilizados para a composição do estudo abrangeram parâmetros do Edital de licitação, parâmetros fornecidos pela concessionária (Empresa São José), e parâmetros apurados pela Fipe em outros trabalhos similares.

Nas seções abaixo serão apresentados os resultados dos modelos Edital, Concessionária e Fipe, de acordo com a Modelagem Financeira do Fluxo de Caixa Livre.

No modelo Edital, buscou-se traduzir a metodologia de apreçamento da tarifa presente no Edital (Geipot – Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes) e seus anexos (sendo utilizados dados realizados – notadamente em relação a frota – e informações específicas da consultoria em pontos peculiares) ao arcabouço financeiro de fluxo de caixa econômico, também conhecido como Fluxo de Caixa Livre.

As informações foram preferencialmente utilizadas na seguinte ordem: Edital e anexos, respostas do questionário enviado e informações específicas da consultoria.

No modelo Concessionária, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela Concessionária, de acordo com as informações obtidas junto à empresa São José, via respostas do questionário.

No modelo proposto pela Fipe, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa considerando, principalmente, a estrutura de custos apresentada pela Concessionária, seguindo paralelamente as recomendações do Edital e as informações específicas da consultoria.

A partir desses dados obteve-se a Tabela 6 a seguir em valores nominais. Depois de apresentado a tabela, será detalhada a origem dos números que a compuseram.

Tabela 6: Fluxo de Caixa Livre – em R\$ milhões

MODELO	GEIPOT	SJ	FIPE
Receita tarifária	359,92	361,92	361,92
Tributos	64,61	64,98	64,98
Taxa EMDF	5,40	5,43	5,43
LEI 12.751/12	4,71	4,72	4,72
ISS	10,80	10,86	10,86
PIS	0,81	0,82	0,82
COFINS	3,74	3,78	3,78
IR	28,79	28,95	28,95
CS	10,37	10,42	10,42
Custos operacionais	274,59	337,17	282,63
Pessoal	179,25	195,47	171,53
Combustível	73,37	84,92	77,77
Óleo e lubrificantes	6,14	5,09	4,67
Rodagem	14,11	9,24	9,24
Peças e Acessórios	0,60	31,81	14,21
Manutenção - Equipamentos	0,26	3,83	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	0,34	6,27	3,08
Investimentos	24,53	18,71	29,76
Frota	31,97	52,01	46,43
Equipamentos	1,60	0,89	0,89
Garagem	- 0,10	- 13,71	0,60
Outorga	2,89	3,01	3,01
Revenda Frota	- 11,83	- 23,49	- 21,18
NIG	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 3,81	- 58,94	- 15,45
TIR	-2,4%	-18,1%	-13,6%
Reajuste	27,0%	100,6%	32,8%
Tarifa técnica	3,56	5,62	3,72

O reajuste é a taxa percentual necessária a ser aplicada à atual tarifa de R\$ 2,80 para reequilibrar o contrato, sem a necessidade de aportes ou reconfiguração operacional. A partir desse reajuste, o reajuste nos demais anos deve ser equivalente à inflação.

O parâmetro de reequilíbrio contratual é uma taxa interna de retorno nominal da ordem de 11% a.a. Essa taxa foi estabelecida de comum acordo entre a Prefeitura de Franca e a Fipe com base nas seguintes premissas: garante um retorno real aproxima de 6% a.a.; esse retorno é compatível com outros trabalhos que a Fipe desenvolveu; o ganho real de 6% já é livre de impostos, rivalizando com outras aplicações financeiras livres de risco; e por se

tratar de uma concessão de prazo relativamente longo, a garantia desse fluxo é de menor risco, sendo, pois, compatível com o retorno nominal sugerido.

A seguir, descreve-se a memória de cálculo de cada linha da tabela apresentada.

5.1 RECEITA

Em todos os modelos, a receita obtida é formada através da demanda efetiva (passageiros pagantes) por transporte de ônibus multiplicado pela tarifa vigente.

$$Receita = \text{Passageiros pagantes} \times \text{Tarifa}$$

No cálculo da receita ao longo da concessão, considerou-se que tanto a demanda efetiva como a tarifa de ônibus permanecem constantes ao longo dos anos. A seguir, apresentam-se as receitas previstas por cada um dos modelos.

5.1.1 Edital

Considerando uma demanda efetiva de 12.609.750 passageiros durante todo o período de concessão e partindo de uma tarifa de R\$ 2,20 por passageiro, a qual atinge R\$ 3,40 no último ano de concessão, o modelo proposto pelo edital estima uma receita efetiva no valor de R\$ 359.917.790,00.

Tabela 7: Edital - Receita

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Demanda efetiva (em milhões)	12,61	12,96	13,17	12,90	12,88	12,88	12,88	12,88	12,88	12,88	128,89
Tarifa inicial (em R\$)	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
TOTAL (em R\$ milhões)	27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92

5.1.2 Concessionária

Considerando a demanda efetiva estimada ao longo do período de concessão e partindo de uma tarifa média de R\$ 2,20 por passageiro, a qual atinge R\$ 3,40 no último ano de concessão, o modelo da Concessionária São José estima uma receita efetiva no valor de R\$ 361.919.954,00.

Tabela 8: Concessionária - Receita

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Demanda efetiva (em milhões)	13,20	12,96	13,20	12,85	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	129,72
Tarifa inicial (em R\$)	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
TOTAL	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92

5.1.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe considerou a demanda (13.204.548 passageiros para o primeiro ano de concessão e suas variações posteriores) e a tarifa (partindo de R\$ 2,20 e chegando a R\$ 3,40 no último ano de concessão) apresentada no modelo Concessionária, resultando em uma mesma receita, a qual corresponde ao valor de R\$ 361.919.954,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 9: Fipe – Receita

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Demanda efetiva (em milhões)	13,20	12,96	13,20	12,85	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	12,92	129,72
Tarifa inicial (em R\$)	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
TOTAL	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92

Apenas convém notar que a demanda de pessoas pagantes vem caindo ao longo do tempo, ao contrário do que havia sido projetado no edital.

5.2 CAPEX – INVESTIMENTOS

Os investimentos necessários (Capex – do termo em inglês *capital expenditure*) para a realização do serviço de transporte urbano foram separados em cinco grupos: frota, equipamentos, garagem, outorga onerosa e revenda da frota. A seguir, será apresentado o Capex estimado para cada modelo.

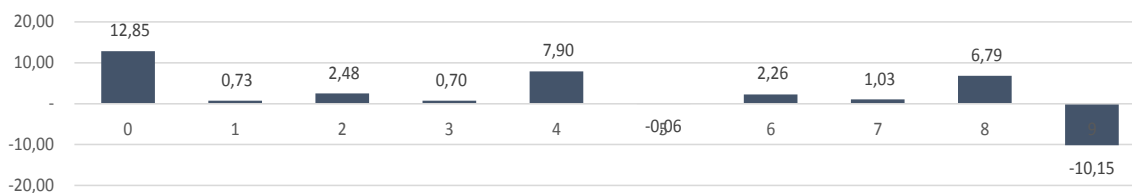
Edital

Partindo do modelo proposto pelo Edital, estima-se um Capex no montante de R\$ 24.530.000,00.

Tabela 10: Edital – Capex – em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20									- 0,30	- 0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29							2,89
Revenda Frota	-	-0,14	-0,01	-0,86	-0,01	-0,21	-0,14	-0,60	-	- 9,86	-11,83
TOTAL	12,85	0,73	2,48	0,70	7,90	-0,06	2,26	1,03	6,79	-10,15	24,53

Gráfico 1: Edital - Distribuição do Capex ao longo do Projeto – em R\$ milhões



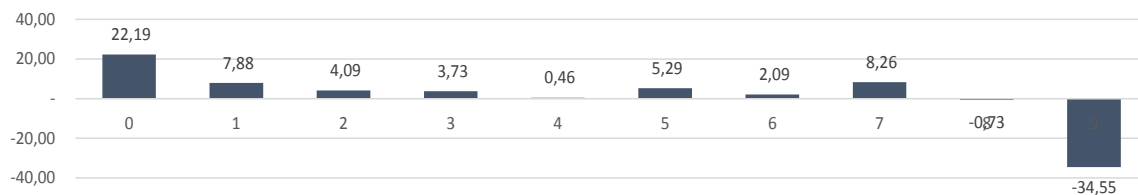
Concessionária São José

O modelo proposto a partir dos dados apresentados pela Concessionária estima um Capex no valor de R\$ 18.710.000,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 11: Capex Concessionária São José - em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota	12,56	7,56	2,74	3,49	0,77	5,51	2,75	8,26	-	8,37	52,01
Equipamentos			0,73		0,16						0,89
Garagem	10,60									-24,31	-13,71
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33							3,01
Revenda Frota	- 1,83	-0,56	-0,30	-0,10	-0,47	- 0,22	- 0,67	-	-0,73	-18,61	-23,49
TOTAL	22,19	7,88	4,09	3,73	0,46	5,29	2,09	8,26	-0,73	-34,55	18,71

Gráfico 2: Concessionária - Distribuição do Capex ao longo do Projeto – em R\$ milhões



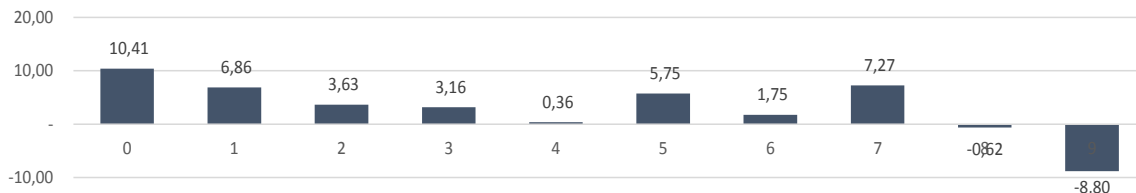
Fipe

O modelo econômico proposto pela Fipe estima um Capex no valor de R\$ 29.760.000,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 12: Capex Fipe – em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos			0,73		0,16						0,89
Garagem	0,60									-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33							3,01
Revenda Frota	- 1,53	-0,46	-0,25	-0,09	-0,56	- 0,19	- 0,56	-	-0,62	-16,92	-21,18
TOTAL	10,41	6,86	3,63	3,16	0,36	5,75	1,75	7,27	-0,62	- 8,80	29,76

Gráfico 3: Fipe – Distribuição do Capex ao longo do Projeto – em R\$ milhões



A seguir, apresenta-se o Capex estimado por cada um dos modelos discriminados em cinco grupos anteriormente citados (Frota, Equipamentos, Garagem, Outorga e Revenda da Frota).

5.2.1 Frota

A frota de veículos é composta pelos veículos operacionais e reservas utilizados pela Concessionária para os Lotes 1 e 2. Parte desta frota é adquirida pela empresa no Ano 0 e é composta por veículos zero quilômetro; outra parte é composta por veículos antigos.

Segundo as premissas do Edital, a frota de veículos deve observar:

- idade média de toda a frota igual ou inferior a 4 anos;
- idade de cada veículo da frota igual ou inferior a 7 anos.

Para os preços dos veículos usados, necessários para o cálculo de venda dos veículos que saem da Frota, foi seguida a recomendação do Geipot, assumindo que o valor do veículo novo (excluindo pneus) se desvaloriza anualmente pelo método de depreciação de Cole. Este método, também conhecido como o método da soma dos dígitos decrescentes, resulta

num decaimento mais acentuado do valor nos primeiros anos, o que se aproxima mais à realidade dos veículos usados. Na tabela a seguir, é mostrado como os veículos usados depreciam com o passar dos anos.

Tabela 13: Depreciação de Cole

Ano	Depreciação	
	Anual	Acumulada
0	0,0%	0,0%
1	18,2%	18,2%
2	16,4%	34,5%
3	14,5%	49,1%
4	12,7%	61,8%
5	10,9%	72,7%
6	9,1%	81,8%
7	7,3%	89,1%
8	5,5%	94,5%
9	3,6%	98,2%
10	1,8%	100,0%

5.2.1.1 Edital

Para o cálculo dos valores investidos, foram utilizados os preços de veículos novos (excluindo pneus) disponíveis no mercado na data da compra, uma vez que não havia dados no Edital.

A tabela a seguir mostra a composição da frota por lote e tipo de veículo utilizado apresentado pelos anexos do Edital.

Tabela 14: Frota

Quantidade	Ano	Modelo	PU Aquisição	Total	Idade	Vida útil	Valor Justo
10	2008	OF 1418	144.082	1.440.822	0,0	100%	1.440.822
15	2006	OF 1418	144.082	2.161.233	2,0	65%	1.414.625
10	2002	OF 1721	138.164	1.381.644	6,0	18%	251.208
10	2007	OF 1722	138.164	1.381.644	1,0	82%	1.130.436
37	2005	OF 1722	138.164	5.112.083	3,0	51%	2.602.515
1	2003	OF 1722	138.164	138.164	5,0	27%	37.681
10	2008	OF 1722M	189.682	1.896.822	0,0	100%	1.896.822
5	2008	OF 1722M	189.682	948.411	0,0	100%	948.411
5	2008	OF 1722M	189.682	948.411	0,0	100%	948.411
1	2004	OF 1723	138.164	138.164	4,0	38%	52.754
1	2005	OF 1724	138.164	138.164	3,0	51%	70.338
105	2006		1.686.197	15.685.563	2,1	66,5%	10.794.023

5.2.1.2 Concessionária

Os investimentos em frota foram obtidos a partir dos dados apresentados pela Concessionária¹⁷.

Tabela 15: Concessionária – Frota

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Ônibus	95	95	95	99	108	108	108	108	108	108	103
Vans	4	6	7	8	8	8	8	8	8	8	7
TOTAL	99	101	102	107	116	116	116	116	116	116	111

Tabela 16: Concessionária – Preço – em R\$ centenas de milhares

TIPO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Padrão	2,29	2,47	2,66	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75
VAN	0,34	0,79	0,82	0,93	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09

5.2.1.3 Fipe

No modelo proposto pela Fipe os custos com frota foram obtidos da seguinte forma:

¹⁷ Para os dados consolidados com frota, ver tabela 11.

- Quantidade da frota Padrão – Retirado do modelo Edital;
- Quantidade da frota de van – Retirado do modelo Concessionária;
- Preço da frota Padrão – Retirado do modelo Edital;
- Preço da frota de van – Retirado do modelo Concessionária; e
- Novas aquisições – Reajuste anual de 5% (em janeiro).

Tabela 17: Fipe – Frota

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Onibus	98	98	102	104	111	111	111	111	111	111	107
Vans	4	6	7	8	8	8	8	8	8	8	7
TOTAL	102	104	109	112	119	119	119	119	119	119	114

Tabela 18: Fipe – Preço – em R\$ centenas de milhares

TIPO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Padrão	1,91	2,09	2,14	2,27	2,20	2,20	2,31	2,42	2,54	2,67
VAN	0,34	0,79	0,82	0,93	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09

5.2.2 Equipamentos

5.2.2.1 Edital

O cálculo do investimento em equipamentos¹⁸ foi feito com base numa alíquota de 5% anual sobre o valor total investido em frota.

$$\text{Custo Equipamentos} = \text{Custo Frota} \times \text{Coeficiente de equipamentos}$$

5.2.2.2 Concessionária

Os investimentos em equipamentos¹⁹ foram obtidos a partir dos dados apresentados pela Concessionária.

¹⁸ Ver tabela 10.

¹⁹ Ver tabela 11.

5.2.2.3 Fipe

No modelo proposto pela Fipe²⁰ foram utilizados os dados apresentados pela Concessionária.

5.2.3 Garagem

5.2.3.1 Edital

No primeiro ano de concessão é dispendido com garagem o montante de R\$ 200.000,00 (valor arbitrado, uma vez que não havia nenhuma base e instrução no Edital), gerando ao final uma receita de R\$ 298.268,74, em virtude da valorização do terreno (descontado o imposto de renda, 10,88%, sobre o valor da venda), resultando em um saldo positivo de R\$ 98.268,74.

5.2.3.2 Concessionária

De acordo com os dados apresentados pela Concessionária, o valor com garagem apresenta um crédito de R\$ 13.710.125,00, com dispêndio de R\$ 10.600.000,00 no primeiro ano e receita de R\$ 24.310.125,00 no último ano de concessão, em virtude da valorização do terreno.

5.2.3.3 Fipe

No modelo proposto pela Fipe, o custo com garagem foi definido²¹ em R\$ 600.000,00, ocorrendo no primeiro ano de concessão.

²⁰ Ver tabela 12.

²¹ Com base na suposição de que no início da concessão a Concessionária não possuía terreno para garagem.

5.2.4 Outorga onerosa

5.2.4.1 Edital

O Edital prevê o pagamento da outorga onerosa em 7 prestações semestrais, conforme disposto abaixo, com o início do pagamento na assinatura do contrato de concessão, totalizando R\$ 2.890.000,00.

- 15% na assinatura do contrato;
- 15% após 180 dias da assinatura do contrato;
- 15% após 360 dias da assinatura do contrato;
- 15% após 540 dias da assinatura do contrato;
- 15% após 720 dias da assinatura do contrato;
- 15% após 900 dias da assinatura do contrato;
- 10% após 1080 dias da assinatura do contrato.

5.2.4.2 Concessionária

A partir dos dados apresentados pela Concessionária, o gasto com outorga somaram R\$ 3.007.615,86, sendo pago nos primeiros 4 anos de concessão, respectivamente, R\$ 866.392,00, R\$ 882.595,00, R\$ 923.840,00, R\$ 334.788,86.

5.2.4.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe segue a metodologia e os parâmetros da Concessionária, resultando no valor de R\$ 3.007.615,86.

5.2.5 Revenda frota

Os valores com revenda de frota aumentam as receitas da Concessionária e foram calculados levando em consideração o seu valor justo, a depreciação dos veículos (depreciação de Cole), o imposto de renda incidente (10,88% sobre o valor contábil do

veículo) e a manutenção da idade média da frota abaixo de 4 anos e da vida útil de cada veículo abaixo de 7 anos, sendo as exigências operacionais presentes no Edital.

A metodologia empregada para o cálculo dos valores com revenda de frota é igual para os três modelos, diferindo no tamanho e na idade da frota²².

5.3 OPEX – CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais do projeto (Opex – do termo em inglês *Operational Expenditure*) são compostos pelos custos com pessoal, combustível, rodagem, peças e acessórios, manutenção de equipamentos, seguros e outras despesas. Esses gastos estão relacionados diretamente e indiretamente ao uso dos veículos. A seguir, é apresentado o Opex estimado para cada um dos modelos.

Edital

Partindo do modelo proposto pelo Edital, estima-se um Opex no montante de R\$ 274.590.000,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 19: Edital: Opex – em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	14,66	14,63	18,81	19,61	16,40	17,22	18,08	18,98	19,93	20,93	179,25
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamento	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
TOTAL	22,53	22,01	26,63	27,73	25,86	27,12	28,47	29,88	31,41	32,95	274,59

Concessionária São José

A modelagem feita a partir dos dados apresentados pela Concessionária estima um Opex no montante de R\$ 337.170.000,00, como mostrado na tabela a seguir:

²² Ver tabelas 10, 11 e 12.

Tabela 20: Concessionária: Opex – em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	13,23	14,94	16,53	18,55	19,75	20,39	21,39	22,44	23,55	24,70	195,47
Combustível	7,57	7,52	6,82	6,53	8,02	8,77	9,21	9,67	10,15	10,66	84,92
Óleo e lubrificantes	0,45	0,45	0,41	0,39	0,48	0,53	0,55	0,58	0,61	0,64	5,09
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	2,55	2,77	2,68	2,96	3,15	3,20	3,36	3,53	3,71	3,89	31,81
Manutenção - Equipamento	-	-	0,31	0,32	0,49	0,49	0,52	0,54	0,57	0,60	3,83
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras despesas	0,48	0,49	0,51	0,53	0,55	0,69	0,72	0,74	0,77	0,79	6,27
TOTAL	25,03	26,91	28,17	30,28	33,41	35,05	36,77	38,58	40,48	42,48	337,17

Fipe

O modelo proposto pela Fipe estima um Opex no montante de R\$ 282.630.000,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 21: Fipe: Opex – em R\$ milhões

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Outras despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Manutenção - Equipamento	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
TOTAL	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63

A seguir, será apresentado os valores estimados para cada um dos modelos, discriminados em oito grupos, os quais são: Pessoal, Combustível, Óleo e lubrificantes, Rodagem, Peças e Acessórios, Manutenção de equipamentos, Seguros e Outras despesas.

5.3.1 Pessoal

O custo com pessoal é a soma dos gastos com pessoal operacional e administrativo, ambos com salários, encargos, benefícios, fundo assistencial e compensação por atividade adicional incluída.

A Fipe possui algoritmo próprio para alocação ótima de motoristas e cobradores, dada a configuração das linhas de ônibus, parâmetros trabalhistas legais e acordos sindicais.

A seguir, serão apresentados os custos com pessoal estimados de acordo com cada modelo.

5.3.1.1 Edital

O modelo proposto pelo Edital estima um custo com pessoal no montante de R\$ 179.247.132,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 22: Edital: Custo com Pessoal – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Salário	8,09	7,70	10,18	10,09	8,55	8,97	9,42	9,89	10,39	10,91	94,20
Encargos	5,07	4,83	6,38	6,32	4,09	4,29	4,51	4,73	4,97	5,22	50,41
Benefícios	1,50	2,10	2,25	3,19	3,76	3,95	4,15	4,36	4,57	4,80	34,63
TOTAL	14,66	14,63	18,81	19,61	16,40	17,22	18,08	18,98	19,93	20,93	179,25

A tabela a seguir apresenta a quantidade de pessoal, por cargo, de acordo com os anexos do Edital:

Tabela 23: Edital: Quantidade de pessoal

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Motorista	193	192	206	306	236	236	236	236	236	236	231
Cobrador	188	193	219	320	208	208	208	208	208	208	217
Fiscalização	8	9	10	14	16	16	16	16	16	16	14
Manutenção	20	18	22	31	60	60	60	60	60	60	45
Administrativo	14	14	15	15	40	40	40	40	40	40	30
TOTAL	423	426	472	686	560	560	560	560	560	560	537

A tabela a seguir apresenta os salários, por cargo, de acordo com os anexos do Edital:

Tabela 24: Edital: Salário por cargo – em R\$

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Motorista	1.597	1.503	1.792	1.298	1.404	1.474	1.547	1.625	1.706	1.791
Cobrador	1.257	1.172	1.416	857	956	1.003	1.054	1.106	1.162	1.220
Fiscalização	2.065	1.812	2.364	1.629	1.743	1.830	1.922	2.018	2.119	2.225
Manutenção	1.608	1.876	1.942	1.537	1.644	1.726	1.813	1.903	1.999	2.098
Administrativo	5.783	5.507	6.856	6.596	1.393	1.462	1.535	1.612	1.693	1.777

A tabela a seguir apresenta os encargos por trabalhador, de acordo com os anexos do Edital:

Tabela 25: Encargos por trabalhador

Grupo	Encargos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	INSS	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%
A	Acidente de Trabalho	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
A	INCRA	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
A	SENAT	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
A	SEST	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
A	SEBRAE	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
A	FGTS	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
A	Contribuição Social Artigo 1 Lei C. 110/01	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Ferias	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%
B	Abono de Ferias	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%
B	13 Salario	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%
B	Aviso Previo Indenizado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Auxilio Enferminade	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
	Incidencia do A sobre B	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%
TOTAL		62,7%	62,7%	62,7%	62,7%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%

A tabela a seguir apresenta os benefícios mensais por trabalhador, em reais, apresentados pelos anexos do Edital:

Tabela 26: Edital: Benefícios por Trabalhador – em R\$

TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Convenio Médico	170	148	115	50	65	68	72	75	79	83
Cesta básica + Uniforme	125	262	282	338	495	520	546	573	602	632
TOTAL	295	410	397	388	560	588	617	648	681	715

5.3.1.2 Concessionária

A partir dos dados apresentados pela Concessionária São José, o gasto com pessoal totalizaria R\$ 195.468.527,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 27: Concessionária: Custo com Pessoal – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Salário	7,44	7,91	8,69	9,65	10,78	11,03	11,58	12,16	12,77	13,41	105,43
Encargos	4,66	4,96	5,44	6,05	5,16	5,28	5,54	5,82	6,11	6,42	55,44
Benefícios	0,89	1,72	2,04	2,48	3,45	3,72	3,90	4,10	4,30	4,52	31,12
Pró-labore	0,24	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3,48
TOTAL	13,23	14,94	16,53	18,55	19,75	20,39	21,39	22,44	23,55	24,70	195,47

A tabela a seguir apresenta a quantidade de pessoal, por cargo, apresentada pela Concessionária, via resposta de questionário:

Tabela 28: Concessionária: Quantidade de pessoal

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Motorista A	135	138	143	122	127	130	130	130	130	130	132
Motorista B	43	54	58	89	91	95	95	95	95	95	81
Motorista Van	8	10	12	16	16	16	16	16	16	16	14
Cobrador A	128	134	127	125	121	123	123	123	123	123	125
Cobrador B	51	55	81	92	95	94	94	94	94	94	84
Fiscal	12	14	14	15	16	16	16	16	16	16	15
Manutenção	51	52	54	58	59	59	59	59	59	59	57
Administrativo	35	35	38	38	40	40	40	40	40	40	39
TOTAL	463	492	527	555	565	573	573	573	573	573	547

A tabela a seguir apresenta os salários por cargo apresentados pela Concessionária, via resposta de questionário:

Tabela 29: Concessionária: Salário por cargo – em R\$

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Motorista A	1.684	1.595	1.662	1.840	1.969	1.964	2.062	2.165	2.273	2.387	2.506
Motirista B	1.419	1.456	1.515	1.562	1.675	1.661	1.744	1.831	1.922	2.019	2.120
Motorista Van	1.273	1.506	1.266	1.268	1.383	1.383	1.452	1.525	1.601	1.681	1.765
Cobrador A	1.291	1.244	1.292	1.335	1.453	1.419	1.490	1.565	1.643	1.725	1.811
Cobrador B	806	920	911	974	1.057	1.060	1.113	1.169	1.227	1.289	1.353
Fiscal	1.540	1.633	1.776	1.913	2.211	1.327	1.393	1.463	1.536	1.613	1.694
Manutenção	1.196	1.292	1.386	1.491	1.733	1.717	1.803	1.893	1.988	2.087	2.192
Administrativo	1.012	1.088	1.200	1.294	1.503	1.533	1.610	1.690	1.775	1.864	1.957

A tabela a seguir apresenta os encargos por trabalhador, de acordo com os anexos do Edital:

Tabela 30: Encargos por trabalhador

Grupo	Encargos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	INSS	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%
A	Acidente de Trabalho	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
A	INCRA	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
A	SENAT	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
A	SEST	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
A	SEBRAE	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
A	FGTS	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
A	Contribuição Social Artigo 1 Lei C. 110/01	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Ferias	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%
B	Abono de Ferias	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%
B	13 Salario	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%
B	Aviso Previo Indenizado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Auxilio Enferminade	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
	Incidencia do A sobre B	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%
TOTAL		62,7%	62,7%	62,7%	62,7%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%

A tabela a seguir apresenta os benefícios mensais por trabalhador, em reais, auferidos pela Concessionária São José:

Tabela 31: Concessionária: Benefício por trabalhador – em R\$

TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Vale Refeição	-	120	150	200	300	300	315	331	347	365
Cesta Basica	50	59	60	60	80	85	89	94	98	103
Café da manhã	12	12	12	12	15	15	16	17	17	18
Convenio Médico	60	60	60	60	65	70	74	77	81	85
Abono escolar	6	6	6	6	8	9	9	9	10	10
PLR	9	10	10	11	12	12	13	13	14	15
Uniformes	20	20	20	20	25	30	32	33	35	36
Cesta Natalina	4	4	4	4	5	5	5	6	6	6
TOTAL	161	291	322	373	509	526	552	579	608	639

5.3.1.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe estima um gasto com pessoal no montante de R\$ 171.532.710,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 32: Fipe: Custo com Pessoal – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Salário	6,02	6,43	7,12	7,91	9,03	9,76	10,25	10,76	11,30	11,86	90,42
Encargos	3,77	4,03	4,46	4,96	4,32	4,67	4,90	5,15	5,40	5,68	47,33
Benefícios	1,02	1,86	2,16	2,62	3,80	4,04	4,24	4,45	4,67	4,91	33,78
TOTAL	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53

A tabela a seguir apresenta a quantidade de pessoal, por cargo, estimado pela Fipe:

Tabela 33: Fipe: Quantidade de Pessoal

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Motorista A	186	176	181	150	162	161	161	161	161	161	166
Motorista B	59	69	74	110	116	117	117	117	117	117	101
Motorista Van	8	10	12	16	16	16	16	16	16	16	14
Cobrador A	169	168	150	145	150	152	152	152	152	152	154
Cobrador B	68	69	96	106	118	116	116	116	116	116	104
Fiscal	8	9	10	14	14	14	14	14	14	14	13
Manutenção	20	18	22	31	31	31	31	31	31	31	28
Administrativo	14	14	15	15	15	15	15	15	15	15	15
TOTAL	532	533	560	587	622	622	622	622	622	622	594

A tabela a seguir apresenta os salários por cargo estimados pela Fipe, baseados no salário-base apresentado pela Concessionária:

Tabela 34: Fipe – Salário por cargo – em R\$

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Motorista A	1.131	1.210	1.296	1.386	1.483	1.557	1.635	1.717	1.802	1.892	1.987
Motirista B	964	1.032	1.104	1.181	1.265	1.328	1.395	1.464	1.538	1.614	1.695
Motorista Van	964	1.032	902	966	1.034	1.086	1.140	1.197	1.257	1.320	1.386
Cobrador A	843	902	966	1.034	1.107	1.162	1.220	1.281	1.345	1.412	1.483
Cobrador B	565	605	647	693	741	778	817	858	901	946	994
Fiscal	1.211	1.302	1.400	1.505	1.740	1.827	1.918	2.014	2.115	2.221	2.332
Manutenção	1.119	1.203	1.294	1.391	1.609	1.689	1.773	1.862	1.955	2.053	2.156
Administrativo	969	1.042	1.120	1.204	1.393	1.462	1.535	1.612	1.693	1.777	1.866

A tabela a seguir apresenta os encargos por trabalhador, de acordo com o Edital:

Tabela 35: Encargos por trabalhador

Grupo	Encargos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	INSS	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%
A	Acidente de Trabalho	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
A	INCRA	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
A	SENAT	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
A	SEST	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
A	SEBRAE	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
A	FGTS	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
A	Contribuição Social Artigo 1 Lei C. 110/01	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Ferias	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%
B	Abono de Ferias	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%
B	13 Salario	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%
B	Aviso Previo Indenizado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
B	Auxilio Enferminade	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
	Incidencia do A sobre B	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%	7,2%
TOTAL		62,7%	62,7%	62,7%	62,7%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%	47,8%

A tabela a seguir apresenta os benefícios mensais por trabalhador, em reais, com base nas informações apresentadas pela Concessionária São José:

Tabela 36: Benefício por trabalhador – em R\$

TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Vale Refeição	-	120	150	200	300	300	315	331	347	365
Cesta Basica	50	59	60	60	80	85	89	94	98	103
Café da manhã	12	12	12	12	15	15	16	17	17	18
Convenio Médico	60	60	60	60	65	70	74	77	81	85
Abono escolar	6	6	6	6	8	9	9	9	10	10
PLR	9	10	10	11	12	12	13	13	14	15
Uniformes	20	20	20	20	25	30	32	33	35	36
Cesta Natalina	4	4	4	4	5	5	5	6	6	6
TOTAL	161	291	322	373	509	526	552	579	608	639

5.3.2 Combustível

O custo com combustível, em todos os modelos, será dado pela fórmula:

$$\text{Custo Combustível} = \text{Km total} \times \text{Preço Combustível (R$/litro)} \times \text{Coef. (litro/km)}$$

A seguir, serão apresentados os custos com combustível estimados de acordo com cada modelo:

5.3.2.1 Edital

O modelo proposto pelo Edital estima um custo com combustível, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 73.367.096,00, como mostrado na tabela a seguir. Esse montante não discrimina os gastos com combustível por veículo.

Tabela 37: Edital: Custos com combustível

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Quilometragem (em milhões)	8,64	8,68	8,87	9,26	9,41	9,41	9,41	9,41	9,41	9,41	91,89
Preço Combustível (R\$/l)	1,84	1,71	1,67	1,72	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,53
Coeficiente (l/km)	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
TOTAL (em R\$ milhões)	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37

5.3.2.2 Concessionária

De acordo com os dados auferidos pela Concessionária, estima-se, durante todo o período de concessão, um custo com combustível no montante de R\$ 84.916.618,00, como mostrado na tabela a seguir. Esse montante leva em consideração os gastos com combustível dos ônibus e das vans, apresentados pela Concessionária.

Tabela 38: Concessionária: Custos com combustível

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM PADRÃO (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
KM VAN (Em milhões)	0,22	0,29	0,33	0,37	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3,35
TOTAL (Em milhões)	9,21	9,39	9,47	9,82	9,88	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20	98,77
PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível (R\$/l)	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,24	2,35	2,47	2,59	2,72	2,72
Coeficiente (l/km)	0,44	0,44	0,44	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
TOTAL (Em R\$ milhões)	7,49	7,41	6,71	6,40	7,87	8,60	9,03	9,48	9,95	10,45	83,40
VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível (R\$/l)	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,38	2,50	2,63	2,76	2,90	2,90
Coeficiente (l/km)	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,08	0,11	0,11	0,13	0,15	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21	1,52
TOTAL	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão (Em R\$ milhões)	7,49	7,41	6,71	6,40	7,87	8,60	9,03	9,48	9,95	10,45	10,45
VAN (Em R\$ milhões)	0,08	0,11	0,11	0,13	0,15	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21	0,21
TOTAL (Em R\$ milhões)	7,57	7,52	6,82	6,53	8,02	8,77	9,21	9,67	10,15	10,66	84,92

5.3.2.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe estima um custo com combustível, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 77.771.061,00, como mostrado na tabela a seguir. Esse montante leva em consideração os gastos com combustível dos ônibus e das vans, sendo

utilizado o coeficiente de consumo de combustível de ônibus apresentado pelo Edital (0,39) e o coeficiente de consumo de combustível de van apresentado pela Concessionária (0,20).

Tabela 39: Fipe: Custos com combustível

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM PADRÃO (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
KM VAN (Em milhões)	0,22	0,29	0,33	0,37	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3,35
TOTAL (Em milhões)	9,21	9,39	9,47	9,82	9,88	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20	98,77
PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível (R\$/l)	1,84	1,71	1,67	1,72	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,53
Coeficiente (l/km)	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
TOTAL (Em R\$ milhões)	6,46	6,08	5,95	6,33	7,35	7,98	8,38	8,79	9,23	9,70	76,25
VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível (R\$/l)	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,38	2,50	2,63	2,76	2,90	2,90
Coeficiente (l/km)	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,08	0,11	0,11	0,13	0,15	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21	1,52
TOTAL	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão (Em R\$ milhões)	6,46	6,08	5,95	6,33	7,35	7,98	8,38	8,79	9,23	9,70	9,70
VAN (Em R\$ milhões)	0,08	0,11	0,11	0,13	0,15	0,17	0,18	0,19	0,20	0,21	0,21
TOTAL (Em R\$ milhões)	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77

5.3.3 Óleo e lubrificantes

Os custos com óleo e lubrificantes abrangem os gastos com óleo e lubrificantes necessários para a operação dos ônibus e vans.

A seguir, serão apresentados os custos com óleo e lubrificantes estimados de acordo com cada modelo.

5.3.3.1 Edital

De acordo com modelo proposto pelo Edital, os custos com óleo e lubrificantes são calculados com base na quilometragem e nas peças consideradas (motor, caixa de mudança, diferencial, freio).

$$\text{Custo} = \text{Km total} \times \text{Preço (óleo e lubrificantes)} \times \text{Coeficiente de gasto por km}$$

Partindo do modelo proposto pelo Edital, estima-se um custo com óleo e lubrificantes, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 6.135.823,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 40: Edital - Custos com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Motor	0,35	0,35	0,32	0,34	0,34	0,36	0,38	0,40	0,42	0,44	3,70
Caixa de mudança	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,19
Diferencial	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,29
Freio	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,18
Graxa	0,04	0,04	0,18	0,19	0,19	0,20	0,21	0,23	0,24	0,25	1,78
TOTAL	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14

5.3.3.2 Concessionária

A Concessionária São José calcula o custo com óleo e lubrificantes aplicando um fator de 6% sobre o gasto com Combustível.

$$\text{Custo} = 6\% \times \text{Custos com Combustível}$$

De acordo com os dados auferidos pela Concessionária, estima-se, durante todo o período de concessão, um custo com óleo e lubrificantes no montante de R\$ 5.094.997,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 41: Concessionária - Custos com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Custo	0,45	0,45	0,41	0,39	0,48	0,53	0,55	0,58	0,61	0,64	5,09
TOTAL	0,45	0,45	0,41	0,39	0,48	0,53	0,55	0,58	0,61	0,64	5,09

5.3.3.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe seguiu a metodologia utilizada pela Concessionária, diferindo no valor do custo com combustível (como apresentado no [item 4.3.2](#)). Assim, os custos com óleo e lubrificantes, estimados durante todo o período de concessão, somaram R\$ 4.666.264,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 42: Fipec – Custo com óleo e lubrificantes – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Custo	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
TOTAL	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67

5.3.4 Rodagem

Os custos com rodagem abrangem os gastos com pneu, recapagem, câmara e protetor necessários para a operação dos ônibus e vans.

A seguir, serão apresentados os custos com rodagem estimados de acordo com cada modelo.

5.3.4.1 Edital

De acordo com o modelo Edital, os custos de rodagem são calculados com base na necessidade de gasto com pneu, recapagem, câmara e protetor a cada 70 mil km (vida útil estimada dos itens²³), de acordo com a seguinte fórmula:

$$Custo = \sum_{i=1,2,3 \text{ e } 4}^{item\ 4} Km\ total \times \frac{(Preço_{item\ i} \times Qtde\ necessária\ por\ veículo_{item\ i})}{70.000\ km}$$

A partir da fórmula acima, estima-se um custo de rodagem, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 14.108.003,00.

²³ De acordo com a instrução Geipot.

Tabela 43: Edital – Custos de Rodagem – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	0,59	0,54	0,84	0,72	0,91	0,96	1,01	1,06	1,11	1,17	8,91
Recapagem	0,42	0,44	0,50	0,48	0,49	0,52	0,55	0,57	0,60	0,63	5,20
Câmara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Protetor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11

5.3.4.2 Concessionária

O modelo Concessionária calcula o custo de rodagem a partir da estimação da quantidade necessária total por item (pneu, recapagem, câmara e protetor) multiplicado pelo seu preço, de tal modo que:

$$Custo\ total = \sum_{\substack{item\ i, \\ i=1,2,3\ e\ 4}}^{item\ 4} Qtde\ necessaria\ estimada_{item\ i} \times Preço_{item\ i}$$

O custo de rodagem, durante todo o período de concessão, estimado a partir das informações apresentadas pela Concessionária, é de R\$ 9.237.826,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 44: Concessionária – Custos de Rodagem – em R\$ milhões

PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	0,32	0,34	0,44	0,47	0,50	0,50	0,53	0,55	0,58	0,61	4,84
Recapagem	0,37	0,34	0,40	0,48	0,41	0,41	0,44	0,46	0,48	0,50	4,29
Camera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Protetor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0,70	0,68	0,84	0,95	0,90	0,92	0,96	1,01	1,06	1,11	9,13
VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,06
Recapagem	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,05
Camera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Protetor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,11
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão	0,70	0,68	0,84	0,95	0,90	0,92	0,96	1,01	1,06	1,11	9,13
VAN	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,11
TOTAL	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24

5.3.4.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe segue a metodologia e os parâmetros apresentados pela Concessionária. Sendo assim, o valor estimado é igual ao apresentado anteriormente, ou seja, estima-se os custos de rodagem em R\$ 9.237.826,00.

5.3.5 Peças e acessórios

Os custos com peças e acessórios abrangem os gastos com peças e acessórios necessários para a operação dos ônibus e vans.

A seguir, serão apresentados os custos com peças e acessórios estimados de acordo com cada modelo.

5.3.5.1 Edital

A metodologia apresentada no Edital para o cálculo dos custos com peças e acessórios consiste na multiplicação do valor justo da frota com o coeficiente de troca de peças e acessórios.

$$Custo = Valor frota \times Coeficiente de troca de peças e acessórios$$

A partir da fórmula apresentada acima, estima-se um custo com peças e acessórios, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 602.622,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 45: Edital – Peças e Acessórios

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Valor justo	11,23	8,85	8,25	7,44	12,47	9,90	10,08	9,49	13,57	11,06	102,35
Coeficiente	0,66%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	-
TOTAL	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60

5.3.5.2 Concessionária

Já a metodologia apresentada pela Concessionária aplica um coeficiente sobre a quilometragem, e não pelo valor justo da frota, de tal modo que utiliza-se a seguinte fórmula para cálculo:

$$Custo = \sum_{i=\text{ônibus e van}}^z i, Km da Frota_i \times Coef. troca de peças e acessórios_i$$

Partindo da fórmula apresentada acima, estima-se um custo com peças e acessórios, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 31.806.067,00, como mostrado na tabela a seguir.

Tabela 46: Concessionária – Peças e Acessórios

PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
Coeficiente (R\$/Km)	0,283	0,304	0,293	0,313	0,330	0,325	0,341	0,358	0,376	0,395	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	2,54	2,77	2,68	2,95	3,15	3,20	3,36	3,53	3,70	3,89	31,77
VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	0,22	0,29	0,33	0,37	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3,35
Coeficiente (R\$/Km)	0,007	0,007	0,011	0,011	0,011	0,013	0,014	0,014	0,015	0,016	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,04
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão (Em R\$ milhões)	2,54	2,77	2,68	2,95	3,15	3,20	3,36	3,53	3,70	3,89	31,77
VAN (Em R\$ milhões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,04
TOTAL (Em R\$ milhões)	2,55	2,77	2,68	2,96	3,15	3,20	3,36	3,53	3,71	3,89	31,81

5.3.5.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe segue a metodologia apresentada pela Concessionária, havendo divergências apenas nos coeficientes utilizados. O modelo proposto pela Fipe estima um custo de peças e acessórios no montante de R\$ 14.210.691,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 47: Fipe – Peças e Acessórios

PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
Coeficiente (R\$/Km)	0,118	0,123	0,130	0,136	0,143	0,150	0,158	0,165	0,174	0,182	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	1,06	1,12	1,18	1,28	1,36	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,17
VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	0,22	0,29	0,33	0,37	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3,35
Coeficiente (R\$/Km)	0,007	0,007	0,011	0,011	0,011	0,013	0,014	0,014	0,015	0,016	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,04
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão (Em R\$ milhões)	1,06	1,12	1,18	1,28	1,36	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,17
VAN (Em R\$ milhões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,04
TOTAL (Em R\$ milhões)	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21

5.3.6 Manutenção de equipamentos

Os custos com manutenção de equipamentos abrangem os gastos com manutenção necessários para a operação dos ônibus e vans.

A seguir, serão apresentados os custos com manutenção de equipamentos estimados de acordo com cada modelo.

5.3.6.1 Edital

Segundo o Edital, os custos com manutenção de equipamentos é dado pelo coeficiente de manutenção de equipamentos, estipulado em 5% (Anexo XVI do Edital), multiplicado pelo valor justo dos equipamentos.

$$\text{Custo} = \text{Valor justo equipamentos} \times \text{Coeficiente de manutenção}$$

O modelo proposto pelo Edital estima os custos com manutenção de equipamentos em R\$ 255.880,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 48: Edital - Manutenção de equipamentos – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Equipamentos - Valor justo	0,56	0,44	0,41	0,37	0,62	0,50	0,50	0,47	0,68	0,55	5,12
Coeficiente	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	-
TOTAL	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26

5.3.6.2 Concessionária

Já a metodologia apresentada pela Concessionária aplica um coeficiente sobre a quilometragem, e não pelo valor justo da frota, de tal modo que utiliza-se a seguinte fórmula para o cálculo:

$$\text{Custo} = \text{Quilometragem da Frota} \times \text{Coeficiente de Manutenção de Equip.}$$

Partindo da fórmula apresentada acima, estima-se um custo com manutenção de equipamentos, durante todo o período de concessão, no montante de R\$ 3.834.783,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 49: Concessionária – Manutenção de equipamentos

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
Coeficiente (R\$/Km)	0,000	0,000	0,034	0,034	0,052	0,050	0,052	0,055	0,058	0,061	0,039
TOTAL (Em R\$ milhões)	-	-	0,31	0,32	0,49	0,49	0,52	0,54	0,57	0,60	3,83

5.3.6.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe segue a metodologia apresentada pela Concessionária, havendo divergências apenas nos coeficientes utilizados. O modelo proposto pela Fipe estima um custo de peças e acessórios no montante de R\$ 1.598.714,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 50: Fipe – Manutenção de equipamentos

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM (Em milhões)	8,99	9,10	9,14	9,44	9,53	9,85	9,85	9,85	9,85	9,85	95,43
Coeficiente (R\$/Km)	0,000	0,000	0,017	0,018	0,019	0,020	0,021	0,022	0,023	0,024	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60

5.3.7 Seguros

O custo com seguro é dado pelo valor do seguro do veículo multiplicado pelo tamanho da frota.

$$\text{Custo} = N^{\circ} \text{ de veículos} \times \text{Seguro por veículo}$$

A seguir, serão apresentados os custos com seguros estimados de acordo com cada modelo.

5.3.7.1 Edital

O Edital estima os custos com seguro, durante todo o período de concessão, em R\$ 533.540,00.

Tabela 51: Edital – Seguros

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Quantidade	109	109	111	117	127	127	127	127	127	127	-
Valor (Em R\$)	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53

5.3.7.2 Concessionária

A partir dos dados apresentados pela Concessionária, estima-se um custo com seguros, durante todo o período de concessão, em R\$ 534.859,00.

Tabela 52: Concessionária – Seguros

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Quantidade	109	111	112	117	127	127	127	127	127	127	-
Valor (Em R\$)	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53

5.3.7.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe segue a metodologia e os parâmetros da Concessionária, resultando num valor de R\$ 534.859,00, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 53: Fipe – Seguros

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Quantidade	109	111	112	117	127	127	127	127	127	127	-
Valor (Em R\$)	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	-
TOTAL (Em R\$ milhões)	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53

5.3.8 Outras despesas

Os custos com outras despesas abrangem os gastos com despesas adicionais necessários para a operação dos ônibus e vans.

A seguir, serão apresentados os custos com rodagem estimados de acordo com cada modelo.

5.3.8.1 Edital

Segundo o Edital, os custos com outras despesas são dados pelo coeficiente de gasto anual com outras despesas multiplicado pelo valor justo da frota.

$$\text{Custo} = \text{Valor frota} \times \text{Coeficiente outras despesas}$$

Partindo da fórmula acima, o Edital estima o custo com outras despesas em R\$ 337.762,00.

Tabela 54: Edital – Outras despesas – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Valor justo	11,23	8,85	8,25	7,44	12,47	9,90	10,08	9,49	13,57	11,06	-
Coeficiente	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	-
TOTAL	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34

5.3.8.2 Concessionária

Já a Concessionária considera que os custos com outras despesas são compostos por manutenção de terminais, manutenção de pontos e *Overhead* (ou custos administrativos).

Sendo assim, a Concessionária estima os custos com outras despesas em R\$ 6.272.155,00, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 55: Concessionária – Outras despesas – em R\$ milhões

MANUTENÇÃO TERMINAIS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	0,06	0,06	0,07	0,08	0,09	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,92
Produtos de limpeza	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05	0,36
Manutenção	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,27
Água Esgoto	0,07	0,08	0,08	0,08	0,08	0,13	0,13	0,14	0,15	0,16	1,11
TOTAL	0,18	0,19	0,21	0,22	0,23	0,29	0,31	0,32	0,34	0,35	2,65
MANUTENÇÃO PONTOS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	0,04	0,04	0,05	0,05	0,06	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,80
Material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05	0,23
Manutenção	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,20
TOTAL	0,06	0,06	0,06	0,07	0,08	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20	1,23
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Manutenção terminais	0,18	0,19	0,21	0,22	0,23	0,29	0,31	0,32	0,34	0,35	2,65
Manutenção pontos	0,06	0,06	0,06	0,07	0,08	0,16	0,17	0,18	0,19	0,20	1,23
Overhead	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	2,40
TOTAL	0,48	0,49	0,51	0,53	0,55	0,69	0,72	0,74	0,77	0,79	6,27

5.3.8.3 Fipe

O modelo proposto pela Fipe considera que os custos com outras despesas são compostos por manutenção de terminais e manutenção de pontos (não considerando, portanto, os custos administrativos).

O modelo proposto pela Fipe estima os custos com outras despesas em um montante de R\$ 3.080.045, como mostrado na tabela a seguir:

Tabela 56: Fipe – Outras despesas – em R\$ milhões

MANUTENÇÃO TERMINAIS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	0,06	0,06	0,07	0,08	0,09	0,09	0,10	0,10	0,11	0,11	0,87
Produtos de limpeza	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,34
Manutenção	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,27
Água Esgoto	0,07	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,10	0,84
TOTAL	0,18	0,19	0,21	0,22	0,23	0,23	0,25	0,26	0,27	0,28	2,33
MANUTENÇÃO PONTOS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	0,04	0,04	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,07	0,07	0,56
Material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,05
Manutenção	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,14
TOTAL	0,06	0,06	0,06	0,07	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09	0,75
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Manutenção terminais	0,18	0,19	0,21	0,22	0,23	0,23	0,25	0,26	0,27	0,28	2,33
Manutenção pontos	0,06	0,06	0,06	0,07	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09	0,75
Overhead	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08

5.4 TRIBUTOS

Sobre a receita bruta incidem PIS, Cofins, Imposto Sobre Serviços (ISS) e Emdef (taxa a ser paga para a Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca a título de comissão de serviços²⁴), com alíquotas de 0,65%, 3,00%, 3,00% e 1,50%, respectivamente.

Para o cálculo do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), foi adotado o regime de lucro presumido, conforme previsão do Art. 46 da Lei Federal nº 10.637.

De acordo com o Art. 223 da RIR/1999, sob o regime de lucro presumido, a base de cálculo para o IR e o CSLL é de 32% da receita bruta. As alíquotas são de 25% para o IR e 9% para o CSLL. As tabelas abaixo apresentam os valores estimados para cada modelo.

²⁴ De acordo com o Edital, pág. 4: “Os valores correspondentes à comissão de serviços deverão ser aplicados nos serviços de fiscalização, especialmente os relativos à bilhetagem e monitoramento eletrônico.”

Tabela 57: Edital – Tributos – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Tributos	5,3	5,8	6,1	6,5	6,3	6,3	6,6	6,9	7,3	7,6	64,6
Taxa EMDF	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	5,4
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	4,7
ISS	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3	10,8
PIS	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8
COFINS	0,8	0,9	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	3,7
IR	2,2	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,5	28,8
CS	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	10,4

Tabela 58: Concessionária – Tributos – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Tributos	5,5	5,8	6,2	6,5	6,3	6,3	6,6	6,9	7,3	7,6	65,0
Taxa EMDF	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	5,4
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	4,7
ISS	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3	10,9
PIS	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8
COFINS	0,9	0,9	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	3,8
IR	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,5	29,0
CS	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	10,4

Tabela 59: Fipe – Tributos – em R\$ milhões

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Tributos	5,5	5,8	6,2	6,5	6,3	6,3	6,6	6,9	7,3	7,6	65,0
Taxa EMDF	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	5,4
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	4,7
ISS	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3	10,9
PIS	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8
COFINS	0,9	0,9	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	3,8
IR	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,5	29,0
CS	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	10,4

6. CENÁRIOS FIPE

Uma vez estabelecido o modelo referencial, Fipe, para apuração de custos dos projeto, é preciso:

- a. Apurar a magnitude do desequilíbrio;
- b. Sugerir cenários de reequilíbrio.

A magnitude do desequilíbrio vai depender dos cenários que são adotados. O cenário Fipe foi considerado o cenário referencial. Ele mantém toda a estrutura atual do negócio. Ou seja, mantém as atuais gratuidades, taxa Emdef e cobradores. Nos cenários seguintes, há alterações em gratuidades ou taxa Emdef e/ou Cobradores.

- Cenário Fipe – Situação atual
- Cenário 1 – Extinção de todas as gratuidades
- Cenário 2 – Manutenção das gratuidades previstas em Lei federal
- Cenário 3 – Exclusão da taxa Emdef
- Cenário 4 – Mudança operacional, com extinção de cobradores gradativa até fins de 2015
- Cenário 5 – Cenário 3 e Cenário 4 combinados

A partir da apuração desses desequilíbrios, a primeira forma de reequilíbrio sugerida é um reajuste tarifário que garanta uma taxa interna de retorno nominal de 11% ao ano. Depois disso, na seção 6.6, são apresentados outros cenários de reequilíbrio, considerando quatro diferentes reajustes de tarifa em 2014 (0%, 5%, 10% e 15%) e ou subsídio anual, ou indenização ao final da concessão. Neste último caso, a indenização pode ser coberta com a outorga de nova concessão. Essa análise totaliza 32 cenários.

Na seção 6.7, explorou-se mais a fundo o cenário 4. Nessa situação, o reajuste tarifário em 2014 varia de 5,5% a 10% (em intervalos de meio ponto percentual, totalizando 10

possibilidades). A partir daí, considerou-se reajustes anuais acima da inflação entre 2015 e 2018 variando de 0% a 3% (em intervalos de meio ponto percentual, totalizando 7 cenários). Ante essas duas possibilidades, analisou-se a possibilidade de subsídio anual ou indenização ao fim da concessão. Essa análise totaliza 170 cenários.

Na tabela 60 são apresentados os cenários mencionados anteriormente. O reajuste em 2014, sugerido na penúltima linha, reestabelece o reequilíbrio contratual. Nos anos seguintes, o reajuste anual deve ser feito de acordo com a inflação passada. Em seguida, os resultados dessa tabela são detalhados nas seções seguintes.

Tabela 60: Cenários Fipec

CENÁRIO	FIPE	1	2	3	4	5
Receita tarifária	361,92	403,87	368,98	361,92	361,92	361,92
Tributos	64,98	72,27	66,21	62,25	64,98	62,25
Taxa EMDF	5,43	6,06	5,53	2,70	5,43	2,70
LEI 12.751/12	4,72	5,56	4,86	4,72	4,72	4,72
ISS	10,86	12,12	11,07	10,86	10,86	10,86
PIS	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82
COFINS	3,78	3,78	3,78	3,78	3,78	3,78
IR	28,95	32,31	29,52	28,95	28,95	28,95
CS	10,42	11,63	10,63	10,42	10,42	10,42
Custos operacionais	282,63	282,63	282,63	282,63	263,62	263,62
Pessoal	171,53	171,53	171,53	171,53	152,52	152,52
Combustível	77,77	77,77	77,77	77,77	77,77	77,77
Óleo e lubrificantes	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67
Rodagem	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24
Peças e Acessórios	14,21	14,21	14,21	14,21	14,21	14,21
Manutenção - Equipamentos	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08
Investimentos	29,76	29,76	29,76	29,76	29,76	29,76
Frota	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43
Equipamentos	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89
Garagem	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Outorga	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01
Revenda Frota	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18
NIG	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 15,45	19,21	- 9,61	- 12,72	3,57	6,30
TIR	-13,6%	19,0%	-7,7%	-10,7%	2,2%	3,8%
Reajuste	32,8%	-0,2%	13,5%	30,1%	18,8%	16,4%
Tarifa técnica	3,72	2,80	3,18	3,64	3,33	3,26

6.1 CENÁRIO 1: FIPE – EXTINÇÃO DE TODAS AS GRATUIDADES

Neste cenário não haveria qualquer tipo de gratuidade (todos os passageiros pagariam a tarifa de ônibus), sendo uma forma de observar a atual situação do sistema de transporte urbano e seu custo ao Poder Público. Desta forma, a receita passaria de R\$ 361,92 milhões

para R\$ 403,87 milhões²⁵, diminuindo a tarifa técnica em R\$ 0,92, de R\$ 3,72 para R\$ 2,80.

A Tabela 61 mostra o fluxo de caixa livre nesse caso, segundo as premissas Fipe. Note que se trata do mesmo fluxo de caixa que foi apresentado anteriormente com a modificação presente. Esse fluxo de caixa supõe apenas reajustes anuais de acordo com a inflação passada a partir de 2015. Ou seja, ele não pressupõe o reajuste sugerido da penúltima linha da Tabela 60.

²⁵ Supondo que a demanda por transporte público não se altere com o fim do subsídio. Em verdade, é difícil medir o efeito líquido dessa medida. A manutenção da tarifa a R\$ 2,80 implica uma redução no valor real da tarifa e, portanto, uma redução de preço, aumentando a quantidade demandada por transporte público. Todavia, parte dos usuários que tinham subsídio deixarão de usar transporte público, reduzindo a quantidade demandada por transporte público.

Tabela 61: Cenário 1

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	51,54	51,45	51,36	51,27	403,87
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	8,96	8,94	8,93	8,91	72,27
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,77	0,77	0,77	0,77	6,06
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	1,03	1,03	1,03	1,03	5,56
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,55	1,54	1,54	1,54	12,12
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	4,12	4,12	4,11	4,10	32,31
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,48	1,48	1,48	1,48	11,63
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	- 14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	9,01	1,83	7,97	20,41	19,21
TIR	11,0%										

6.2 CENÁRIO 2: FIPE – APENAS GRATUIDADES PREVISTAS EM LEI FEDERAL

Neste cenário seriam mantidas somente as gratuidades, revogando os descontos (aos estudantes etc.). Desta forma, a receita passaria de R\$ 361,92 milhões para R\$ 368,98 milhões²⁶, diminuindo a tarifa técnica em R\$ 0,54, de R\$ 3,72 para R\$ 3,18.

²⁶ Idem.

A Tabela 62 mostra o fluxo de caixa livre nesse caso, segundo as premissas Fipe. Esse fluxo de caixa supõe apenas reajustes anuais de acordo com a inflação passada a partir de 2015. Ou seja, ele não pressupõe o reajuste sugerido da penúltima linha da Tabela 60.

Tabela 62: Cenário 2

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	39,61	41,59	43,67	45,86	368,98
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,88	7,23	7,59	7,97	66,21
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,59	0,62	0,66	0,69	5,53
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,79	0,83	0,87	0,92	4,86
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,19	1,25	1,31	1,38	11,07
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,17	3,33	3,49	3,67	29,52
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,14	1,20	1,26	1,32	10,63
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	- 14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 0,85	- 6,32	1,62	15,94	- 9,61
TIR	-7,7%										

6.3 CENÁRIO 3: FIPE – SEM TAXA EMDEF

Neste cenário não seria cobrada a taxa Emdef (taxa de 1,5% sobre a receita) paga pela Concessionária à Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca (Emdef) a título de comissão de serviços. Desta forma, os gastos com tributos passariam de R\$ 64,98 milhões para R\$ 62,25 milhões, diminuindo a tarifa técnica necessária para reequilibrar o sistema em R\$ 0,08, de R\$ 3,72 para R\$ 3,64.

A Tabela 63 mostra o fluxo de caixa livre nesse caso, segundo as premissas Fipe. Esse fluxo de caixa supõe apenas reajustes anuais de acordo com a inflação passada a partir de 2015. Ou seja, ele não pressupõe o reajuste sugerido da penúltima linha da Tabela 60.

Tabela 63: Cenário 3

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,01	6,03	6,33	6,65	6,98	62,25
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,27	-	-	-	-	2,70
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	- 14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,02	- 1,63	- 7,14	0,75	15,03	- 12,72
TIR	-10,7%										

6.4 CENÁRIO 4: FIPE – SEM COBRADORES

Neste cenário os ônibus circulantes em Franca não teriam cobradores, ficando a cargo dos motoristas o serviço de cobrança das tarifas. Para tanto, a remuneração dos motoristas seria elevada em 10%, devido à função adicional. Desta forma, os custos operacionais passariam de R\$ 282,63 milhões para R\$ 263,62 milhões, diminuindo a tarifa técnica em R\$ 0,39, de R\$ 3,72 para R\$ 3,33.

A Tabela 64 mostra o fluxo de caixa livre nesse caso, segundo as premissas Fipe. Esse fluxo de caixa supõe apenas reajustes anuais de acordo com a inflação passada a partir de 2015. Ou seja, ele não pressupõe o reajuste sugerido da penúltima linha da Tabela 60.

Tabela 64: Cenário 4

Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	32,96	26,68	28,01	29,41	263,62
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	20,78	13,88	14,58	15,31	152,52
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	1,18	7,27	- 0,40	- 13,47	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	- 0,57	-	0,22	- 4,67	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 2,77	- 1,00	6,98	20,38	3,57
TIR	2,2%										

6.5 CENÁRIO 5: FIPE – SEM TAXA EMDEF + SEM COBRADORES

Neste cenário, a taxa Emdef não seria cobrada e não haveria cobradores nos ônibus. Desta forma, os custos operacionais passariam de R\$ 282,63 milhões para R\$ 263,62 milhões e os gastos com tributos passariam de R\$ 64,98 milhões para R\$ 62,25 milhões, diminuindo a tarifa técnica em R\$ 0,46, de R\$ 3,72 para R\$ 3,26.

A Tabela 65 mostra o fluxo de caixa livre nesse caso, segundo as premissas Fipe. Esse fluxo de caixa supõe apenas reajustes anuais de acordo com a inflação passada a partir de 2015. Ou seja, ele não pressupõe o reajuste sugerido da penúltima linha da Tabela 60.

Tabela 65: Cenário 5

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,01	6,03	6,33	6,65	6,98	62,25
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,27	-	-	-	-	2,70
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	32,96	26,68	28,01	29,41	263,62
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	20,78	13,88	14,58	15,31	152,52
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	1,18	7,27	- 0,40	- 13,47	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,57	-	0,22	- 4,67	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,02	- 2,20	- 0,40	7,60	21,04	6,30
TIR	3,8%										

6.6 REAJUSTES X SUBSÍDIO ANUAL X INDENIZAÇÃO

A extinção das gratuidades está proibida até o término da concessão. Por isso, será ignorada a possibilidade de extinção ou redução de gratuidades e será analisada a possibilidade de diferentes reajustes tarifários em 2014 para os cenários Fipe, 3, 4 e 5. Serão considerados reajustes tarifários de 0%, 5%, 10% e 15%, as implicações decorrentes desses reajustes na tarifa técnica e, por conseguinte, no subsídio ou indenização a ser dada pela prefeitura de Franca ao transporte público urbano. A tabela a seguir apresenta os casos citados.

Tabela 66: Reajuste Tarifário em 2014 x Subsídios x Indenização

Cenário	Tarifa Técnica (R\$)	Tarifa Usuário (R\$)	Subsídio (R\$)	Prefeitura - R\$ mm		Pagamento - 2018 R\$ mm	Reajuste Tarifa Usuário 2014
				2014	2015		
FIPE - Base	3,72	2,80	0,92	5,93	12,45	59,79	0%
FIPE - Taxa	3,64	2,80	0,84	5,45	11,45	54,98	
FIPE - Cobradores	3,33	2,80	0,53	3,39	7,13	34,23	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	2,80	0,46	2,96	6,22	29,87	
FIPE - Base	3,72	2,94	0,78	5,02	10,55	50,67	5%
FIPE - Taxa	3,64	2,94	0,70	4,55	9,55	45,86	
FIPE - Cobradores	3,33	2,94	0,39	2,49	5,23	25,11	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	2,94	0,32	2,06	4,32	20,75	
FIPE - Base	3,72	3,08	0,64	4,12	8,65	41,55	10%
FIPE - Taxa	3,64	3,08	0,56	3,64	7,65	36,74	
FIPE - Cobradores	3,33	3,08	0,25	1,59	3,33	15,99	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	3,08	0,18	1,15	2,42	11,64	
FIPE - Base	3,72	3,22	0,50	3,22	6,75	32,43	15%
FIPE - Taxa	3,64	3,22	0,42	2,74	5,75	27,63	
FIPE - Cobradores	3,33	3,22	0,11	0,68	1,43	6,87	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	3,22	0,04	0,25	0,52	2,52	

Observando a Tabela 66, na coluna Tarifa Técnica está o preço da tarifa necessário para reequilibrar o contrato. A coluna Tarifa Usuário é o preço da tarifa com o reajuste sugerido na última coluna. A diferença dessas duas tarifas está na quarta coluna, denominada de Subsídio. Esse subsídio representa o valor do subsídio a quem se beneficia das gratuidades.

A prefeitura poderá subsidiar a tarifa anualmente ou pagar uma indenização ao fim da concessão. Se optar pelo subsídio anual periódico, a quinta coluna mostra qual o subsídio a ser pago em 2014 e a quinta, o subsídio a ser pago até o fim da concessão. Caso opte pagar uma indenização ao fim da concessão, a penúltima coluna mostra o valor a ser pago em 2018, considerando uma inflação anual de 5,5%. Esse pagamento poderá ser feito utilizando-se a outorga da próxima concessão.

6.7 CENÁRIO 4: REAJUSTES X SUBSÍDIO ANUAL X INDENIZAÇÃO

No que segue, foi fixado o cenário em que os cobradores são gradualmente extintos durante o ano de 2015. Quando começa 2016, os ônibus são conduzidos apenas por motoristas, sem a necessidade de cobradores.

Nesse caso, apresentaram-se cenários com reajustes nominais da tarifa de ônibus em 2014 variando de 5,5% a 10% com intervalos de meio ponto percentual. Com isso, há 10

cenários de reajustes. A partir de 2015, a tarifa poderá ser reajustada de acordo com a inflação mais um reajuste real que varia de 0% a 3% em intervalos de meio ponto percentual. Com isso, há outros 7 cenários de reajustes que se combinam com os demais 10 cenários.

Essas combinações de reajustes não reequilibram o contrato, pois são bem inferiores aos 32% sugeridos na Tabela 60. Então, visitam-se duas possibilidades. A primeira na forma de indenização ao fim da concessão conforme mostra a Tabela 67.

Tabela 67: Reajuste Tarifário em 2014 x Indenização

		Reajuste nominal em 2014 - em %										Pagamento (2018) em R\$ mm
		5,5%	6,0%	6,5%	7,0%	7,5%	8,0%	8,5%	9,0%	9,5%	10,0%	
Reajuste real (2015-2018) em %	0,0%	24,15	23,28	22,37	21,46	20,55	19,63	18,72	17,81	16,90	15,99	
	0,5%	22,83	21,96	21,04	20,13	19,21	18,29	17,37	16,45	15,53	14,62	
	1,0%	21,51	20,63	19,71	18,78	17,86	16,93	16,01	15,09	14,16	13,24	
	1,5%	20,18	19,29	18,36	17,43	16,50	15,57	14,64	13,71	12,78	11,85	
	2,0%	18,84	17,95	17,01	16,07	15,14	14,20	13,26	12,33	11,39	10,45	
	2,5%	17,49	16,59	15,65	14,71	13,76	12,82	11,88	10,93	9,99	9,05	
	3,0%	16,14	15,23	14,28	13,33	12,38	11,43	10,48	9,53	8,58	7,63	
		2,95	2,97	2,98	3,00	3,01	3,02	3,04	3,05	3,07	3,08	
Tarifa para o usuário em 2014 - em R\$												

Na linha superior estão indicados os reajustes tarifários de 2014. Na coluna à esquerda está o reajuste tarifário a partir de 2015, que deverá seguir a inflação mais o percentual real ali indicado variando de 0% a 3% em intervalos de meio ponto percentual. Na linha inferior, está o valor da tarifa a partir de 2014.

Nas formas mais escuras, a sudeste da tabela, estão os valores indenizatórios que se acredita serem factíveis de serem obtidos por ocasião de nova licitação. Todos estão abaixo de R\$ 15 milhões.

A segunda possibilidade é aquela de subsídio anual, de acordo com a o reajuste em 2014 e os reajustes nos anos seguintes.

Tabela 68: Reajuste Tarifário em 2014 x Subsídios

		Reajuste nominal em 2014 - em %									
		5,5%	6,0%	6,5%	7,0%	7,5%	8,0%	8,5%	9,0%	9,5%	10,0%
Reajuste real (2015-2018) em %	0,0%	5,04	4,85	4,66	4,47	4,28	4,09	3,90	3,71	3,52	3,33
	0,5%	4,85	4,66	4,47	4,27	4,08	3,89	3,70	3,51	3,32	3,13
	1,0%	4,66	4,46	4,27	4,08	3,89	3,70	3,51	3,31	3,12	2,93
	1,5%	4,47	4,27	4,08	3,89	3,70	3,50	3,31	3,12	2,92	2,73
	2,0%	4,27	4,08	3,89	3,69	3,50	3,31	3,11	2,92	2,73	2,53
	2,5%	4,08	3,89	3,70	3,50	3,31	3,11	2,92	2,72	2,53	2,33
	3,0%	3,89	3,70	3,50	3,31	3,11	2,92	2,72	2,53	2,33	2,14
		2,95	2,97	2,98	3,00	3,01	3,02	3,04	3,05	3,07	3,08
Tarifa para o usuário em 2014 - em R\$											
		2,40	2,31	2,22	2,13	2,04	1,95	1,86	1,77	1,68	1,59
Subsídio (2014) - em R\$ mm											

Os valores do interior da tabela referem-se ao subsídio a ser pago a partir de 2015. O subsídio em 2014 está especificado abaixo da tabela. A diferença decorre pelo fato de se estimar o reajuste tarifário a partir de junho de 2014.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório conclui a revisão do contrato de concessão do sistema de transporte coletivo de passageiros em Franca. Usando um instrumental econômico-financeiro:

- a. Analisou a metodologia empregada pelo município de Franca na composição do Edital à época da licitação;
- b. Reproduziu-se a estrutura de custos da Concessionária;
- c. Simulou-se uma estrutura de custos Fipe.

A partir dos resultados iniciais preliminares foi possível:

- i. Diagnosticar a real situação do contrato e da empresa;
- ii. Valorar o desequilíbrio contratual;
- iii. Produzir cenários alternativos de reequilíbrio contratual.

Com base na metodologia apresentada, a Fipe constatou um desequilíbrio contratual da concessão, quando esta é avaliada até seu término em 2018. Esse desequilíbrio contratual é evidenciado de duas formas. Primeiro, observando-se que a taxa interna de retorno do negócio é negativa atingindo a magnitude de $-13,6\%$ a.a. Essa taxa de retorno negativa se traduz num fluxo de caixa livre negativo do negócio da ordem de R\$ 15,5 milhões de reais. Essa constatação presume reposição inflacionária ao longo do tempo.

Esse desequilíbrio contratual tem quatro causas principais: excesso de gratuidades, imposição de serviços adicionais de operação e manutenção de terminais e pontos de ônibus cumulado com serviços de vans adaptadas, demanda decrescente de passageiros pagantes e, finalmente, falta de reajuste tarifário em 2013.

Quanto ao primeiro ponto, há um excesso de gratuidades que drena uma receita potencial considerável. As gratuidades em excesso se devem, notadamente, à cobrança reduzida de sindicalizados e empregadas domésticas, entre outras gratuidades não obrigatórias por Lei Federal, como para estudantes e idosos. Todavia, decisão judicial determina que as gratuidades atuais devem ser mantidas até o fim da concessão, razão pela qual a variação

das gratuidades não pode ser considerada nos cenários de reequilíbrio que a Fipe apresentou.

Após assinatura do contrato, o Município adicionou às obrigações da Concessionária a operação e manutenção dos terminais e pontos de ônibus. Além disso, ela deveria prover serviços de transporte para passageiros com necessidades especiais. Essas obrigações não foram previstas no edital de licitação, tampouco são previstas na metodologia Geipot.

Quanto à demanda decrescente de passageiros, trata-se de constatação quase que universal pela Fipe e outros estudos assemelhados. A Fipe desconhece um estudo identificando as causas dessa redução de demanda, mas conjectura que seja devido ao aumento médio da renda e de crédito das pessoas nos últimos anos cumulado com a permanente redução de IPI para aquisição de veículos. Essa conjuntura permitiu que mais pessoas pudessem adquirir seus próprios veículos de transporte e, com o controle continuado de preços dos combustíveis, fê-las preferir o transporte individual ao coletivo.

Finalmente, a falta de reajuste em 2013 acentuou os demais problemas em função da redução de preços reais percebidos pela concessionária.

No que tange ao desequilíbrio contratual, foi possível constatar que hoje, mantidas as condições atuais de operação dos sistemas de transporte coletivo de Franca, a tarifa técnica do sistema deveria ser de R\$ 3,72, o que corresponde a um aumento de 32,8% em relação à atual tarifa. Por tarifa técnica deve-se entender o que a concessionária deveria receber por passageiro pagante, e não necessariamente o que o passageiro efetivamente paga. Esse cenário mantém constante a demanda atual de passageiros até o fim do contrato²⁷, e supõe reposição inflacionária anual até o fim da concessão.

Também foi possível constatar que a tarifa técnica considerando as gratuidades previstas em Lei Federal deveria ser de R\$ 3,17. Portanto, as gratuidades em excesso custam aproximadamente R\$ 0,55 por passageiro pagante.

²⁷ Se a tendência de queda de demanda continuar, o aumento tarifário deveria ser maior.

Com respeito ao reequilíbrio, a Fipe produziu mais de 172 cenários considerando variações de reajuste tarifário em 2014, subsídio anual, indenização ao fim do contrato, extinção da Emdef, mudança na operação de ônibus para ter apenas motoristas (sem cobradores) ou uma combinação dessas possibilidades. Em todos os casos, supõe-se que a reposição inflacionária será dada anualmente a partir de 2015.

Os principais resultados dos cenários de reequilíbrio mostram o seguinte. Sem subsídio anual ou indenização ao final do contrato, o reequilíbrio se daria com um reajuste mínimo de 16,4% e máximo de 32,8% a depender da continuidade da taxa Emdef e de cobradores, os quais passariam a ser desnecessários a partir de 2016.

Nos vários cenários de reajuste em 2014, variando de 0% a 15%, o subsídio varia de R\$ 520 mil (R\$ 250 mil) a quase R\$ 12,5 milhões (R\$ 5,9 milhões) anualmente a partir de 2015 (em 2014). Para os mesmos cenários, alternativamente, a indenização ao fim do contrato varia de R\$ 2,5 milhões a aproximadamente R\$ 60 milhões.

Fixando o cenário em que os ônibus passam a ter apenas motoristas a partir de 2016, a Fipe gerou cenários de reajustes nominais em 2014 entre 5,5% e 10% combinados com reajustes tarifários anuais pela inflação mais reajuste real variando de 0% a 3%. Nesses cenários, os subsídios anuais variam de R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,6 milhões) a R\$ 5,0 milhões (R\$ 2,4 milhões) anualmente a partir de 2015 (em 2014). Caso se opte pela indenização ao fim do contrato, que poderia ser ressarcida via concessão onerosa da licitação seguinte, a indenização varia de R\$ 7,6 milhões a R\$ 24 milhões.

8. ANEXOS

8.1 ANEXO I – APRESENTAÇÃO INICIAL



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Edital – Informações disponíveis

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

Agenda

- 1. Objeto da concessão**
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

Objeto da concessão



Operação e manutenção:

- Lote 1 – Linhas radiais
- Lote 2 – Linhas circulares
- Terminal Urbano de Passageiros “Ayrton Senna”
- Terminal da Estação
- Quatro pontos de integração

Agenda



- 1. Objeto da concessão**
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
- 3. CAPEX**
- 4. OPEX**
- 5. Depreciação**
- 6. Tributos**
- 7. Receita Acessória**
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Agenda

1. Objeto da concessão
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

Receita – Demanda x Tarifa

Demanda – Anexo XXII

- Não há abertura dos tipos de isenção
- Não há dados sobre o Lote 2
- Possível aumento das categorias de isentos

Edital

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA**
Secretaria Municipal de Finanças
Divisão de Licitações e Compras
Concorrência Pública nº 007/2009
Fls. 102

ANEXO XXII

DADOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE FRANCA- MÉDIA ANO 2008

Lote 1 – Linhas Radiais(93,4% do atual sistema)

PASSAGEIROS	
Total de Passageiros Bruto(12 meses)	19.180.782
Média de Passageiros Bruto(mensal)	1.566.398,5
Total de Passageiros Equivalentes(12 meses)	13.127.150,8
Média de Passageiros Equivalentes (mensal)	1.093.929,2

Lote 2 – Linhas Circulares(6,6% do sistema atual)

PRODUÇÃO DE KM	
Kilometragem Total (12 meses)	9.136.315
Kilometragem Média (mensal)	761.359,58

IPK INDICE DE PASSAGEIROS PO KM	
IPK Bruto	3,36
IPK Equivalente	1,84

Receita – Demanda x Tarifa



Tarifa – Anexo XVI

- Aguardando recebimento da memória de cálculo
- Edital – R\$ 2,20
- Edital – Após o início da prestação dos serviços, as concessionárias, deverão recolher mensalmente para a EMDEF 1,5% do **resultado financeiro mensal operacional** da prestação dos serviços de transporte coletivo.

Agenda

- 1. Objeto da concessão**
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
- 3. CAPEX**
- 4. OPEX**
- 5. Depreciação**
- 6. Tributos**
- 7. Receita Acessória**
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
- 3. CAPEX**
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

fipe

Frota - Edital

- ## Equipamentos internos

- ## Garagem

- ## Terminais

- ## Outorga

- Previsão no edital
- Determinar valor



Agenda

- 1. Objeto da concessão**
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
- 3. CAPEX**
- 4. OPEX**
- 5. Depreciação**
- 6. Tributos**
- 7. Receita Acessória**
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
- 4. OPEX**
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

OPEX

Anexo XVI – Modelo GEIPOT

- **Não recebido**

Custo variável

- Combustível
- Lubrificante
- Rodagem
- Peças e Acessórios

Custo fixo

- Depreciação
- Remuneração
- Despesas com pessoal
- Despesas Administrativas

Tributos

- ISS
- PIS
- COFINS

OPEX

Anexo XVI – Modelo GEIPOT

- **Não recebido**

Custo variável

- Combustível
- Lubrificante
- Rodagem
- Peças e Acessórios

Custo fixo

- Depreciação
- Remuneração
- Despesas com pessoal
- Despesas Administrativas

Tributos

- ISS
- PIS
- COFINS

- **Outros**

Agenda

- 1. Objeto da concessão**
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
- 3. CAPEX**
- 4. OPEX**
- 5. Depreciação**
- 6. Tributos**
- 7. Receita Acessória**
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
- 5. Depreciação**
6. Tributos
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

Depreciação

Anexo XVI – Modelo GEIPOT

- **Não recebido**

Custo variável

- Combustível
- Lubrificante
- Rodagem
- Peças e Acessórios

Custo fixo

- Depreciação
- Remuneração
- Despesas com pessoal
- Despesas Administrativas

Tributos

- ISS
- PIS
- COFINS

- **Regime de lucro presumido**
- **Reposição da frota – depreciação não linear**

Agenda

- 1. Objeto da concessão**
- 2. Receita – Demanda x Tarifa**
- 3. CAPEX**
- 4. OPEX**
- 5. Depreciação**
- 6. Tributos**
- 7. Receita Acessória**
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
- 6. Tributos**
7. Receita Acessória
8. Fluxo de Caixa Livre

Tributos

Anexo XVI – Modelo GEIPOT

- **Não recebido**

Custo variável

- Combustível
- Lubrificante
- Rodagem
- Peças e Acessórios

Custo fixo

- Depreciação
- Remuneração
- Despesas com pessoal
- Despesas Administrativas

Tributos

- ISS
- PIS
- COFINS

- **IR/CS**

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
- 7. Receita Acessória**
8. Fluxo de Caixa Livre

Receita Acessória

Sem previsão no Edital e seus anexos

Agenda

1. Objeto da concessão
2. Receita – Demanda x Tarifa
3. CAPEX
4. OPEX
5. Depreciação
6. Tributos
7. Receita Acessória
- 8. Fluxo de Caixa Livre**

Fluxo de caixa livre

Sem previsão no Edital e seus anexos

- Definir premissas

Fluxo de caixa livre

TIR

Anexo XVI – Modelo GEIPOT

- **Não recebido**

Custo variável

- Combustível
- Lubrificante
- Rodagem
- Peças e Acessórios

Custo fixo

- Depreciação
- **Remuneração**
- Despesas com pessoal
- Despesas Administrativas

Tributos

- **ISS**
- **PIS**
- **COFINS**

8.2 ANEXO II – MODELO EDITAL



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Fluxo de caixa livre – Realizado - Preliminar

Abril 2014

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa realizado**
- 3. Pontos de ajuste**

Agenda



- 1. Premissas básicas**
2. Fluxo de caixa realizado
3. Pontos de ajuste

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária.
- As informações foram preferencialmente utilizadas na seguinte ordem: respostas aos questionamentos 1-18, planilhas tarifárias 2009-2012, Quadro de motoristas e cobradores e informações específicas da consultoria.

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa realizado**
- 3. Pontos de ajuste**

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

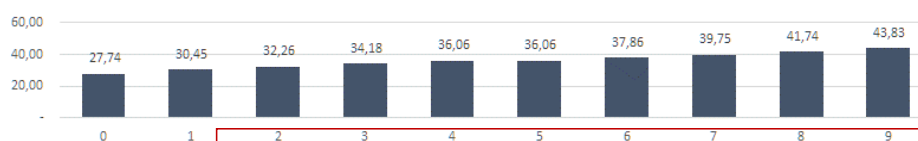
5. Fluxo de Caixa Livre

Receita

Composição (em R\$)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Demanda efetiva	12.609.750	12.957.617	13.166.922	12.897.150	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	128.894.747
Tarifa inicial	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
Tarifa final	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57	2,93
Peso	0,57	0,53	0,56	0,50	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,57
Tarifa média	2,26	2,40	2,54	2,72	2,80	2,87	3,01	3,16	3,32	3,49	2,86
TOTAL	27.741.450	30.450.400	32.258.959	34.177.448	36.056.210	36.056.210	37.859.021	39.751.972	41.739.571	43.826.549	359.917.790

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Premissas

Fonte:



▪ 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

- Reajuste tarifário anual de 5% a partir de 15/06/2014

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

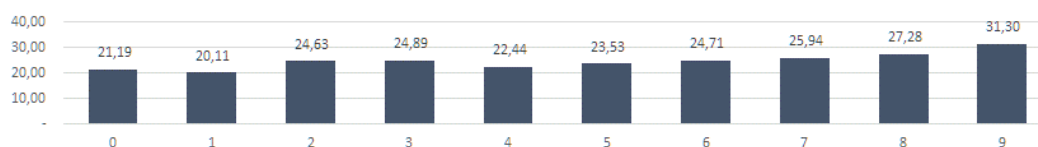
5. Fluxo de Caixa Livre

Custos operacionais

Composição (em R\$ milhões)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	13,32	12,73	16,81	16,77	12,98	13,63	14,32	15,04	15,80	19,28	150,69
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamentos	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
TOTAL	21,19	20,11	24,63	24,89	22,44	23,53	24,71	25,94	27,28	31,30	246,03

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Custos Operacionais

Premissas – Pessoal

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Quantitativo

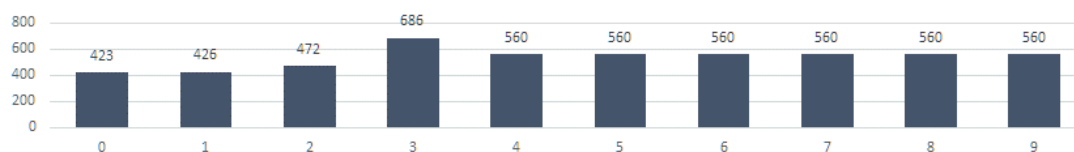
▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Motorista	193	192	206	306	236	236	236	236	236	236
Cobrador	188	193	219	320	208	208	208	208	208	208
Fiscalização	8	9	10	14	16	16	16	16	16	16
Manutenção	20	18	22	31	60	60	60	60	60	60
Administrativo	14	14	15	15	40	40	40	40	40	40
TOTAL	423	426	472	686	560	560	560	560	560	560

Fator

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Motorista	1,89	1,88	1,90	2,73	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98
Cobrador	1,84	1,89	2,02	2,85	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75
Fiscalização	0,07	0,08	0,09	0,12	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13
Manutenção	0,19	0,17	0,20	0,27	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Administrativo	0,13	0,13	0,13	0,13	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
TOTAL	1,69	1,71	1,78	2,56	1,57	1,57	1,57	1,57	1,57	1,57

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Custos Operacionais

Premissas – Pessoal

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

Salário anual (em R\$)

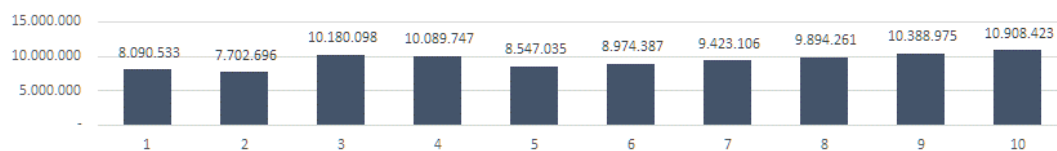
▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Motorista	3.698.073	3.462.636	4.429.453	4.766.770	3.974.712	4.173.448	4.382.120	4.601.226	4.831.287	5.072.852	43.392.576
Cobrador	2.836.672	2.713.912	3.720.302	3.290.342	2.385.452	2.504.725	2.629.961	2.761.459	2.899.532	3.044.509	28.786.866
Fiscalização	198.240	195.725	283.680	273.667	334.654	351.387	368.956	387.404	406.774	427.113	3.227.600
Manutenção	386.038	405.264	512.582	571.626	1.183.817	1.243.008	1.305.158	1.370.416	1.438.937	1.510.884	9.927.729
Administrativo	971.510	925.160	1.234.081	1.187.341	668.400	701.820	736.911	773.757	812.444	853.067	8.864.491
TOTAL	8.090.533	7.702.696	10.180.098	10.089.747	8.547.035	8.974.387	9.423.106	9.894.261	10.388.975	10.908.423	94.199.261

Salário mensal (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Motorista	1.597	1.503	1.792	1.298	1.404	1.474	1.547	1.625	1.706	1.791
Cobrador	1.257	1.172	1.416	857	956	1.003	1.054	1.106	1.162	1.220
Fiscalização	2.065	1.812	2.364	1.629	1.743	1.830	1.922	2.018	2.119	2.225
Manutenção	1.608	1.876	1.942	1.537	1.644	1.726	1.813	1.903	1.999	2.098
Administrativo	5.783	5.507	6.856	6.596	1.393	1.462	1.535	1.612	1.693	1.777
TOTAL	1.992	1.895	2.292	1.800	1.324	7.496	7.871	8.264	8.677	9.111

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Pessoal

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Encargos (em R\$)

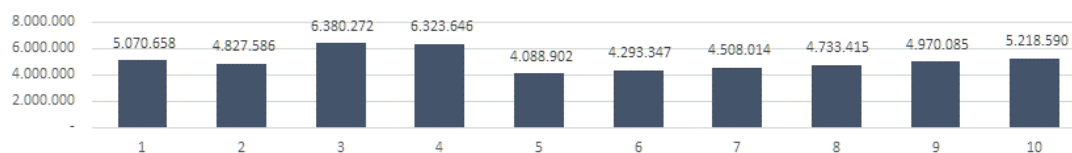


▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Motorista	2.317.729	2.170.171	2.776.114	2.987.524	1.901.502	1.996.577	2.096.406	2.201.227	2.311.288	2.426.852	23.185.392
Cobrador	1.777.855	1.700.916	2.331.661	2.062.188	1.141.200	1.198.260	1.258.173	1.321.082	1.387.136	1.456.493	15.634.966
Fiscalização	124.245	122.669	177.794	171.518	160.099	168.103	176.509	185.334	194.601	204.331	1.685.201
Manutenção	241.945	253.995	321.256	358.261	566.338	594.655	624.388	655.607	688.387	722.807	5.027.638
Administrativo	608.884	579.834	773.447	744.154	319.763	335.751	352.538	370.165	388.673	408.107	4.881.317
TOTAL	5.070.658	4.827.586	6.380.272	6.323.646	4.088.902	4.293.347	4.508.014	4.733.415	4.970.085	5.218.590	50.414.514

Grupo	Encargos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	INSS	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%
A	Acidente de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A	SENAT	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A	SEST	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A	Contribuição Social Artigo 1 Lei C. 110/01	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%
B	Férias	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%
B	Abono de Férias	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%
B	13 Salário	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
B	Aviso Prévio Indenizado	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%
B	Auxílio Enfermidade	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%
B	Incidentia do A sobre B	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%
TOTAL		62,67%	62,67%	62,67%	62,67%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Pessoal

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

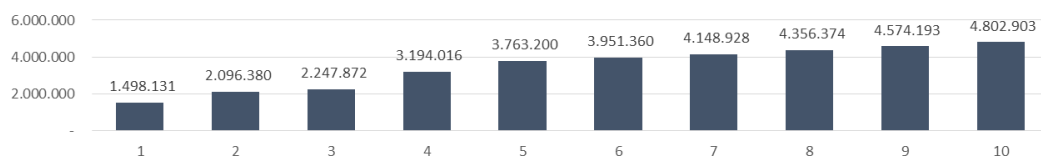
Benefícios (em R\$)

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Motorista	683.544	944.847	981.063	1.424.736	1.585.920	1.665.216	1.748.477	1.835.901	1.927.696	2.024.080	14.821.480
Cobrador	665.836	949.768	1.042.974	1.489.920	1.397.760	1.467.648	1.541.030	1.618.082	1.698.986	1.783.935	13.655.940
Fiscalização	28.333	44.290	47.624	65.184	107.520	112.896	118.541	124.468	130.691	137.226	916.773
Manutenção	70.834	88.579	104.774	144.336	403.200	423.360	444.528	466.754	490.092	514.597	3.151.054
Administrativo	49.584	68.895	71.437	69.840	268.800	282.240	296.352	311.170	326.728	343.064	2.088.109
TOTAL	1.498.131	2.096.380	2.247.872	3.194.016	3.763.200	3.951.360	4.148.928	4.356.374	4.574.193	4.802.903	34.633.357

TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Convenio Médico	170	148	115	50	65	68	72	75	79	83
Cesta básica + Uniforme	125	262	282	338	495	520	546	573	602	632
TOTAL	295	410	397	388	560	588	617	648	681	715

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



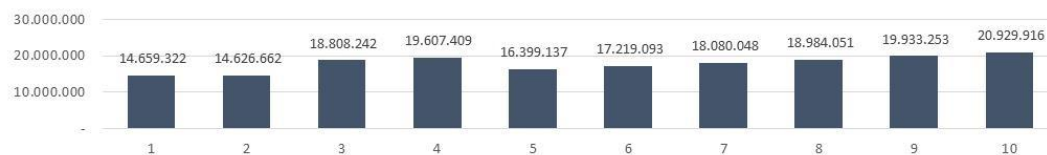
Custos Operacionais

Premissas – Pessoal

Total (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Salário	8.090.533	7.702.696	10.180.098	10.089.747	8.547.035	8.974.387	9.423.106	9.894.261	10.388.975	10.908.423	94.199.261
Encargos	5.070.658	4.827.586	6.380.272	6.323.646	4.088.902	4.293.347	4.508.014	4.733.415	4.970.085	5.218.590	50.414.514
Benefícios	1.498.131	2.096.380	2.247.872	3.194.016	3.763.200	3.951.360	4.148.928	4.356.374	4.574.193	4.802.903	34.633.357
Pró-Labore											-
TOTAL	14.659.322	14.626.662	18.808.242	19.607.409	16.399.137	17.219.093	18.080.048	18.984.051	19.933.253	20.929.916	179.247.132

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Quilometragem



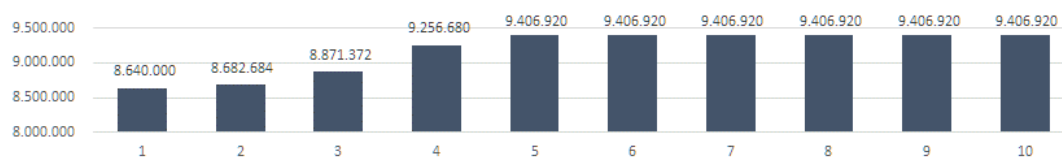
▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

Em unidades

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM	8.640.000	8.682.684	8.871.372	9.256.680	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	91.892.256
TOTAL	8.640.000	8.682.684	8.871.372	9.256.680	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	91.892.256

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Combustível

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



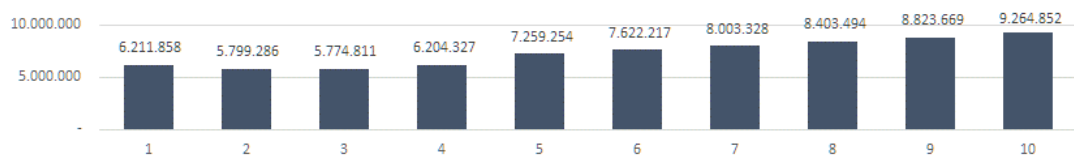
▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

Em R\$

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível	1,84	1,71	1,67	1,72	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,53
Coefficiente	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
TOTAL	6.211.858	5.799.286	5.774.811	6.204.327	7.259.254	7.622.217	8.003.328	8.403.494	8.823.669	9.264.852	73.367.096

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Óleos e lubrificantes



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Em R\$



▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

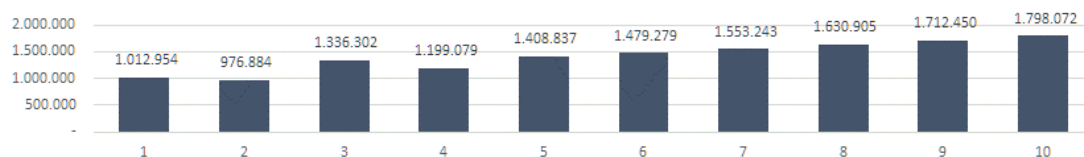
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Motor	353.203	354.948	323.157	337.193	342.666	359.799	377.789	396.679	416.513	437.338	3.699.285
Caixa de mudança	24.023	24.141	15.426	16.096	16.357	17.175	18.033	18.935	19.882	20.876	190.942
Diferencial	25.858	25.986	25.315	26.415	26.844	28.186	29.595	31.075	32.629	34.260	286.161
Freio	12.507	12.569	16.394	17.106	17.384	18.253	19.166	20.124	21.130	22.187	176.821
Graxa	41.334	41.538	183.637	191.613	194.723	204.459	214.682	225.416	236.687	248.522	1.782.613
TOTAL	456.925	459.182	563.930	588.423	597.973	627.872	659.266	692.229	726.840	763.182	6.135.823

Preço em R\$

Parâmetro

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
5,6	5,6	5,0	5,0	5,0	5,2	5,5	5,8	6,1	6,4	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730	0,00730
6,6	6,6	4,1	4,1	4,1	4,3	4,6	4,8	5,0	5,3	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042	0,00042
5,2	5,2	4,9	4,9	4,9	5,2	5,4	5,7	6,0	6,3	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058	0,00058
6,6	6,6	8,4	8,4	8,4	8,8	9,3	9,7	10,2	10,7	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022	0,00022
5,2	5,2	22,5	22,5	22,5	23,6	24,8	26,0	27,3	28,7	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092	0,00092
5,6	5,6	6,7	6,7	6,7	7,1	7,4	7,8	8,2	8,6	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944	0,00944

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Rodagem

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

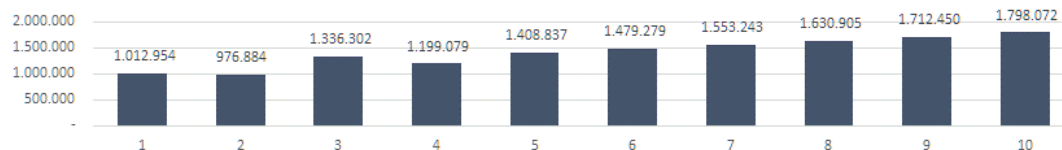
Em R\$

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	591.228	538.160	841.219	716.737	914.151	959.859	1.007.852	1.058.244	1.111.156	1.166.714	8.905.319
Recapagem	421.726	438.724	495.083	482.342	494.686	519.420	545.391	572.661	601.294	631.358	5.202.684
Camera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Protetor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.012.954	976.884	1.336.302	1.199.079	1.408.837	1.479.279	1.553.243	1.630.905	1.712.450	1.798.072	14.108.003

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Qt.
798,3	723,1	1.106,3	903,3	1.133,8	1.190,4	1.250,0	1.312,5	1.378,1	1.447,0	6
284,7	294,8	325,5	304,0	306,8	322,1	338,2	355,1	372,9	391,5	12
1.083,1	1.017,9	1.431,8	1.207,3	1.440,5	1.512,5	1.588,2	1.667,6	1.750,9	1.838,5	18

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Peças e Acessórios



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Em R\$

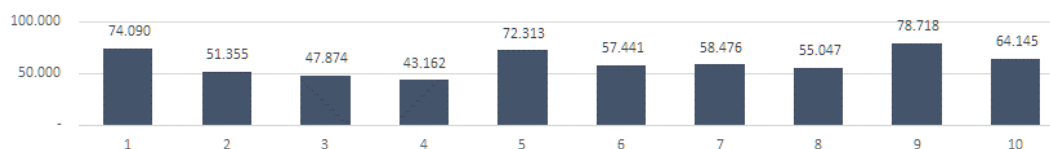


▪ Informações específicas

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Valor justo	11.225.744	8.854.362	8.254.135	7.441.757	12.467.822	9.903.601	10.082.148	9.490.810	13.572.131	11.059.483	102.351.992
Coefficiente	0,66%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	5,88%
TOTAL	74.090	51.355	47.874	43.162	72.313	57.441	58.476	55.047	78.718	64.145	602.622

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

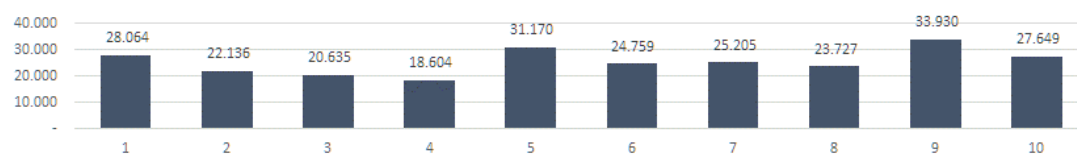
Premissas – Manutenção de equipamentos e informações específicas

Em R\$

■ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Equipamentos - Valor justo	561.287	442.718	412.707	372.088	623.391	495.180	504.107	474.540	678.607	552.974	5.117.600
Coefficiente	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	50,00%
TOTAL	28.064	22.136	20.635	18.604	31.170	24.759	25.205	23.727	33.930	27.649	255.880

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Seguros

Fonte:



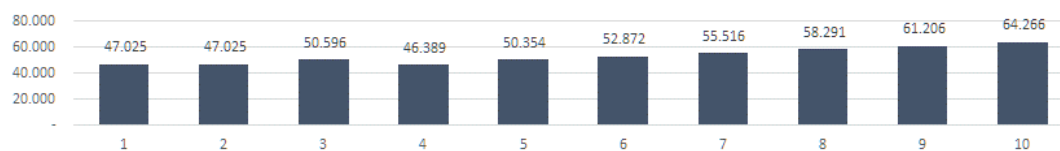
▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Em R\$

▪ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Quantidade	109	109	111	117	127	127	127	127	127	127	1.208
Valor	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	4.412
TOTAL	47.025	47.025	50.596	46.389	50.354	52.872	55.516	58.291	61.206	64.266	533.540

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Custos Operacionais

Premissas – Outras despesas



■ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Em R\$

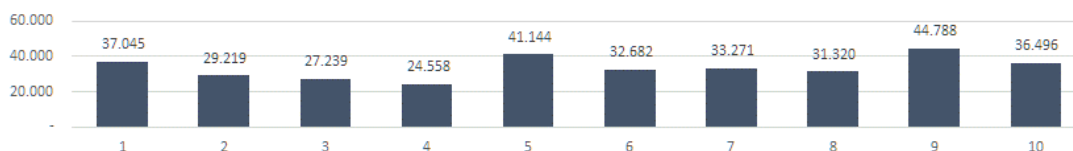


■ Informações específicas

■ Inflação de 5% ao ano a partir de 2014

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Valor justo	11.225.744	8.854.362	8.254.135	7.441.757	12.467.822	9.903.601	10.082.148	9.490.810	13.572.131	11.059.483	102.351.992
Coefficiente	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	3,30%
TOTAL	37.045	29.219	27.239	24.558	41.144	32.682	33.271	31.320	44.788	36.496	337.762

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Tributos

Composição (em R\$ milhões)



PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Tributos	5,3	5,8	6,1	6,5	6,3	6,3	6,6	6,9	7,3	7,6	64,6
Taxa EMDF	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	5,4
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	4,7
ISS	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3	10,8
PIS	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8
COFINS	0,8	0,9	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	3,7
IR	2,2	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,5	28,8
CS	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	10,4

REGIME	ISS	PIS	COFINS	IR	CS	EMDF	LEI
PRESUMIDO	3,0%	0,65%	3,00%	8,0%	2,9%	1,5%	2,0%

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

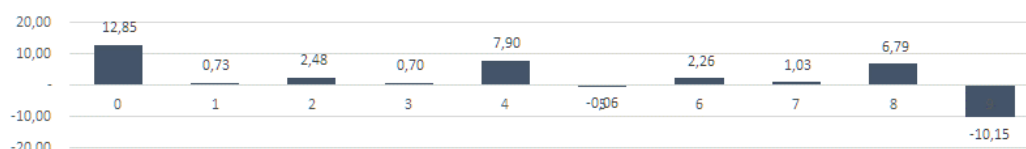
5. Fluxo de Caixa Livre

Investimentos

Composição (em R\$ milhões)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20									- 0,30	- 0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29							2,89
Revenda Frota	-	-0,14	-0,01	-0,86	-0,01	-0,21	-0,14	-0,60	-	- 9,86	-11,83
TOTAL	12,85	0,73	2,48	0,70	7,90	-0,06	2,26	1,03	6,79	-10,15	24,53

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Investimentos

Premissas – Frota

Inicial (em R\$)

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

▪ Informações específicas

Quantidade	Ano	Modelo	PU Aquisição	Valor Total	Idade	Vida Útil	Valor Justo	Ano	Depreciação	
									Anual	Acumulada
10	2008	OF 1418	145.210	1.452.100	0,0	100%	1.452.100	0	0,0%	0,0%
15	2006	OF 1418	145.210	2.178.149	2,0	65%	1.425.698	1	18,2%	18,2%
10	2002	OF 1721	139.292	1.392.922	6,0	18%	253.258	2	16,4%	34,5%
10	2007	OF 1722	140.420	1.404.199	1,0	82%	1.148.890	3	14,5%	49,1%
37	2005	OF 1722	140.420	5.195.537	3,0	51%	2.645.001	4	12,7%	61,8%
1	2003	OF 1722	140.420	140.420	5,0	27%	38.296	5	10,9%	72,7%
10	2008	OF 1722M	190.870	1.908.700	0,0	100%	1.908.700	6	9,1%	81,8%
5	2008	OF 1722M	190.870	954.350	0,0	100%	954.350	7	7,3%	89,1%
5	2008	OF 1722M	190.870	954.350	0,0	100%	954.350	8	5,5%	94,5%
1	2004	OF 1723	140.420	140.420	4,0	38%	53.615	9	3,6%	98,2%
1	2005	OF 1724	140.420	140.420	3,0	51%	71.487	10	1,8%	100,0%
4	2008	VAN	80.000	320.000	0,0	100%	320.000			
109	2006		1.784.422	16.181.566	2,0	67,7%	11.225.744			

Investimentos

Premissas – Frota

Preços de aquisição (em R\$)

Fonte:



▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

▪ Informações específicas

▪ RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

Modelo	PU Aquisição				
	2014	2015	2016	2017	2018
OF 1418	145.210	152.470	160.094	168.099	176.504
OF 1721	139.292	146.257	153.570	161.248	169.310
OF 1722	140.420	147.441	154.813	162.554	170.681
OF 1722M	190.870	200.413	210.434	220.956	232.004
OF 1723	140.420	147.441	154.813	162.554	170.681
OF 1724	140.420	147.441	154.813	162.554	170.681
VAN	80.000	84.000	88.200	92.610	97.241
NOVO -2010	209.336	219.803	230.793	242.333	254.450
NOVO -2011	214.362	225.080	236.334	248.151	260.559
NOVO -2012	227.380	238.749	250.686	263.221	276.382
NOVO -2013	219.698	230.682	242.216	254.327	267.044
NOVO -2014	219.698	230.682	242.216	254.327	267.044

Investimentos

Premissas – Frota



PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

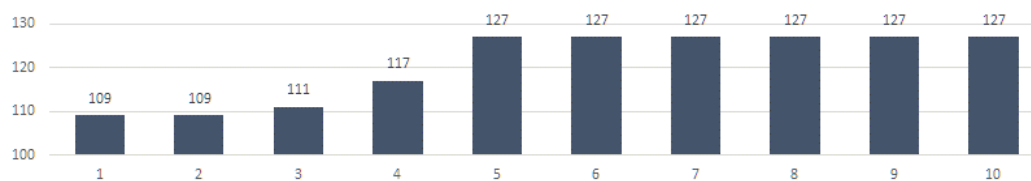
Fonte:

Quantitativo

MODELO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
OF 1418	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OF 1418	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
OF 1721	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OF 1722	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OF 1722	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
OF 1722	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
OF 1722M	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
OF 1722M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
OF 1722M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
OF 1723	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
OF 1724	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
VAN	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
VAN		2	2	2	2	2	2	2	2	2
NOVO -2012				4	4	4	4	4	4	4
VAN				2	2	2	2	2	2	2
NOVO -2013					10	10	10	10	10	10
TOTAL	109	109	111	117	127	127	127	127	127	127

7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18

Distribuição ao longo do projeto (unidades)



Investimentos

Premissas – Frota

Idade em anos

Fonte:

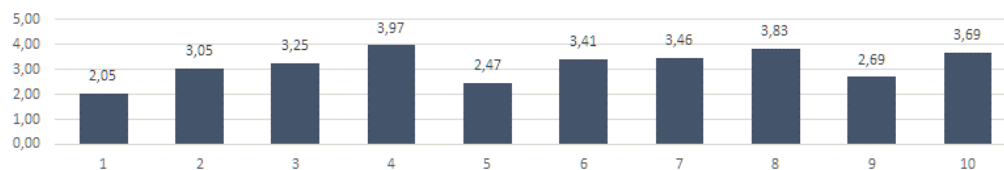


▪ PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

▪ Informações específicas

MODELO	Quantidade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10, 11, 15, 16, 18
OF 1418	10	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	
OF 1418	15	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0	3,0
OF 1721	10	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
OF 1722	10	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0
OF 1722	37	3,0	4,0	5,0	6,0	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0
OF 1722	1	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0
OF 1722M	10	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0
OF 1722M	5	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0
OF 1722M	5	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0
OF 1723	1	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0
OF 1724	1	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0
VAN	4	0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0	0,0	1,0
VAN	2			0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
NOVO -2012	4				0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0
VAN	2				0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0
NOVO -2013	10					0,0	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0
TOTAL	127	2,05	3,05	3,25	3,97	2,47	3,41	3,46	3,83	2,69	3,69

Distribuição ao longo do projeto (em anos)



Investimentos

Premissas – Frota

Valo Justo em R\$

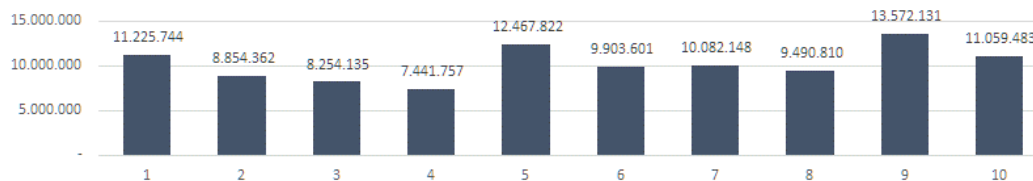
Fonte: 

PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Informações específicas

MODELO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
OF 1418	1.452.100	1.188.081	950.465	739.251	554.438	396.027	277.219	174.648	1.680.987	1.444.120
OF 1418	1.425.698	1.108.876	831.657	594.041	396.027	237.616	2.287.057	1.964.790	1.650.423	1.347.846
OF 1721	253.258	151.955	1.392.922	1.139.663	911.731	709.124	558.435	418.826	293.178	184.702
OF 1722	1.148.890	919.112	714.865	536.149	382.963	255.309	160.845	1.548.130	1.329.984	1.117.187
OF 1722	2.645.001	1.983.751	1.416.965	944.643	5.195.537	4.250.894	3.570.751	2.916.113	2.296.439	1.722.329
OF 1722	38.296	25.531	15.319	140.420	114.889	91.911	75.061	59.110	44.333	31.033
OF 1722M	1.908.700	1.561.663	1.249.331	971.702	728.776	520.554	364.388	229.565	2.209.558	1.898.212
OF 1722M	954.350	780.832	624.665	485.851	364.388	260.277	182.194	114.782	1.104.779	949.106
OF 1722M	954.350	780.832	624.665	485.851	364.388	260.277	182.194	114.782	1.104.779	949.106
OF 1723	53.615	38.296	25.531	15.319	140.420	114.889	96.507	78.814	62.066	46.549
OF 1724	71.487	53.615	38.296	25.531	15.319	140.420	120.633	101.332	82.755	65.169
VAN	320.000	261.818	209.455	162.909	122.182	87.273	61.091	38.487	370.440	318.242
VAN	-	-	160.000	130.909	104.727	81.455	64.145	48.109	33.676	21.216
NOVO -2012	-	-	-	909.520	744.153	595.322	486.180	382.867	287.150	201.005
VAN	-	-	-	160.000	130.909	104.727	85.527	67.353	50.515	35.360
NOVO -2013	-	-	-	-	2.196.975	1.797.525	1.509.921	1.233.102	971.068	728.301
TOTAL	11.225.744	8.854.362	8.254.135	7.441.757	12.467.822	9.903.601	10.082.148	9.490.810	13.572.131	11.059.483

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Investimentos

Premissas – Frota



PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Fonte:

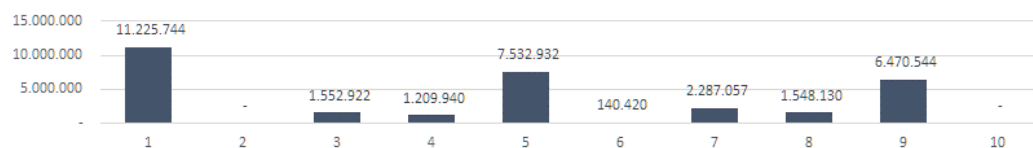


Informações específicas

Compra em R\$

MODELO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
OF 1418	1.452.100	-	-	-	-	-	-	-	1.680.987	-	3.133.086
OF 1418	1.425.698	-	-	-	-	-	2.287.057	-	-	-	3.712.755
OF 1721	253.258	-	1.392.922	-	-	-	-	-	-	-	1.646.180
OF 1722	1.148.890	-	-	-	-	-	-	1.548.130	-	-	2.697.020
OF 1722	2.645.001	-	-	-	5.195.537	-	-	-	-	-	7.840.538
OF 1722	38.296	-	-	140.420	-	-	-	-	-	-	178.716
OF 1722M	1.908.700	-	-	-	-	-	-	-	2.209.558	-	4.118.258
OF 1722M	954.350	-	-	-	-	-	-	-	1.104.779	-	2.059.129
OF 1722M	954.350	-	-	-	-	-	-	-	1.104.779	-	2.059.129
OF 1723	53.615	-	-	-	140.420	-	-	-	-	-	194.035
OF 1724	71.487	-	-	-	-	140.420	-	-	-	-	211.906
VAN	320.000	-	-	-	-	-	-	-	370.440	-	690.440
VAN	-	-	160.000	-	-	-	-	-	-	-	160.000
NOVO -2012	-	-	-	909.520	-	-	-	-	-	-	909.520
VAN	-	-	-	160.000	-	-	-	-	-	-	160.000
NOVO -2013	-	-	-	-	2.196.975	-	-	-	-	-	2.196.975
TOTAL	11.225.744	-	1.552.922	1.209.940	7.532.932	140.420	2.287.057	1.548.130	6.470.544	-	31.967.687

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Investimentos

Premissas – Frota



PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012

Fonte:

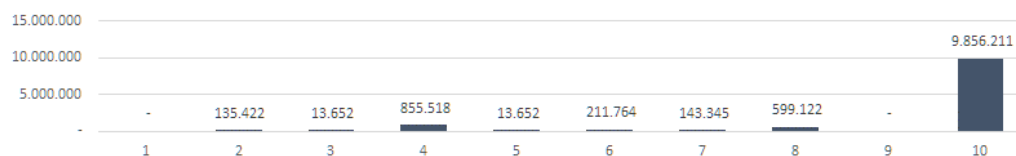


Informações específicas

Venda em R\$

MODELO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
OF 1418	-	-	-	-	-	-	-	155.646	-	1.287.000	1.442.646
OF 1418	-	-	-	-	-	211.764	-	-	-	1.201.200	1.412.964
OF 1721	-	135.422	-	-	-	-	-	-	-	164.607	300.029
OF 1722	-	-	-	-	-	-	143.345	-	-	995.637	1.138.981
OF 1722	-	-	-	841.866	-	-	-	-	-	1.534.940	2.376.806
OF 1722	-	-	13.652	-	-	-	-	-	-	27.657	41.308
OF 1722M	-	-	-	-	-	-	-	204.588	-	1.691.686	1.896.274
OF 1722M	-	-	-	-	-	-	-	102.294	-	845.843	948.137
OF 1722M	-	-	-	-	-	-	-	102.294	-	845.843	948.137
OF 1723	-	-	-	13.652	-	-	-	-	-	41.485	55.137
OF 1724	-	-	-	-	13.652	-	-	-	-	58.079	71.731
VAN	-	-	-	-	-	-	-	34.300	-	283.617	317.917
VAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.908	18.908
NOVO -2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	179.136	179.136
VAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.513	31.513
NOVO -2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	649.062	649.062
TOTAL	-	135.422	13.652	855.518	13.652	211.764	143.345	599.122	-	9.856.211	11.828.686

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Investimentos

Premissas – Equipamentos

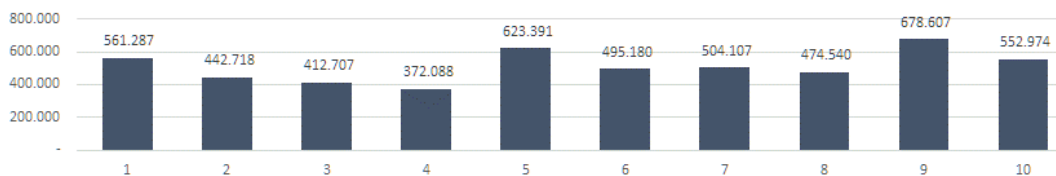
Valor Justo em R\$

Fonte:

■ Informações específicas

MODELO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
OF 1418	72.605	59.404	47.523	36.963	27.722	19.801	13.861	8.732	84.049	72.206	442.867
OF 1418	71.285	55.444	41.583	29.702	19.801	11.881	114.353	98.239	82.521	67.392	592.202
OF 1721	12.663	7.598	69.646	56.983	45.587	35.456	27.922	20.941	14.659	9.235	300.690
OF 1722	57.445	45.956	35.743	26.807	19.148	12.765	8.042	77.406	66.499	55.859	405.672
OF 1722	132.250	99.188	70.848	47.232	259.777	212.545	178.538	145.806	114.822	86.116	1.347.121
OF 1722	1.915	1.277	766	7.021	5.744	4.596	3.753	2.956	2.217	1.552	31.795
OF 1722M	95.435	78.083	62.467	48.585	36.439	26.028	18.219	11.478	110.478	94.911	582.122
OF 1722M	47.717	39.042	31.233	24.293	18.219	13.014	9.110	5.739	55.239	47.455	291.061
OF 1722M	47.717	39.042	31.233	24.293	18.219	13.014	9.110	5.739	55.239	47.455	291.061
OF 1723	2.681	1.915	1.277	766	7.021	5.744	4.825	3.941	3.103	2.327	33.600
OF 1724	3.574	2.681	1.915	1.277	766	7.021	6.032	5.067	4.138	3.258	35.728
VAN	16.000	13.091	10.473	8.145	6.109	4.364	3.055	1.924	18.522	15.912	97.595
VAN	-	-	8.000	6.545	5.236	4.073	3.207	2.405	1.684	1.061	32.212
NOVO -2012	-	-	-	45.476	37.208	29.766	24.309	19.143	14.357	10.050	180.310
VAN	-	-	-	8.000	6.545	5.236	4.276	3.368	2.526	1.768	31.720
NOVO -2013	-	-	-	-	109.849	89.876	75.496	61.655	48.553	36.415	421.845
TOTAL	561.287	442.718	412.707	372.088	623.391	495.180	504.107	474.540	678.607	552.974	5.117.600

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de caixa realizado

3. Pontos de ajuste

1. Receita

2. Custos operacionais

3. Tributos

4. Investimentos

5. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de caixa livre

Composição (em R\$ milhões)

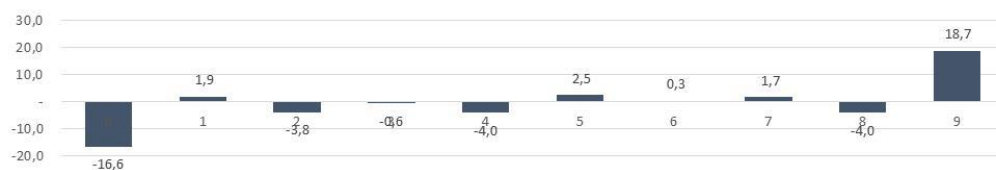
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92
Tributos	5,28	5,79	6,14	6,50	6,27	6,27	6,58	6,91	7,25	7,62	64,61
Taxa EMDF	0,42	0,46	0,48	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,40
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,83	0,88	4,71
ISS	0,83	0,91	0,97	1,03	1,08	1,08	1,14	1,19	1,25	1,31	10,80
PIS	0,18	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,81
COFINS	0,83	0,91	0,97	1,03	-	-	-	-	-	-	3,74
IR	2,22	2,44	2,58	2,73	2,88	2,88	3,03	3,18	3,34	3,51	28,79
CS	0,80	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	10,37
Custos operacionais	22,53	22,01	26,63	27,73	25,86	27,12	28,47	29,88	31,41	32,95	274,59
Pessoal	14,66	14,63	18,81	19,61	16,40	17,22	18,08	18,98	19,93	20,93	179,25
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamentos	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
Investimentos	16,52	0,73	3,25	0,58	7,90	0,15	2,48	1,26	7,05	-15,39	24,53
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	- 0,30	0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29	-	-	-	-	-	-	2,89
Revenda Frota	-	- 0,14	- 0,01	- 0,86	- 0,01	- 0,21	- 0,14	- 0,60	-	- 9,86	- 11,83
NIG	3,67	-	0,77	- 0,13	-	0,21	0,23	0,24	0,26	- 5,24	-
Fluxo de caixa livre	-16,59	1,91	- 3,76	- 0,63	- 3,97	2,53	0,33	1,70	- 3,98	18,65	- 3,81
TIR	-2,4%										

Fluxo de caixa livre

Composição

Item	R\$ Milhões	Em %
Investimentos	25	6,8%
Custos operacionais	275	76,3%
Tributos	65	18,0%
Remuneração do parceiro Privado	4	-1,1%
Receita tarifária	360	100,0%

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa realizado**
- 3. Pontos de ajuste**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de caixa realizado
- 3. Pontos de ajuste**

Pontos de ajuste

Sensibilidade da rentabilidade do negócio em relação as variáveis que compõe o fluxo de caixa livre

Aumentam	Diminuem
• Alteração na alíquota de INSS • Exoneração PIS e COFINS • Base de salários • Benefícios • Quantitativo pessoal • Valor de aquisição da frota • Frota operacional • Revenda da frota	• Demanda realizada • Incremento da frota • Valor de aquisição da frota • Manutenção terminais • Falta de reajustes • Quantitativo pessoal • Rotatividade • Garagem • Outorga • IR/CS

8.3 ANEXO III – MODELO FIPE



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Fluxo de caixa livre - Final

Mai 2014

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Comparativo**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



- 1. Premissas básicas**
2. Fluxo de Caixa – FIPE
3. Comparativo
4. Sensibilidade

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas



- FIPE - ULTIMA 05-05 -14 - revisado

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária.

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Comparativo**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
3. Comparativo
4. Sensibilidade

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

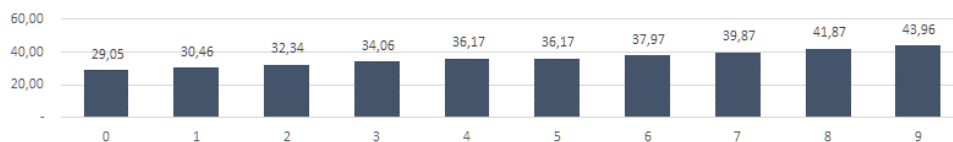
Fluxo de Caixa – FIPE

Composição da Receita (em R\$ milhões)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Demanda efetiva	13.204.548	12.959.657	13.201.514	12.853.801	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	129.718.910
Tarifa inicial	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
Tarifa final	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57	2,93
Peso	0,57	0,53	0,56	0,50	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,57
Tarifa média	2,26	2,40	2,54	2,72	2,80	2,87	3,01	3,16	3,32	3,49	2,86
TOTAL	29.050.006	30.455.194	32.343.709	34.062.573	36.166.382	36.166.382	37.974.701	39.873.436	41.867.108	43.960.463	361.919.954
TOTAL	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92

- Demanda efetiva (passageiro equivalente)
- Demanda São José (2009-2013)
- Manutenção da demanda (2014-2018)
- Reajuste tarifário anual de 5% (01/junho)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

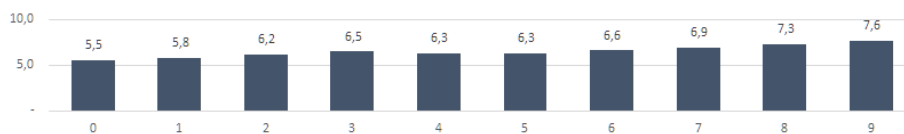
Fluxo de Caixa – FIPE

Composição de Tributos (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL	Alíquota
Tributos	5,5	5,8	6,2	6,5	6,3	6,3	6,6	6,9	7,3	7,6	65,0	21,03%
Taxa EMDF	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	5,4	1,50%
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	4,7	2,00%
ISS	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,3	1,3	10,9	3,00%
PIS	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	0,8	0,65%
COFINS	0,9	0,9	1,0	1,0	-	-	-	-	-	-	3,8	3,00%
IR	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,5	29,0	8,00%
CS	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	10,4	2,88%

- Regime de Lucro Presumido
- Desoneração PIS/COFINS
- LEI 12.751/12

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

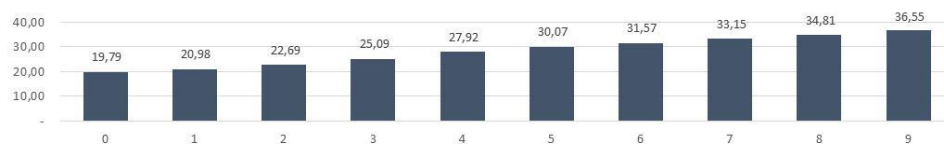
Fluxo de Caixa – FIPE



Composição dos Custos Operacionais (em R\$ milhões)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL	%
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53	60,7%
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77	27,5%
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21	5,0%
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24	3,3%
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67	1,7%
Outras despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08	1,1%
Manutenção - Equipamento	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60	0,6%
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53	0,2%
TOTAL	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63	100,0%

Distribuição ao longo do projeto (em R\$ milhões)



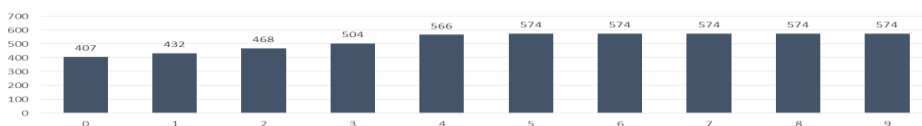
Fluxo de Caixa – FIPE

Pessoal - Quantitativo (em quantidade)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
Motorista A	186	176	181	150	162	161	161	161	161	161	166
Motorista B	59	69	74	110	116	117	117	117	117	117	101
Motorista Van	8	10	12	16	16	16	16	16	16	16	14
Cobrador A	169	168	150	145	150	152	152	152	152	152	154
Cobrador B	68	69	96	106	118	116	116	116	116	116	104
Fiscal	8	9	10	14	14	14	14	14	14	14	13
Manutenção	20	18	22	31	31	31	31	31	31	31	28
Administrativo	14	14	15	15	15	15	15	15	15	15	15
TOTAL	532	533	560	587	622	622	622	622	622	622	594

- Motoristas A e B e Cobradores A e B – FIPE
- Fiscal, Manutenção e Administrativo – GEIPOT
- Motorista Van – São José
- Proporção entre Motoristas A e B e Cobradores A e B – São José

Distribuição ao longo do projeto (em quantidade)



Fluxo de Caixa – FIPE

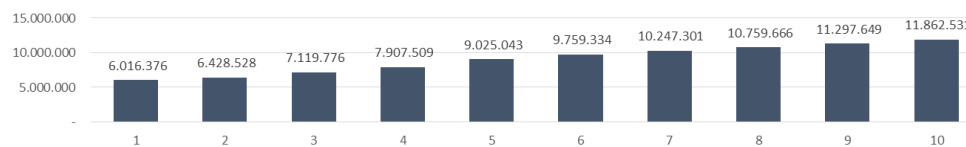


Pessoal - Salário (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Motorista A	1.131	1.210	1.296	1.386	1.483	1.557	1.635	1.717	1.802	1.892
Motorista B	964	1.032	1.104	1.181	1.265	1.328	1.395	1.464	1.538	1.614
Motorista Van	964	1.032	902	966	1.034	1.086	1.140	1.197	1.257	1.320
Cobrador A	843	902	966	1.034	1.107	1.162	1.220	1.281	1.345	1.412
Cobrador B	565	605	647	693	741	778	817	858	901	946
Fiscal	1.211	1.302	1.400	1.505	1.740	1.827	1.918	2.014	2.115	2.221
Manutenção	1.119	1.203	1.294	1.391	1.609	1.689	1.773	1.862	1.955	2.053
Administrativo	969	1.042	1.120	1.204	1.393	1.462	1.535	1.612	1.693	1.777
Média	971	1.041	1.091	1.170	1.296	1.361	1.429	1.501	1.576	1.655

- Salário base – São José
- Reajuste anual de 5% (maio)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE



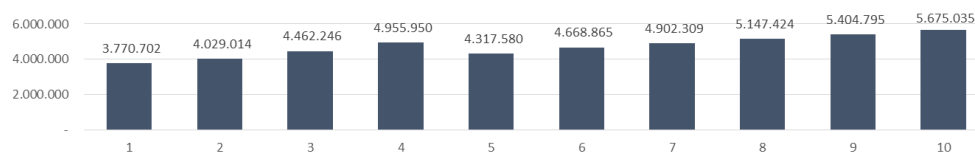
Pessoal - Encargos (em %)

Grupo	Encargos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	INSS	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%	5,17%
A	Acidente de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A	SENAT	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A	SEST	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A	Contribuição Social Artigo 1 Lei C. 110/01	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%
B	Férias	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%
B	Abono de Férias	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%	3,09%
B	13 Salário	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
B	Aviso Previo Indenizado	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%
B	Auxílio Enferminade	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%	0,36%
B	Incidencia do A sobre B	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%	7,23%
TOTAL		62,67%	62,67%	62,67%	62,67%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%	47,84%

➤ Alíquotas – GEIPOT

➤ Desoneração INSS

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE



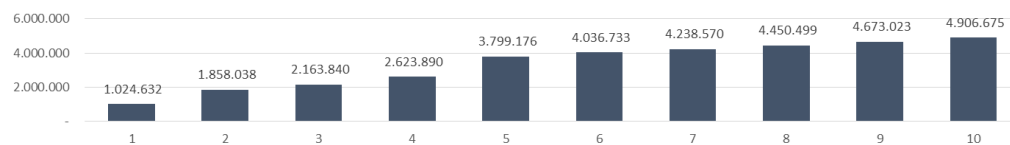
Pessoal - Benefícios (em R\$)

TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Vale Refeição	-	120	150	200	300	300	315	331	347	365	383
Cesta Básica	50	59	60	60	80	85	89	94	98	103	108
Café da manhã	12	12	12	12	15	15	16	17	17	18	19
Convenio Médico	60	60	60	60	65	70	74	77	81	85	89
Abono escolar	6	6	6	6	8	9	9	9	10	10	11
PLR	9	10	10	11	12	12	13	13	14	15	15
Uniformes	20	20	20	20	25	30	32	33	35	36	38
Cesta Natalina	4	4	4	4	5	5	5	6	6	6	6
TOTAL	161	291	322	373	509	526	552	579	608	639	671

➤ Valores e rubricas – São José

➤ Reajuste anual de 5% (maio)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

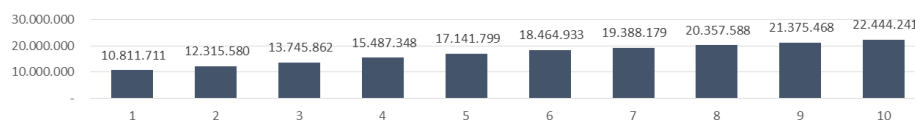


Pessoal - Total (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Salário	6.016.376	6.428.528	7.119.776	7.907.509	9.025.043	9.759.334	10.247.301	10.759.666	11.297.649	11.862.531	90.423.713
Encargos	3.770.702	4.029.014	4.462.246	4.955.950	4.317.580	4.668.865	4.902.309	5.147.424	5.404.795	5.675.035	47.333.922
Benefícios	1.024.632	1.858.038	2.163.840	2.623.890	3.799.176	4.036.733	4.238.570	4.450.499	4.673.023	4.906.675	33.775.076
TOTAL	10.811.711	12.315.580	13.745.862	15.487.348	17.141.799	18.464.933	19.388.179	20.357.588	21.375.468	22.444.241	171.532.710

- Sem rotatividade
- Sem pró-labore

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

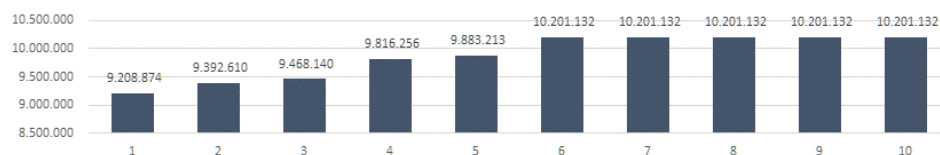


Quilometragem (em KM)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM PADRÃO	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
KM VAN	218.372	292.635	325.807	373.608	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	3.347.052
TOTAL	9.208.874	9.392.610	9.468.140	9.816.256	9.883.213	10.201.132	10.201.132	10.201.132	10.201.132	10.201.132	98.774.753

➤ Valores – São José

Distribuição ao longo do projeto (em KM)



Fluxo de Caixa – FIPE



Combustível (em R\$)

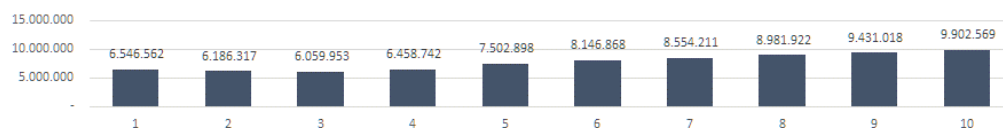
PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível	1,84	1,71	1,67	1,72	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,53
Coefficiente	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
TOTAL	6.463.856	6.078.001	5.951.193	6.328.973	7.352.003	7.977.205	8.376.066	8.794.869	9.234.612	9.696.343	76.253.120

VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Preço Combustível	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,38	2,50	2,63	2,76	2,90	2,90
Coefficiente	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
TOTAL	82.706	108.316	108.761	129.769	150.896	169.663	178.146	187.053	196.406	206.226	1.517.941

TOTAL	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão	6.463.856	6.078.001	5.951.193	6.328.973	7.352.003	7.977.205	8.376.066	8.794.869	9.234.612	9.696.343	9.696.343
VAN	82.706	108.316	108.761	129.769	150.896	169.663	178.146	187.053	196.406	206.226	206.226
TOTAL	6.546.562	6.186.317	6.059.953	6.458.742	7.502.898	8.146.868	8.554.211	8.981.922	9.431.018	9.902.569	77.771.061

- Padrão – Consumo e Preço – GEIPOT
- VAN – Consumo e Preço – São José
- Reajuste de 5% anual (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

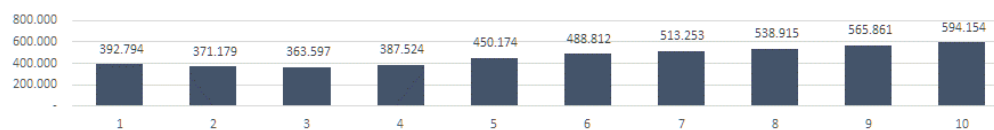


Óleo e Lubrificante (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Custo	392.794	371.179	363.597	387.524	450.174	488.812	513.253	538.915	565.861	594.154	4.666.264
TOTAL	392.794	371.179	363.597	387.524	450.174	488.812	513.253	538.915	565.861	594.154	4.666.264

➤ Parâmetro de 6% do custo com combustível - São José

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

Rodagem (em R\$)

PADRÃO Qt.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	404	406	420	423	438	438	438	438	438	438	4.281
Recapagem	1.213	1.219	1.259	1.270	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	1.313	12.839
Camera											-
Protetor											-
TOTAL	1.617	1.625	1.679	1.693	1.751	1.751	1.751	1.751	1.751	1.751	17.120

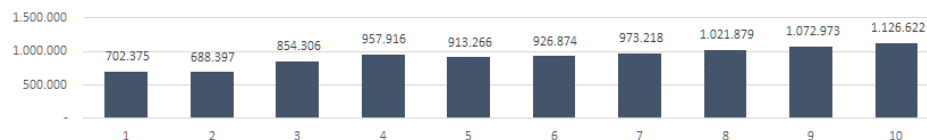
VAN Qt.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pneu	10	13	14	17	16	16	16	16	16	16	150
Recapagem	15	20	22	25	24	24	24	24	24	24	226
Camera											-
Protetor											-
TOTAL	25	33	36	42	40	40	40	40	40	40	376

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão	696.129	680.108	844.946	946.740	902.641	916.029	961.830	1.009.921	1.060.417	1.113.438	9.132.200
VAN	6.246	8.289	9.360	11.176	10.625	10.846	11.388	11.958	12.556	13.183	105.625
TOTAL	702.375	688.397	854.306	957.916	913.266	926.874	973.218	1.021.879	1.072.973	1.126.622	9.237.826

➤ Quantitativos e Preços - São José

➤ Reajuste anual de 5% (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE



Peças e Acessórios (em R\$)

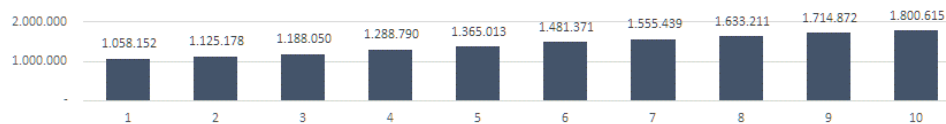
PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
Coeficiente	0,118	0,123	0,130	0,136	0,143	0,150	0,158	0,165	0,174	0,182	0,148
TOTAL	1.056.644	1.122.986	1.184.624	1.284.714	1.361.015	1.476.754	1.550.592	1.628.121	1.709.527	1.795.004	14.169.981

VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM	218.372	292.635	325.807	373.608	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	3.347.052
Coeficiente	0,007	0,007	0,011	0,011	0,011	0,013	0,014	0,014	0,015	0,016	0,012
TOTAL	1.508	2.193	3.426	4.076	3.998	4.617	4.847	5.090	5.344	5.612	40.710

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Padrão	1.056.644	1.122.986	1.184.624	1.284.714	1.361.015	1.476.754	1.550.592	1.628.121	1.709.527	1.795.004	14.169.981
VAN	1.508	2.193	3.426	4.076	3.998	4.617	4.847	5.090	5.344	5.612	40.710
TOTAL	1.058.152	1.125.178	1.188.050	1.288.790	1.365.013	1.481.371	1.555.439	1.633.211	1.714.872	1.800.615	14.210.691

- Padrão – Coeficiente - FIPE
- VAN – Coeficiente - São José
- Reajuste anual de 5% (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

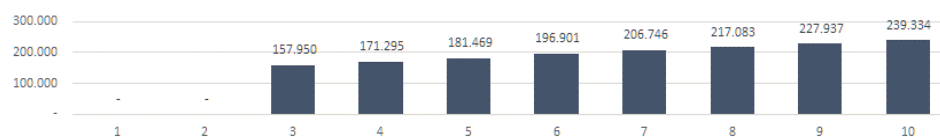


Manutenção de equipamentos (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
KM	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
Coefficiente	0,000	0,000	0,017	0,018	0,019	0,020	0,021	0,022	0,023	0,024	0,016
TOTAL	-	-	157.950	171.295	181.469	196.901	206.746	217.083	227.937	239.334	1.598.714

- Padrão – Coeficiente - FIPE
- VAN – Não aplicável
- Reajuste anual de 5% (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

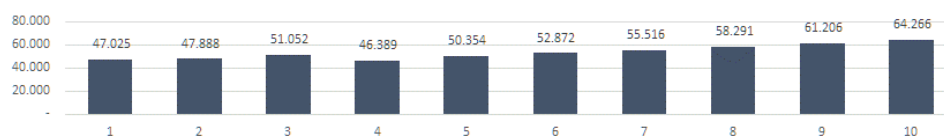


Seguros (em R\$)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota - Quantidade	109	111	112	117	127	127	127	127	127	127	1.211
Valor	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	4.412
TOTAL	47.025	47.888	51.052	46.389	50.354	52.872	55.516	58.291	61.206	64.266	534.859

- Valor (2009-2013) - GEIPOT
- Reajuste anual de 5% (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Fluxo de Caixa – FIPE

Outras despesas (em R\$)

MANUTENÇÃO TERMINAIS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	57.600	60.000	66.000	75.600	94.200	94.200	98.910	103.856	109.048	114.501	873.914
Produtos de limpeza	24.000	27.600	30.000	33.600	34.200	34.200	35.910	37.706	39.591	41.570	338.377
Manutenção	24.000	25.200	27.600	31.380	25.020	25.020	26.271	27.585	28.964	30.412	271.451
Água Esgoto	74.400	79.200	84.000	81.600	80.100	80.100	84.105	88.310	92.726	97.362	841.903
TOTAL	180.000	192.000	207.600	222.180	233.520	233.520	245.196	257.456	270.329	283.845	2.325.645

MANUTENÇÃO PONTOS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Pessoal	39.600	42.000	46.200	50.400	58.800	58.800	61.740	64.827	68.068	71.472	561.907
Material	3.600	4.200	4.200	4.800	4.800	4.800	5.040	5.292	5.557	5.834	48.123
Manutenção	12.000	12.000	12.000	14.400	14.400	14.400	15.120	15.876	16.670	17.503	144.369
TOTAL	55.200	58.200	62.400	69.600	78.000	78.000	81.900	85.995	90.295	94.809	754.399

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Manutenção terminais	180.000	192.000	207.600	222.180	233.520	233.520	245.196	257.456	270.329	283.845	2.325.645
Manutenção pontos	55.200	58.200	62.400	69.600	78.000	78.000	81.900	85.995	90.295	94.809	754.399
Overhead											-
TOTAL	235.200	250.200	270.000	291.780	311.520	311.520	327.096	343.451	360.623	378.655	3.080.045

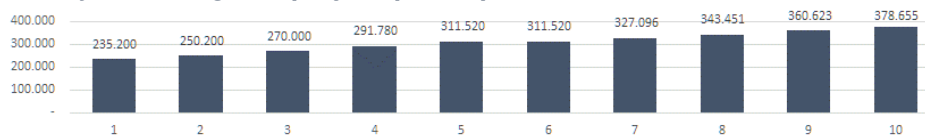
➤ Valores (2009-2013) – São José

➤ Valores 2014 – FIPE

➤ Sem Overhead

➤ Reajuste anual de 5% (janeiro)

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Fluxo de Caixa – FIPE

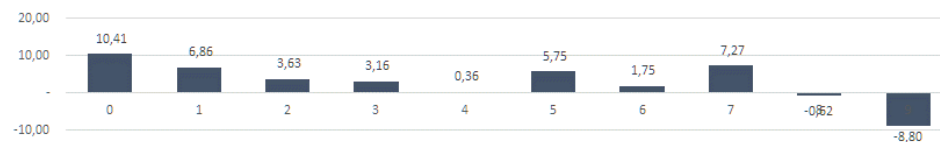


Investimentos (em R\$ milhões)

Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos			0,73		0,16						0,89
Garagem	0,60									-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33							3,01
Revenda Frota	- 1,53	-0,46	-0,25	-0,09	-0,56	- 0,19	- 0,56	-	-0,62	-16,92	-21,18
TOTAL	10,41	6,86	3,63	3,16	0,36	5,75	1,75	7,27	-0,62	- 8,80	29,76

- Frota Padrão preço – GEIPOT
- Frota VAN preço – São José
- Novas aquisições - Reajuste anual de 5% (janeiro)
- Equipamentos – São José
- Garagem – Sem terreno

Distribuição ao longo do projeto (em R\$)



Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Agenda

1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Comparativo

4. Sensibilidade

1. Receitas

2. Tributos

3. Custos Operacionais

4. Investimentos

5. Fluxo de caixa livre

Fluxo de Caixa – FIPE

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 2,20	- 7,74	0,13	14,37	- 15,45
TIR	-13,6%										

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Comparativo**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
- 3. Comparativo**
4. Sensibilidade

Comparativo

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

CENÁRIO	SJ	GEI POT	FIPE
Receita tarifária	361,92	359,92	361,92
Tributos	64,98	64,61	64,98
Taxa EMDF	5,43	5,40	5,43
LEI 12.751/12	4,72	4,71	4,72
ISS	10,86	10,80	10,86
PIS	0,82	0,81	0,82
COFINS	3,78	3,74	3,78
IR	28,95	28,79	28,95
CS	10,42	10,37	10,42
Custos operacionais	337,17	274,59	282,63
Pessoal	195,47	179,25	171,53
Combustível	84,92	73,37	77,77
Óleo e lubrificantes	5,09	6,14	4,67
Rodagem	9,24	14,11	9,24
Peças e Acessórios	31,81	0,60	14,21
Manutenção - Equipamentos	3,83	0,26	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	6,27	0,34	3,08
Investimentos	18,71	24,53	29,76
Frota	52,01	31,97	46,43
Equipamentos	0,89	1,60	0,89
Garagem	- 13,71	- 0,10	0,60
Outorga	3,01	2,89	3,01
Revenda Frota	- 23,49	- 11,83	- 21,18
NIG	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 58,94	- 3,81	- 15,45

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
3. Comparativo
- 4. Sensibilidade**

Sensibilidade

Fluxo de caixa livre - Equilíbrio Econômico-Financeiro

Cenário FIPE – TIR Real 6%

Sensibilidade da demanda

	TIR
15%	22,2%
10%	18,9%
5%	15,2%
0%	11,0%
-5%	6,1%
-10%	0,3%
-15%	-6,8%

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	51,54	51,45	51,36	51,27	403,87
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	8,96	8,94	8,93	8,91	72,27
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,77	0,77	0,77	0,77	6,06
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	1,03	1,03	1,03	1,03	5,56
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,55	1,54	1,54	1,54	12,12
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	4,12	4,12	4,11	4,10	32,31
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,48	1,48	1,48	1,48	11,63
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	- 14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	- 16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	9,01	1,83	7,97	20,41	19,21
TIR	11,0%										

8.4 ANEXO IV – COMPARATIVO



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Fluxo de caixa livre - Comparativos

Maiο 2014

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital**
- 3. Fluxo de caixa – São José**
- 4. Comparativo**

Agenda

- 1. Premissas básicas**
2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital
3. Fluxo de caixa – São José
4. Comparativo

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas



- FIPE - ULTIMA 05-05 -14 - revisado

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária.

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital**
- 3. Fluxo de caixa – São José**
- 4. Comparativo**

Agenda

1. Premissas básicas
- 2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital**
3. Fluxo de caixa – São José
4. Comparativo

Fluxo de Caixa - GEIPOT / Edital

Fluxo de caixa livre anterior (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92
Tributos	5,28	5,79	6,14	6,50	6,27	6,27	6,58	6,91	7,25	7,62	64,61
Taxa EMDF	0,42	0,46	0,48	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,40
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,83	0,88	4,71
ISS	0,83	0,91	0,97	1,03	1,08	1,08	1,14	1,19	1,25	1,31	10,80
PIS	0,18	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,81
COFINS	0,83	0,91	0,97	1,03	-	-	-	-	-	-	3,74
IR	2,22	2,44	2,58	2,73	2,88	2,88	3,03	3,18	3,34	3,51	28,79
CS	0,80	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	10,37
Custos operacionais	21,19	20,11	24,63	24,89	22,44	23,53	24,71	25,94	27,28	31,30	246,03
Pessoal	13,32	12,73	16,81	16,77	12,98	13,63	14,32	15,04	15,80	19,28	150,69
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamentos	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
Investimentos	16,21	0,73	3,24	0,34	7,90	0,12	2,45	1,23	7,02	-14,70	24,53
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29	-	-	-	-	-	-	2,89
Revenda Frota	-	- 0,14	- 0,01	- 0,86	- 0,01	- 0,21	- 0,14	- 0,60	-	- 9,86	- 11,83
NIG	3,35	-	0,75	- 0,37	-	0,18	0,20	0,20	0,22	- 4,55	-
Fluxo de caixa livre	-14,94	3,81	- 1,75	2,45	- 0,54	6,14	4,11	5,67	0,19	19,61	24,75
TIR	16,2%										

Fluxo de Caixa - GEIPOT / Edital

Fluxo de caixa livre ajustado (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92
Tributos	5,28	5,79	6,14	6,50	6,27	6,27	6,58	6,91	7,25	7,62	64,61
Taxa EMDF	0,42	0,46	0,48	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,40
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,83	0,88	4,71
ISS	0,83	0,91	0,97	1,03	1,08	1,08	1,14	1,19	1,25	1,31	10,80
PIS	0,18	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,81
COFINS	0,83	0,91	0,97	1,03	-	-	-	-	-	-	3,74
IR	2,22	2,44	2,58	2,73	2,88	2,88	3,03	3,18	3,34	3,51	28,79
CS	0,80	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	10,37
Custos operacionais	22,53	22,01	26,63	27,73	25,86	27,12	28,47	29,88	31,41	32,95	274,59
Pessoal	14,66	14,63	18,81	19,61	16,40	17,22	18,08	18,98	19,93	20,93	179,25
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamentos	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
Investimentos	16,52	0,73	3,25	0,58	7,90	0,15	2,48	1,26	7,05	-15,39	24,53
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29	-	-	-	-	-	-	2,89
Revenda Frota	-	0,14	0,01	0,86	0,01	0,21	0,14	0,60	-	9,86	11,83
NIG	3,67	-	0,77	0,13	-	0,21	0,23	0,24	0,26	5,24	-
Fluxo de caixa livre	-16,59	1,91	- 3,76	- 0,63	- 3,97	2,53	0,33	1,70	- 3,98	18,65	- 3,81
TIR	-2,4%										

Fluxo de Caixa - GEIPOT / Edital

Fluxo de caixa livre ajustado (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92
Tributos	5,28	5,79	6,14	6,50	6,27	6,27	6,58	6,91	7,25	7,62	64,61
Taxa EMDF	0,42	0,46	0,48	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,40
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,83	0,88	4,71
ISS	0,83	0,91	0,97	1,03	1,08	1,08	1,14	1,19	1,25	1,31	10,80
PIS	0,18	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,81
COFINS	0,83	0,91	0,97	1,03	-	-	-	-	-	-	3,74
IR	2,22	2,44	2,58	2,73	2,88	2,88	3,03	3,18	3,34	3,51	28,79
CS	0,80	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,14	1,20	1,26	10,37
Custos operacionais	22,53	22,01	26,63	27,73	25,86	27,12	28,47	29,88	31,41	32,95	274,59
Pessoal	14,66	14,63	18,81	19,61	16,40	17,22	18,08	18,98	19,93	20,93	179,25
Combustível	6,21	5,80	5,77	6,20	7,26	7,62	8,00	8,40	8,82	9,26	73,37
Óleo e lubrificantes	0,46	0,46	0,56	0,59	0,60	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	6,14
Rodagem	1,01	0,98	1,34	1,20	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	14,11
Peças e Acessórios	0,07	0,05	0,05	0,04	0,07	0,06	0,06	0,06	0,08	0,06	0,60
Manutenção - Equipamentos	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03	0,26
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,34
Investimentos	16,52	0,73	3,25	0,58	7,90	0,15	2,48	1,26	7,05	-15,39	24,53
Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
Garagem	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	0,10
Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29	-	-	-	-	-	-	2,89
Revenda Frota	-	0,14	0,01	0,86	0,01	0,21	0,14	0,60	-	9,86	11,83
NIG	3,67	-	0,77	0,13	-	0,21	0,23	0,24	0,26	5,24	-
Fluxo de caixa livre	-16,59	1,91	- 3,76	- 0,63	- 3,97	2,53	0,33	1,70	- 3,98	18,65	- 3,81
TIR	-2,4%										

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital**
- 3. Fluxo de caixa – São José**
- 4. Comparativo**

Agenda

1. Premissas básicas
2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital
- 3. Fluxo de caixa – São José**
4. Comparativo

Fluxo de Caixa – São José

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	25,03	26,91	28,17	30,28	33,41	35,05	36,77	38,58	40,48	42,48	337,17
Pessoal	13,23	14,94	16,53	18,55	19,75	20,39	21,39	22,44	23,55	24,70	195,47
Combustível	7,57	7,52	6,82	6,53	8,02	8,77	9,21	9,67	10,15	10,66	84,92
Óleo e lubrificantes	0,45	0,45	0,41	0,39	0,48	0,53	0,55	0,58	0,61	0,64	5,09
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	2,55	2,77	2,68	2,96	3,15	3,20	3,36	3,53	3,71	3,89	31,81
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,31	0,32	0,49	0,49	0,52	0,54	0,57	0,60	3,83
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,48	0,49	0,51	0,53	0,55	0,69	0,72	0,74	0,77	0,79	6,27
Investimentos	26,36	8,20	4,30	4,08	0,98	5,56	2,37	8,56	- 0,41	-41,30	18,71
Frota	12,56	7,56	2,74	3,49	0,77	5,51	2,75	8,26	-	8,37	52,01
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	10,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-24,31	- 13,71
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,83	- 0,56	- 0,30	- 0,10	- 0,47	- 0,22	- 0,67	-	- 0,73	-18,61	- 23,49
NIG	4,17	0,31	0,21	0,35	0,52	0,27	0,29	0,30	0,32	- 6,75	-
Fluxo de caixa livre	-27,87	-10,45	- 6,28	- 6,78	- 4,51	-10,73	- 7,77	-14,20	- 5,48	35,14	- 58,94
TIR	-18,1%										

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital**
- 3. Fluxo de caixa – São José**
- 4. Comparativo**

Agenda

1. Premissas básicas
2. Fluxo de caixa – GEIPOT / Edital
3. Fluxo de caixa – São José
- 4. Comparativo**

Comparativo

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	SJ	GEIPOT	DIF.
Receita tarifária	361,92	359,92	2,00
Tributos	64,98	64,61	0,37
Taxa EMDF	5,43	5,40	0,03
LEI 12.751/12	4,72	4,71	0,01
ISS	10,86	10,80	0,06
PIS	0,82	0,81	0,01
COFINS	3,78	3,74	0,04
IR	28,95	28,79	0,16
CS	10,42	10,37	0,06
Custos operacionais	337,17	274,59	62,58
Pessoal	195,47	179,25	16,22
Combustível	84,92	73,37	11,55
Óleo e lubrificantes	5,09	6,14	- 1,04
Rodagem	9,24	14,11	- 4,87
Peças e Acessórios	31,81	0,60	31,20
Manutenção - Equipamentos	3,83	0,26	3,58
Seguros	0,53	0,53	0,00
Outras Despesas	6,27	0,34	5,93
Investimentos	18,71	24,53	- 5,81
Frota	52,01	31,97	20,05
Equipamentos	0,89	1,60	- 0,71
Garagem	- 13,71	- 0,10	- 13,61
Outorga	3,01	2,89	0,12
Revenda Frota	- 23,49	- 11,83	- 11,66
NIG	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 58,94	- 3,81	- 55,13
TIR	-18,1%	-2,4%	-15,7%
Aumento Real anual	28,4%	8,0%	20,4%
Aumento Real 2014	91,1%	21,0%	70,1%

Comparativo

Receita

SJ	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Demanda efetiva	13.204.548	12.959.657	13.201.514	12.853.801	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	12.916.565	129.718.910
	Tarifa inicial	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
	Tarifa final	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57	2,93
	Peso	0,57	0,53	0,56	0,50	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,57
	Tarifa média	2,26	2,40	2,54	2,72	2,80	2,87	3,01	3,16	3,32	3,49	2,86
	TOTAL	29.050.006	30.455.194	32.343.709	34.062.573	36.166.382	36.166.382	37.974.701	39.873.436	41.867.108	43.960.463	361.919.954
TOTAL		29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92

GEIPOT	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Demanda efetiva	12.609.750	12.957.617	13.166.922	12.897.150	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	12.877.218	128.894.747
	Tarifa inicial	2,20	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	2,79
	Tarifa final	2,35	2,45	2,65	2,80	2,80	2,94	3,09	3,24	3,40	3,57	2,93
	Peso	0,57	0,53	0,56	0,50	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,57
	Tarifa média	2,26	2,40	2,54	2,72	2,80	2,87	3,01	3,16	3,32	3,49	2,86
	TOTAL	27.741.450	30.450.400	32.258.959	34.177.448	36.056.210	36.056.210	37.859.021	39.751.972	41.739.571	43.826.549	359.917.790
TOTAL		27,74	30,45	32,26	34,18	36,06	36,06	37,86	39,75	41,74	43,83	359,92

Diferença	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Demanda efetiva	594.798	2.040	34.592	- 43.349	39.347	39.347	39.347	39.347	39.347	39.347	824.163
	Tarifa inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tarifa final	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Peso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tarifa média	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1.308.556	4.794	84.750	- 114.875	110.172	110.172	115.680	121.464	127.537	133.914	2.002.164
TOTAL		1,31	0,00	0,08	- 0,11	0,11	0,11	0,12	0,12	0,13	0,13	2,00

Comparativo

Pessoal - Quantitativo

SJ	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Motorista A	135	138	143	122	127	130	130	130	130	130	132
	Motorista B	43	54	58	89	91	95	95	95	95	95	81
	Motorista Van	8	10	12	16	16	16	16	16	16	16	14
	Cobrador A	128	134	127	125	121	123	123	123	123	123	125
	Cobrador B	51	55	81	92	95	94	94	94	94	94	84
	Fiscal	12	14	14	15	16	16	16	16	16	16	15
	Manutenção	51	52	54	58	59	59	59	59	59	59	57
	Administrativo	35	35	38	38	40	40	40	40	40	40	39
	TOTAL	463	492	527	555	565	573	573	573	573	573	547

GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Motorista	193	192	206	306	236	236	236	236	236	236	231
	Cobrador	188	193	219	320	208	208	208	208	208	208	217
	Fiscalização	8	9	10	14	16	16	16	16	16	16	14
	Manutenção	20	18	22	31	60	60	60	60	60	60	45
	Administrativo	14	14	15	15	40	40	40	40	40	40	30
	TOTAL	423	426	472	686	560	560	560	560	560	560	537

Diferença	40	66	55	-131	5	13	13	13	13	13	13	10
-----------	----	----	----	------	---	----	----	----	----	----	----	----

Comparativo

Pessoal - Salário

SJ	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Motorista A	1.684	1.595	1.662	1.840	1.969	1.964	2.062	2.165	2.273	2.387	1.960
	Motirista B	1.419	1.456	1.515	1.562	1.675	1.661	1.744	1.831	1.922	2.019	1.680
	Motorista Van	1.273	1.506	1.266	1.268	1.383	1.383	1.452	1.525	1.601	1.681	1.434
	Cobrador A	1.291	1.244	1.292	1.335	1.453	1.419	1.490	1.565	1.643	1.725	1.446
	Cobrador B	806	920	911	974	1.057	1.060	1.113	1.169	1.227	1.289	1.053
	Fiscal	1.540	1.633	1.776	1.913	2.211	1.327	1.393	1.463	1.536	1.613	1.641
	Manutenção	1.196	1.292	1.386	1.491	1.733	1.717	1.803	1.893	1.988	2.087	1.659
	Administrativo	1.012	1.088	1.200	1.294	1.503	1.533	1.610	1.690	1.775	1.864	1.457

GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Motorista	1.597	1.503	1.792	1.298	1.404	1.474	1.547	1.625	1.706	1.791	1.574
	Cobrador	1.257	1.172	1.416	857	956	1.003	1.054	1.106	1.162	1.220	1.120
	Fiscalização	2.065	1.812	2.364	1.629	1.743	1.830	1.922	2.018	2.119	2.225	1.973
	Manutenção	1.608	1.876	1.942	1.537	1.644	1.726	1.813	1.903	1.999	2.098	1.815
	Administrativo	5.783	5.507	6.856	6.596	1.393	1.462	1.535	1.612	1.693	1.777	3.421

Comparativo

Pessoal - Salário

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista A	2.727.626	2.642.115	2.851.374	2.693.775	3.000.146	3.152.624	3.310.255	3.475.768	3.649.556	3.832.034	31.335.274
	Motorista B	732.039	943.307	1.054.155	1.668.024	1.828.893	1.948.440	2.045.862	2.148.155	2.255.563	2.368.341	16.992.776
	Motorista Van	122.178	180.703	182.340	243.550	265.511	273.255	286.918	301.264	316.327	332.143	2.504.190
	Cobrador A	1.983.452	1.999.580	1.969.359	2.001.750	2.109.320	2.155.957	2.263.755	2.376.943	2.495.790	2.620.580	21.976.486
	Cobrador B	492.978	607.510	885.288	1.075.296	1.205.048	1.230.867	1.292.411	1.357.031	1.424.883	1.496.127	11.067.440
	Fiscal	221.780	274.326	298.397	344.291	424.483	262.243	275.355	289.123	303.579	318.758	3.012.334
	Manutenção	731.713	805.915	897.934	1.037.987	1.227.014	1.251.369	1.313.937	1.379.634	1.448.616	1.521.047	11.615.165
	Administrativo	425.166	457.107	547.309	590.233	721.498	757.396	795.266	835.029	876.780	920.619	6.926.403
	TOTAL	7.436.933	7.910.562	8.686.155	9.654.905	10.781.913	11.032.151	11.583.759	12.162.947	12.771.094	13.409.649	105.430.069

GEIPOP	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista	3.698.073	3.462.636	4.429.453	4.766.770	3.974.712	4.173.448	4.382.120	4.601.226	4.831.287	5.072.852	43.392.576
	Cobrador	2.836.672	2.713.912	3.720.302	3.290.342	2.385.452	2.504.725	2.629.961	2.761.459	2.899.532	3.044.509	28.786.866
	Fiscalização	198.240	195.725	283.680	273.667	334.654	351.387	368.956	387.404	406.774	427.113	3.227.600
	Manutenção	386.038	405.264	512.582	571.626	1.183.817	1.243.008	1.305.158	1.370.416	1.438.937	1.510.884	9.927.729
	Administrativo	971.510	925.160	1.234.081	1.187.341	668.400	701.820	736.911	773.757	812.444	853.067	8.864.491
	TOTAL	8.090.533	7.702.696	10.180.098	10.089.747	8.547.035	8.974.387	9.423.106	9.894.261	10.388.975	10.908.423	94.199.261

Diferença	-	653.599	207.866	- 1.493.943	- 434.842	2.234.878	2.057.764	2.160.653	2.268.685	2.382.120	2.501.226	11.230.807
------------------	----------	----------------	----------------	--------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------

Comparativo

Pessoal - Encargos

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista A	1.709.512	1.655.918	1.787.070	1.688.296	1.435.270	1.508.215	1.583.626	1.662.807	1.745.948	1.833.245	16.609.907
	Motorista B	458.798	591.208	660.681	1.045.417	874.942	932.134	978.740	1.027.677	1.079.061	1.133.014	8.781.672
	Motorista Van	76.574	113.254	114.280	152.643	127.020	130.725	137.262	144.125	151.331	158.897	1.306.110
	Cobrador A	1.243.108	1.253.216	1.234.275	1.254.576	1.009.099	1.031.410	1.082.980	1.137.129	1.193.986	1.253.685	11.693.466
	Cobrador B	308.969	380.751	554.845	673.931	576.495	588.847	618.289	649.204	681.664	715.747	5.748.742
	Fiscal	138.998	171.931	187.017	215.781	203.073	125.457	131.730	138.316	145.232	152.494	1.610.029
	Manutenção	458.594	505.099	562.771	650.547	587.003	598.655	628.588	660.017	693.018	727.669	6.071.960
	Administrativo	266.468	286.487	343.021	369.922	345.164	362.338	380.455	399.478	419.452	440.424	3.613.210
	TOTAL	4.661.022	4.957.864	5.443.958	6.051.113	5.158.067	5.277.781	5.541.670	5.818.754	6.109.691	6.415.176	55.435.096
GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista	2.317.729	2.170.171	2.776.114	2.987.524	1.901.502	1.996.577	2.096.406	2.201.227	2.311.288	2.426.852	23.185.392
	Cobrador	1.777.855	1.700.916	2.331.661	2.062.188	1.141.200	1.198.260	1.258.173	1.321.082	1.387.136	1.456.493	15.634.966
	Fiscalização	124.245	122.669	177.794	171.518	160.099	168.103	176.509	185.334	194.601	204.331	1.685.201
	Manutenção	241.945	253.995	321.256	358.261	566.338	594.655	624.388	655.607	688.387	722.807	5.027.638
	Administrativo	608.884	579.834	773.447	744.154	319.763	335.751	352.538	370.165	388.673	408.107	4.881.317
Diferença	TOTAL	5.070.658	4.827.586	6.380.272	6.323.646	4.088.902	4.293.347	4.508.014	4.733.415	4.970.085	5.218.590	50.414.514
	Diferença	- 409.637	130.278	- 936.314	- 272.533	1.069.166	984.435	1.033.656	1.085.339	1.139.606	1.196.586	5.020.583

Comparativo

Pessoal - Benefícios

SI	TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Vale Refeição	-	120	150	200	300	300	315	331	347	365	243
	Cesta Basica	50	59	60	60	80	85	89	94	98	103	78
	Café da manhã	12	12	12	12	15	15	16	17	17	18	15
	Convenio Médico	60	60	60	60	65	70	74	77	81	85	69
	Abono escolar	6	6	6	6	8	9	9	9	10	10	8
	PLR	9	10	10	11	12	12	13	13	14	15	12
	Uniformes	20	20	20	20	25	30	32	33	35	36	27
	Cesta Natalina	4	4	4	4	5	5	5	6	6	6	5
	TOTAL	161	291	322	373	509	526	552	579	608	639	456

GEIPOT	TIPO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Média
	Convenio Médico	170	148	115	50	65	68	72	75	79	83	93
	Cesta básica + Uniforme	125	262	282	338	495	520	546	573	602	632	437
	TOTAL	295	410	397	388	560	588	617	648	681	715	530

Diferença	-135	-120	- 75	- 16	- 51	- 63	- 66	- 69	- 72	- 76	- 74
-----------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Comparativo

Pessoal - Benefícios

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista A	260.010	481.068	552.552	545.340	775.716	843.690	885.875	930.169	976.677	1.025.511	7.276.607
	Motirista B	82.818	188.244	224.112	397.830	555.828	616.543	647.370	679.739	713.725	749.412	4.855.621
	Motorista Van	15.408	34.860	46.368	71.520	97.728	103.839	109.031	114.482	120.206	126.217	839.659
	Cobrador A	246.528	467.124	490.728	558.750	739.068	798.261	838.174	880.083	924.087	970.291	6.913.093
	Cobrador B	98.226	191.730	312.984	411.240	580.260	610.053	640.556	672.583	706.213	741.523	4.965.368
	Fiscal	23.112	48.804	54.096	67.050	97.728	103.839	109.031	114.482	120.206	126.217	864.565
	Manutenção	98.226	181.272	208.656	259.260	360.372	382.906	402.051	422.153	443.261	465.424	3.223.581
	Administrativo	67.410	122.010	146.832	169.860	244.320	259.597	272.577	286.206	300.516	315.542	2.184.869
	TOTAL	891.738	1.715.112	2.036.328	2.480.850	3.451.020	3.718.727	3.904.663	4.099.897	4.304.891	4.520.136	31.123.362

GEIPIOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motorista	683.544	944.847	981.063	1.424.736	1.585.920	1.665.216	1.748.477	1.835.901	1.927.696	2.024.080	14.821.480
	Cobrador	665.836	949.768	1.042.974	1.489.920	1.397.760	1.467.648	1.541.030	1.618.082	1.698.986	1.783.935	13.655.940
	Fiscalização	28.333	44.290	47.624	65.184	107.520	112.896	118.541	124.468	130.691	137.226	916.773
	Manutenção	70.834	88.579	104.774	144.336	403.200	423.360	444.528	466.754	490.092	514.597	3.151.054
	Administrativo	49.584	68.895	71.437	69.840	268.800	282.240	296.352	311.170	326.728	343.064	2.088.109
	TOTAL	1.498.131	2.096.380	2.247.872	3.194.016	3.763.200	3.951.360	4.148.928	4.356.374	4.574.193	4.802.903	34.633.357

Diferença	-	606.393	-	381.268	-	211.544	-	713.166	-	312.180	-	232.633	-	244.265	-	256.478	-	269.302	-	282.767	-	3.509.994
-----------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	---------	---	-----------

Comparativo

Pessoal

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Salário	7.436.933	7.910.562	8.686.155	9.654.905	10.781.913	11.032.151	11.583.759	12.162.947	12.771.094	13.409.649	105.430.069
	Encargos	4.661.022	4.957.864	5.443.958	6.051.113	5.158.067	5.277.781	5.541.670	5.818.754	6.109.691	6.415.176	55.435.096
	Benefícios	891.738	1.715.112	2.036.328	2.480.850	3.451.020	3.718.727	3.904.663	4.099.897	4.304.891	4.520.136	31.123.362
	Pró-labore	240.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	3.480.000
	TOTAL	13.229.693	14.943.538	16.526.441	18.546.868	19.751.000	20.388.659	21.390.092	22.441.597	23.545.677	24.704.961	195.468.527

GEIPOP	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Salário	8.090.533	7.702.696	10.180.098	10.089.747	8.547.035	8.974.387	9.423.106	9.894.261	10.388.975	10.908.423	94.199.261
	Encargos	5.070.658	4.827.586	6.380.272	6.323.646	4.088.902	4.293.347	4.508.014	4.733.415	4.970.085	5.218.590	50.414.514
	Benefícios	1.498.131	2.096.380	2.247.872	3.194.016	3.763.200	3.951.360	4.148.928	4.356.374	4.574.193	4.802.903	34.633.357
	Pró-Labore											-
	TOTAL	14.659.322	14.626.662	18.808.242	19.607.409	16.399.137	17.219.093	18.080.048	18.984.051	19.933.253	20.929.916	179.247.132

Diferença	- 1.429.629	316.876	- 2.281.801	- 1.060.541	3.351.864	3.169.566	3.310.044	3.457.547	3.612.424	3.775.045		16.221.396
-----------	-------------	---------	-------------	-------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	--	------------

Comparativo

Quilometragem

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	KM PADRÃO	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
	KM VAN	218.372	292.635	325.807	373.608	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	3.347.052
	TOTAL	9.208.874	9.392.610	9.468.140	9.816.256	9.883.213	10.201.132	10.201.132	10.201.132	10.201.132	10.201.132	98.774.753
GEI POT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	KM	8.640.000	8.682.684	8.871.372	9.256.680	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	91.892.256
	TOTAL	8.640.000	8.682.684	8.871.372	9.256.680	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	9.406.920	91.892.256
Diferença		568.874	709.926	596.768	559.576	476.293	794.212	794.212	794.212	794.212	794.212	6.882.497

Comparativo

Combustível

SI	PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Preço Combustível	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,24	2,35	2,47	2,59	2,72	2,72
	Coefficiente	0,44	0,44	0,44	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
	TOTAL	7.491.138	7.410.182	6.714.166	6.395.628	7.872.183	8.599.086	9.029.041	9.480.493	9.954.517	10.452.243	83.398.677
SI	VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Preço Combustível	1,89	1,85	1,67	1,74	2,12	2,38	2,50	2,63	2,76	2,90	2,90
	Coefficiente	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
	TOTAL	82.706	108.316	108.761	129.769	150.896	169.663	178.146	187.053	196.406	206.226	1.517.941
SI	TOTAL	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Padrão	7.491.138	7.410.182	6.714.166	6.395.628	7.872.183	8.599.086	9.029.041	9.480.493	9.954.517	10.452.243	10.452.243
	VAN	82.706	108.316	108.761	129.769	150.896	169.663	178.146	187.053	196.406	206.226	206.226
	TOTAL	7.573.844	7.518.498	6.822.927	6.525.397	8.023.079	8.768.749	9.207.186	9.667.546	10.150.923	10.658.469	84.916.618
GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Preço Combustível	1,84	1,71	1,67	1,72	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,53
	Coefficiente	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
	TOTAL	6.211.858	5.799.286	5.774.811	6.204.327	7.259.254	7.622.217	8.003.328	8.403.494	8.823.669	9.264.852	73.367.096
Diferença		1.361.987	1.719.212	1.048.116	321.070	763.824	1.146.532	1.203.858	1.264.051	1.327.254	1.393.617	11.549.522

Comparativo

Óleos e lubrificantes

SI	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Custo	454.431	451.110	409.376	391.524	481.385	526.125	552.431	580.053	609.055	639.508	5.094.997
	TOTAL	454.431	451.110	409.376	391.524	481.385	526.125	552.431	580.053	609.055	639.508	5.094.997
GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Motor	353.203	354.948	323.157	337.193	342.666	359.799	377.789	396.679	416.513	437.338	3.699.285
	Caixa de mudança	24.023	24.141	15.426	16.096	16.357	17.175	18.033	18.935	19.882	20.876	190.942
	Diferencial	25.858	25.986	25.315	26.415	26.844	28.186	29.595	31.075	32.629	34.260	286.161
	Freio	12.507	12.569	16.394	17.106	17.384	18.253	19.166	20.124	21.130	22.187	176.821
	Graxa	41.334	41.538	183.637	191.613	194.723	204.459	214.682	225.416	236.687	248.522	1.782.613
	TOTAL	456.925	459.182	563.930	588.423	597.973	627.872	659.266	692.229	726.840	763.182	6.135.823
Diferença		- 2.494	- 8.072	- 154.554	- 196.899	- 116.589	- 101.747	- 106.835	- 112.176	- 117.785	- 123.674	- 1.040.826

Comparativo

Rodagem

SJ	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Padrão	696.129	680.108	844.946	946.740	902.641	916.029	961.830	1.009.921	1.060.417	1.113.438	9.132.200
	VAN	6.246	8.289	9.360	11.176	10.625	10.846	11.388	11.958	12.556	13.183	105.625
	TOTAL	702.375	688.397	854.306	957.916	913.266	926.874	973.218	1.021.879	1.072.973	1.126.622	9.237.826

GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Pneu	591.228	538.160	841.219	716.737	914.151	959.859	1.007.852	1.058.244	1.111.156	1.166.714	8.905.319
	Recapagem	421.726	438.724	495.083	482.342	494.686	519.420	545.391	572.661	601.294	631.358	5.202.684
	Camera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Protetor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1.012.954	976.884	1.336.302	1.199.079	1.408.837	1.479.279	1.553.243	1.630.905	1.712.450	1.798.072	14.108.003

Diferença	-	310.579	-	288.487	-	481.997	-	241.163	-	495.571	-	552.404	-	580.024	-	609.026	-	639.477	-	671.451	-	4.870.178
------------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	----------------	---	------------------

Comparativo

Peças e acessórios

SI	PADRÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	KM	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
	Coeficiente	0,283	0,304	0,293	0,313	0,330	0,325	0,341	0,358	0,376	0,395	0,332
	TOTAL	2.543.731	2.769.839	2.680.850	2.952.894	3.146.118	3.198.173	3.358.082	3.525.986	3.702.285	3.887.399	31.765.358
	VAN	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	KM	218.372	292.635	325.807	373.608	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	356.105	3.347.052
	Coeficiente	0,007	0,007	0,011	0,011	0,011	0,013	0,014	0,014	0,015	0,016	0,012
	TOTAL	1.508	2.193	3.426	4.076	3.998	4.617	4.847	5.090	5.344	5.612	40.710
	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Padrão	2.543.731	2.769.839	2.680.850	2.952.894	3.146.118	3.198.173	3.358.082	3.525.986	3.702.285	3.887.399	31.765.358
	VAN	1.508	2.193	3.426	4.076	3.998	4.617	4.847	5.090	5.344	5.612	40.710
	TOTAL	2.545.240	2.772.032	2.684.276	2.956.970	3.150.116	3.202.790	3.362.929	3.531.075	3.707.629	3.893.011	31.806.067
GEIPIOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota - Valor justo	11.225.744	8.854.362	8.254.135	7.441.757	12.467.822	9.903.601	10.082.148	9.490.810	13.572.131	11.059.483	102.351.992
	Coeficiente	0,66%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	0,58%	5,88%
	TOTAL	74.090	51.355	47.874	43.162	72.313	57.441	58.476	55.047	78.718	64.145	602.622

Comparativo

Manutenção de equipamentos

SJ	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	KM	8.990.502	9.099.975	9.142.333	9.442.648	9.527.108	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	9.845.027	95.427.701
	Coefficiente	0,000	0,000	0,034	0,034	0,052	0,050	0,052	0,055	0,058	0,061	0,039
	TOTAL	-	-	311.115	318.486	491.084	491.183	515.743	541.530	568.606	597.037	3.834.783

GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Equipamentos - Valor justo	561.287	442.718	412.707	372.088	623.391	495.180	504.107	474.540	678.607	552.974	5.117.600
	Coefficiente	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	50,00%
	TOTAL	28.064	22.136	20.635	18.604	31.170	24.759	25.205	23.727	33.930	27.649	255.880

Diferença	-	28.064	-	22.136	290.479	299.881	459.915	466.424	490.537	517.803	534.676	569.388	3.578.903
-----------	---	--------	---	--------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------

Comparativo

Seguros

SJ	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota - Quantidade	109	111	112	117	127	127	127	127	127	127	1.211
	Valor	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	4.412
	TOTAL	47.025	47.888	51.052	46.389	50.354	52.872	55.516	58.291	61.206	64.266	534.859

GEIPOT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota - Quantidade	109	109	111	117	127	127	127	127	127	127	1.208
	Valor	431	431	456	396	396	416	437	459	482	506	4.412
	TOTAL	47.025	47.025	50.596	46.389	50.354	52.872	55.516	58.291	61.206	64.266	533.540

Diferença	-	863	456	-	-	-	-	-	-	-	-	1.319
-----------	---	-----	-----	---	---	---	---	---	---	---	---	-------

Comparativo

Outros

SI	MANUTENÇÃO TERMINAIS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Pessoal	57.600	60.000	66.000	75.600	94.200	102.240	107.352	112.720	118.356	124.273	918.341
	Produtos de limpeza	24.000	27.600	30.000	33.600	34.200	37.296	39.161	41.119	43.175	45.334	355.484
	Manutenção	24.000	25.200	27.600	31.380	25.020	23.880	25.074	26.328	27.644	29.026	265.152
	Água Esgoto	74.400	79.200	84.000	81.600	80.100	128.040	134.442	141.164	148.222	155.633	1.106.802
	TOTAL	180.000	192.000	207.600	222.180	233.520	291.456	306.029	321.330	337.397	354.267	2.645.778
	MANUTENÇÃO PONTOS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Pessoal	39.600	42.000	46.200	50.400	58.800	102.240	107.352	112.720	118.356	124.273	801.941
	Material	3.600	4.200	4.200	4.800	4.800	37.296	39.161	41.119	43.175	45.334	227.684
	Manutenção	12.000	12.000	12.000	14.400	14.400	23.880	25.074	26.328	27.644	29.026	196.752
	TOTAL	55.200	58.200	62.400	69.600	78.000	163.416	171.587	180.166	189.174	198.633	1.226.377
ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL	
Manutenção terminais	180.000	192.000	207.600	222.180	233.520	291.456	306.029	321.330	337.397	354.267	2.645.778	
Manutenção pontos	55.200	58.200	62.400	69.600	78.000	163.416	171.587	180.166	189.174	198.633	1.226.377	
Overhead	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	2.400.000	
TOTAL	475.200	490.200	510.000	531.780	551.520	694.872	717.616	741.496	766.571	792.900	6.272.155	
GEI POT	ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota - Valor justo	11.225.744	8.854.362	8.254.135	7.441.757	12.467.822	9.903.601	10.082.148	9.490.810	13.572.131	11.059.483	102.351.992
	Coefficiente	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	3,30%
	TOTAL	37.045	29.219	27.239	24.558	41.144	32.682	33.271	31.320	44.788	36.496	337.762
Diferença	438.155	460.981	482.761	507.222	510.376	662.190	684.345	710.177	721.783	756.403	5.934.393	

Comparativo

Investimentos

SI	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota	12,56	7,56	2,74	3,49	0,77	5,51	2,75	8,26	-	8,37	52,01
	Equipamentos			0,73		0,16						0,89
	Garagem	10,60									-24,31	-13,71
	Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33							3,01
	Revenda Frota	- 1,83	-0,56	-0,30	-0,10	-0,47	-0,22	-0,67	-	-0,73	-18,61	-23,49
	TOTAL	22,19	7,88	4,09	3,73	0,46	5,29	2,09	8,26	-0,73	-34,55	18,71

GEIPOT	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota	11,23	-	1,55	1,21	7,53	0,14	2,29	1,55	6,47	-	31,97
	Equipamentos	0,56	-	0,08	0,06	0,38	0,01	0,11	0,08	0,32	-	1,60
	Garagem	0,20									- 0,30	- 0,10
	Outorga	0,87	0,87	0,87	0,29							2,89
	Revenda Frota	-	-0,14	-0,01	-0,86	-0,01	-0,21	-0,14	-0,60	-	- 9,86	-11,83
	TOTAL	12,85	0,73	2,48	0,70	7,90	-0,06	2,26	1,03	6,79	-10,15	24,53

Diferença	Ano	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
	Frota	1,33	7,56	1,19	2,28	-6,77	5,37	0,47	6,71	-6,47	8,37	20,05
	Equipamentos	- 0,56	-	0,65	-0,06	-0,21	-0,01	-0,11	-0,08	-0,32	-	0,71
	Garagem	10,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-24,01	-13,61
	Outorga	0,00	0,02	0,06	0,05	-	-	-	-	-	-	0,12
	Revenda Frota	- 1,83	-0,42	-0,28	0,76	-0,46	-0,01	-0,52	0,60	-0,73	- 8,76	-11,66
	TOTAL	9,34	7,15	1,61	3,03	-7,44	5,35	-0,17	7,24	-7,52	-24,40	- 5,81

8.5 ANEXO V – CENÁRIOS I



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Fluxo de caixa livre - Final

junho 2014

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Cenários**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Cenários

4. Sensibilidade

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas



- FIPE - ULTIMA 05-05 -14 - revisado

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária
- TIR Nominal 11%

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Cenários**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
3. Cenários
4. Sensibilidade

Fluxo de Caixa – FIPE

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 2,20	- 7,74	0,13	14,37	- 15,45
TIR	-13,6%										

- 2014 – Reajuste – (32,8%)
- 2015-2018 – Inflação – (5%)
- 2014 – Tarifa Técnica – R\$ 3,72

Fluxo de Caixa – FIPE

Comparativo Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

CENÁRIO	SJ	GEIPOT	FIPE
Receita tarifária	361,92	359,92	361,92
Tributos	64,98	64,61	64,98
Taxa EMDF	5,43	5,40	5,43
LEI 12.751/12	4,72	4,71	4,72
ISS	10,86	10,80	10,86
PIS	0,82	0,81	0,82
COFINS	3,78	3,74	3,78
IR	28,95	28,79	28,95
CS	10,42	10,37	10,42
Custos operacionais	337,17	274,59	282,63
Pessoal	195,47	179,25	171,53
Combustível	84,92	73,37	77,77
Óleo e lubrificantes	5,09	6,14	4,67
Rodagem	9,24	14,11	9,24
Peças e Acessórios	31,81	0,60	14,21
Manutenção - Equipamentos	3,83	0,26	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	6,27	0,34	3,08
Investimentos	18,71	24,53	29,76
Frota	52,01	31,97	46,43
Equipamentos	0,89	1,60	0,89
Garagem	- 13,71	- 0,10	0,60
Outorga	3,01	2,89	3,01
Revenda Frota	- 23,49	- 11,83	- 21,18
NIG	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 58,94	- 3,81	- 15,45
TIR	-18,1%	-2,4%	-13,6%
Reajuste	100,6%	27,0%	32,8%
Tarifa técnica	5,62	3,56	3,72

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Cenários**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
- 3. Cenários**
4. Sensibilidade

Cenários

Cenário 1 - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	51,54	51,45	51,36	51,27	403,87
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	8,96	8,94	8,93	8,91	72,27
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,77	0,77	0,77	0,77	6,06
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	1,03	1,03	1,03	1,03	5,56
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,55	1,54	1,54	1,54	12,12
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	4,12	4,12	4,11	4,10	32,31
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,48	1,48	1,48	1,48	11,63
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	9,01	1,83	7,97	20,41	19,21
TIR	11,0%										

- Cenário FIPE
- Sem gratuidades – Ano 6
- Tarifa inicial – R\$ 2,20
- 2014 - Reajuste – (-0,2%)
- 2014 – Tarifa Técnica – R\$ 2,79
- Custo isenção – R\$ 0,92 (R\$ 3,72 – R \$2,79)

TIPO	Quantidade
GRATUITO	4.510.701
ESTUDANTE	911.226
SIND/ DOMES	1.421.329
PREFEITURA	430.294
VTR	3.129.382
COMUM	2.062.852
PAGANTES	5.974.292
TOTAL	18.440.075

Equivalente	12.916.565
--------------------	-------------------

Cenários

Cenário 2 - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	39,61	41,59	43,67	45,86	368,98
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,88	7,23	7,59	7,97	66,21
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,59	0,62	0,66	0,69	5,53
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,79	0,83	0,87	0,92	4,86
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,19	1,25	1,31	1,38	11,07
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,17	3,33	3,49	3,67	29,52
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,14	1,20	1,26	1,32	10,63
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 0,85	- 6,32	1,62	15,94	- 9,61
TIR	-7,7%										

- Cenário FIPE
- Sem gratuidades* – Ano 6
- Tarifa inicial – R\$ 2,20
- 2014 - Reajuste – (13,5%)
- 2014 – Tarifa Técnica – R\$ 3,17
- Custo isenção – R\$ 0,54 (R\$ 3,72 – R \$3,17)

TIPO	Quantidade
GRATUITO	-
ESTUDANTE	455.613
SIND/ DOMES	1.421.329
PREFEITURA	430.294
VTR	3.129.382
COMUM	2.062.852
PAGANTES	5.974.292
TOTAL	13.473.761

Cenários

Cenário 3 - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,01	6,03	6,33	6,65	6,98	62,25
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,27	-	-	-	-	2,70
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,02	- 1,63	- 7,14	0,75	15,03	- 12,72
TIR	-10,7%										

- Cenário FIPE
- Sem Taxa EMDEF – 06/2014
- 2014 - Reajuste (30,1%)
- 2014 – Tarifa Técnica - R\$ 3,64

Cenários

Cenário 4 - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	32,96	26,68	28,01	29,41	263,62
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	20,78	13,88	14,58	15,31	152,52
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	1,18	7,27	- 0,40	-13,47	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	- 0,57	-	0,22	- 4,67	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 2,77	- 1,00	6,98	20,38	3,57
TIR	2,2%										

- Cenário FIPE
- Sem Cobradores – 2016
- Custo de demissão
- Incremento (10%) no salário dos motoristas
- 2014 - Reajuste (18,8%)
- 2014 – Tarifa Técnica - R\$ 3,33

Cenários

Cenário 5 - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,01	6,03	6,33	6,65	6,98	62,25
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,27	-	-	-	-	2,70
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	32,96	26,68	28,01	29,41	263,62
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	20,78	13,88	14,58	15,31	152,52
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	1,18	7,27	- 0,40	-13,47	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	- 0,57	-	0,22	- 4,67	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,02	- 2,20	- 0,40	7,60	21,04	6,30
TIR	3,8%										

- Cenário FIPE
- Sem Taxa EMDEF – 06/2014
- Sem Cobradores – 2016
- Custo de demissão
- Incremento (10%) no salário dos motoristas
- 2014 - Reajuste (16,4%)
- 2014 – Tarifa Técnica - R\$ 3,26

Cenários

Cenários Comparativo - Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

CENÁRIO	SJ	GEIPOT	FIPE	1	2	3	4	5
Receita tarifária	361,92	359,92	361,92	403,87	368,98	361,92	361,92	361,92
Tributos	64,98	64,61	64,98	72,27	66,21	62,25	64,98	62,25
Taxa EMDF	5,43	5,40	5,43	6,06	5,53	2,70	5,43	2,70
LEI 12.751/12	4,72	4,71	4,72	5,56	4,86	4,72	4,72	4,72
ISS	10,86	10,80	10,86	12,12	11,07	10,86	10,86	10,86
PIS	0,82	0,81	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82
COFINS	3,78	3,74	3,78	3,78	3,78	3,78	3,78	3,78
IR	28,95	28,79	28,95	32,31	29,52	28,95	28,95	28,95
CS	10,42	10,37	10,42	11,63	10,63	10,42	10,42	10,42
Custos operacionais	337,17	274,59	282,63	282,63	282,63	282,63	263,62	263,62
Pessoal	195,47	179,25	171,53	171,53	171,53	171,53	152,52	152,52
Combustível	84,92	73,37	77,77	77,77	77,77	77,77	77,77	77,77
Óleo e lubrificantes	5,09	6,14	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67
Rodagem	9,24	14,11	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24
Peças e Acessórios	31,81	0,60	14,21	14,21	14,21	14,21	14,21	14,21
Manutenção - Equipamentos	3,83	0,26	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	6,27	0,34	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08
Investimentos	18,71	24,53	29,76	29,76	29,76	29,76	29,76	29,76
Frota	52,01	31,97	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43
Equipamentos	0,89	1,60	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89
Garagem	- 13,71	- 0,10	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Outorga	3,01	2,89	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01
Revenda Frota	- 23,49	- 11,83	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18	- 21,18
NIG	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 58,94	- 3,81	- 15,45	19,21	- 9,61	- 12,72	3,57	6,30
TIR	-18,1%	-2,4%	-13,6%	19,0%	-7,7%	-10,7%	2,2%	3,8%
Reajuste	100,6%	27,0%	32,8%	-0,2%	13,5%	30,1%	18,8%	16,4%
Tarifa técnica	5,62	3,56	3,72	2,80	3,18	3,64	3,33	3,26

Cenários

Tarifa Técnica 2014

Cenário	Reajuste Tarifa Técnica 2014	Tarifa Técnica 2014
FIPE - Base	32,8%	3,72
FIPE - Taxa	30,1%	3,64
FIPE - Cobradores	18,8%	3,33
FIPE - Taxa + Cobradores	16,4%	3,26

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Cenários**
- 4. Sensibilidade**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
3. Cenários
- 4. Sensibilidade**

Sensibilidade

Formas de reequilíbrio

Cenário	Tarifa Técnica (R\$)	Tarifa Usuário (R\$)	Subsídio (R\$)	Prefeitura - R\$ mm		Pagamento - 2018 R\$ mm	Reajuste Tarifa Usuário 2014
				2014	2015		
FIPE - Base	3,72	2,80	0,92	5,93	12,45	59,79	0%
FIPE - Taxa	3,64	2,80	0,84	5,45	11,45	54,98	
FIPE - Cobradores	3,33	2,80	0,53	3,39	7,13	34,23	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	2,80	0,46	2,96	6,22	29,87	
FIPE - Base	3,72	2,94	0,78	5,02	10,55	50,67	5%
FIPE - Taxa	3,64	2,94	0,70	4,55	9,55	45,86	
FIPE - Cobradores	3,33	2,94	0,39	2,49	5,23	25,11	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	2,94	0,32	2,06	4,32	20,75	
FIPE - Base	3,72	3,08	0,64	4,12	8,65	41,55	10%
FIPE - Taxa	3,64	3,08	0,56	3,64	7,65	36,74	
FIPE - Cobradores	3,33	3,08	0,25	1,59	3,33	15,99	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	3,08	0,18	1,15	2,42	11,64	
FIPE - Base	3,72	3,22	0,50	3,22	6,75	32,43	15%
FIPE - Taxa	3,64	3,22	0,42	2,74	5,75	27,63	
FIPE - Cobradores	3,33	3,22	0,11	0,68	1,43	6,87	
FIPE - Taxa + Cobradores	3,26	3,22	0,04	0,25	0,52	2,52	

8.6 ANEXO VI – CENÁRIOS II



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

Fluxo de caixa livre - Final

junho 2014

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Cenários de reequilíbrio**

Agenda



1. Premissas básicas

2. Cenários de reequilíbrio

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas



- FIPE - ULTIMA 05-05 -14 - revisado

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária
- TIR Nominal 11%

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Cenários de reequilíbrio**

Agenda



1. Premissas básicas
- 2. Cenários de reequilíbrio**

Cenário de reequilíbrio

Formas de reequilíbrio - indenização

▪ Cenário Fipe - Cobradores

		Reajuste nominal em 2014 - em %										Pagamento (2018) em R\$ mm
		5,5%	6,0%	6,5%	7,0%	7,5%	8,0%	8,5%	9,0%	9,5%	10,0%	
Reajuste real (2015-2018) em %	0,0%	24,15	23,28	22,37	21,46	20,55	19,63	18,72	17,81	16,90	15,99	
	0,5%	22,83	21,96	21,04	20,13	19,21	18,29	17,37	16,45	15,53	14,62	
	1,0%	21,51	20,63	19,71	18,78	17,86	16,93	16,01	15,09	14,16	13,24	
	1,5%	20,18	19,29	18,36	17,43	16,50	15,57	14,64	13,71	12,78	11,85	
	2,0%	18,84	17,95	17,01	16,07	15,14	14,20	13,26	12,33	11,39	10,45	
	2,5%	17,49	16,59	15,65	14,71	13,76	12,82	11,88	10,93	9,99	9,05	
	3,0%	16,14	15,23	14,28	13,33	12,38	11,43	10,48	9,53	8,58	7,63	
		2,95	2,97	2,98	3,00	3,01	3,02	3,04	3,05	3,07	3,08	
Tarifa para o usuário em 2014 - em R\$												

Cenários Factíveis em termos de outorga – até R\$ 15 milhões

Cenário de reequilíbrio

Formas de reequilíbrio - Subsídio

▪ Cenário Fipe - Cobradores

		Reajuste nominal em 2014 - em %											
		5,5%	6,0%	6,5%	7,0%	7,5%	8,0%	8,5%	9,0%	9,5%	10,0%		
Reajuste real (2015-2018) em %	0,0%	5,04	4,85	4,66	4,47	4,28	4,09	3,90	3,71	3,52	3,33	Subsídio (2015) em R\$ mm	
	0,5%	4,85	4,66	4,47	4,27	4,08	3,89	3,70	3,51	3,32	3,13		
	1,0%	4,66	4,46	4,27	4,08	3,89	3,70	3,51	3,31	3,12	2,93		
	1,5%	4,47	4,27	4,08	3,89	3,70	3,50	3,31	3,12	2,92	2,73		
	2,0%	4,27	4,08	3,89	3,69	3,50	3,31	3,11	2,92	2,73	2,53		
	2,5%	4,08	3,89	3,70	3,50	3,31	3,11	2,92	2,72	2,53	2,33		
	3,0%	3,89	3,70	3,50	3,31	3,11	2,92	2,72	2,53	2,33	2,14		
		2,95	2,97	2,98	3,00	3,01	3,02	3,04	3,05	3,07	3,08		
Tarifa para o usuário em 2014 - em R\$													
		2,40	2,31	2,22	2,13	2,04	1,95	1,86	1,77	1,68	1,59		
Subsídio (2014) - em R\$ mm													

8.7 ANEXO VII – APRESENTAÇÃO PÚBLICA



Município de Franca

Estudo de revisão do contrato de concessão do transporte coletivo

junho 2014

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Causas do desequilíbrio**
- 4. Recomendações**

Agenda



1. Premissas básicas

2. Fluxo de Caixa – FIPE

3. Causas de Desequilíbrio

4. Recomendações

Premissas básicas

Foram consideradas as seguintes fontes de informação:



- RESP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 18



- PLANILHA TARIFA 2009, 2010, 2011, 2012



- Quadro motorista e cobradores 2014



- 5 - EVOLUÇÃO TARIFARIA



- Informações específicas



- FIPE - ULTIMA 05-05 -14 - revisado

- Fluxo de caixa nominal
- De forma ampla, buscou-se reproduzir o fluxo de caixa realizado pela concessionária

Agenda



- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Causas do Desequilíbrio**
- 4. Recomendações**

Agenda



1. Premissas básicas
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
3. Causas do desequilíbrio
4. Recomendações

Fluxo de Caixa – FIPE

Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

ANO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Consolidado											
Receita tarifária	29,05	30,46	32,34	34,06	36,17	36,17	37,97	39,87	41,87	43,96	361,92
Tributos	5,53	5,80	6,16	6,48	6,29	6,29	6,60	6,93	7,28	7,64	64,98
Taxa EMDF	0,44	0,46	0,49	0,51	0,54	0,54	0,57	0,60	0,63	0,66	5,43
LEI 12.751/12	-	-	-	-	0,72	0,72	0,76	0,80	0,84	0,88	4,72
ISS	0,87	0,91	0,97	1,02	1,08	1,08	1,14	1,20	1,26	1,32	10,86
PIS	0,19	0,20	0,21	0,22	-	-	-	-	-	-	0,82
COFINS	0,87	0,91	0,97	1,02	-	-	-	-	-	-	3,78
IR	2,32	2,44	2,59	2,73	2,89	2,89	3,04	3,19	3,35	3,52	28,95
CS	0,84	0,88	0,93	0,98	1,04	1,04	1,09	1,15	1,21	1,27	10,42
Custos operacionais	19,79	20,98	22,69	25,09	27,92	30,07	31,57	33,15	34,81	36,55	282,63
Pessoal	10,81	12,32	13,75	15,49	17,14	18,46	19,39	20,36	21,38	22,44	171,53
Combustível	6,55	6,19	6,06	6,46	7,50	8,15	8,55	8,98	9,43	9,90	77,77
Óleo e lubrificantes	0,39	0,37	0,36	0,39	0,45	0,49	0,51	0,54	0,57	0,59	4,67
Rodagem	0,70	0,69	0,85	0,96	0,91	0,93	0,97	1,02	1,07	1,13	9,24
Peças e Acessórios	1,06	1,13	1,19	1,29	1,37	1,48	1,56	1,63	1,71	1,80	14,21
Manutenção - Equipamentos	-	-	0,16	0,17	0,18	0,20	0,21	0,22	0,23	0,24	1,60
Seguros	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,53
Outras Despesas	0,24	0,25	0,27	0,29	0,31	0,31	0,33	0,34	0,36	0,38	3,08
Investimentos	13,71	7,05	3,91	3,56	0,83	6,11	2,00	7,53	- 0,34	-14,60	29,76
Frota	10,48	6,44	2,23	2,91	0,75	5,93	2,31	7,27	-	8,12	46,43
Equipamentos	-	-	0,73	-	0,16	-	-	-	-	-	0,89
Garagem	0,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60
Outorga	0,87	0,88	0,92	0,33	-	-	-	-	-	-	3,01
Revenda Frota	- 1,53	- 0,46	- 0,25	- 0,09	- 0,56	- 0,19	- 0,56	-	- 0,62	-16,92	- 21,18
NIG	3,30	0,20	0,28	0,40	0,47	0,36	0,25	0,26	0,28	- 5,80	-
Fluxo de caixa livre	- 9,98	- 3,38	- 0,42	- 1,07	1,14	- 6,29	- 2,20	- 7,74	0,13	14,37	- 15,45
TIR	-13,6%										

- 2014 – Reajuste – (32,8%)
- 2015-2018 – Inflação – (5%)
- 2014 – Tarifa Técnica – R\$ 3,72

Fluxo de Caixa – FIPE

Comparativo Fluxo de caixa livre (em R\$ milhões)

CENÁRIO	SJ	GEIPOT	FIPE
Receita tarifária	361,92	359,92	361,92
Tributos	64,98	64,61	64,98
Taxa EMDF	5,43	5,40	5,43
LEI 12.751/12	4,72	4,71	4,72
ISS	10,86	10,80	10,86
PIS	0,82	0,81	0,82
COFINS	3,78	3,74	3,78
IR	28,95	28,79	28,95
CS	10,42	10,37	10,42
Custos operacionais	337,17	274,59	282,63
Pessoal	195,47	179,25	171,53
Combustível	84,92	73,37	77,77
Óleo e lubrificantes	5,09	6,14	4,67
Rodagem	9,24	14,11	9,24
Peças e Acessórios	31,81	0,60	14,21
Manutenção - Equipamentos	3,83	0,26	1,60
Seguros	0,53	0,53	0,53
Outras Despesas	6,27	0,34	3,08
Investimentos	18,71	24,53	29,76
Frota	52,01	31,97	46,43
Equipamentos	0,89	1,60	0,89
Garagem	- 13,71	- 0,10	0,60
Outorga	3,01	2,89	3,01
Revenda Frota	- 23,49	- 11,83	- 21,18
NIG	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- 58,94	- 3,81	- 15,45
TIR	-18,1%	-2,4%	-13,6%
Reajuste	100,6%	27,0%	32,8%
Tarifa técnica	5,62	3,56	3,72

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Causas do Desequilíbrio**
- 4. Recomendações**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
- 3. Causas do Desequilíbrio**
4. Recomendações

Causas do Desequilíbrio

- 1. Excesso de gratuidades.**
- 2. Serviços adicionais: operação e manutenção de terminais e pontos de ônibus e serviços de vans adaptadas.**
- 3. Demanda decrescente de passageiros pagantes, mantida a mesma operação.**
- 4. Não reajuste tarifário em 2013.**

Agenda

- 1. Premissas básicas**
- 2. Fluxo de Caixa – FIPE**
- 3. Causas de Desequilíbrio**
- 4. Recomendações**

Agenda



1. Premissas básicas
2. Fluxo de Caixa – FIPE
3. Causas de Desequilíbrio
- 4. Recomendações**

Recomendações



- 1. Acordo judicial feito evitou crise na operação do sistema.**
- 2. Manutenção atual da frota, condizente com a demanda de passageiros atual.**
- 3. Aumento de tarifa para R\$ 3,72, a fim de reequilibrar o contrato, mantida a configuração atual do sistema.**
- 4. No caso de redução de gratuidades, igualando ao que é feito em outros municípios, a tarifa deve ir para R\$ 3,17.**